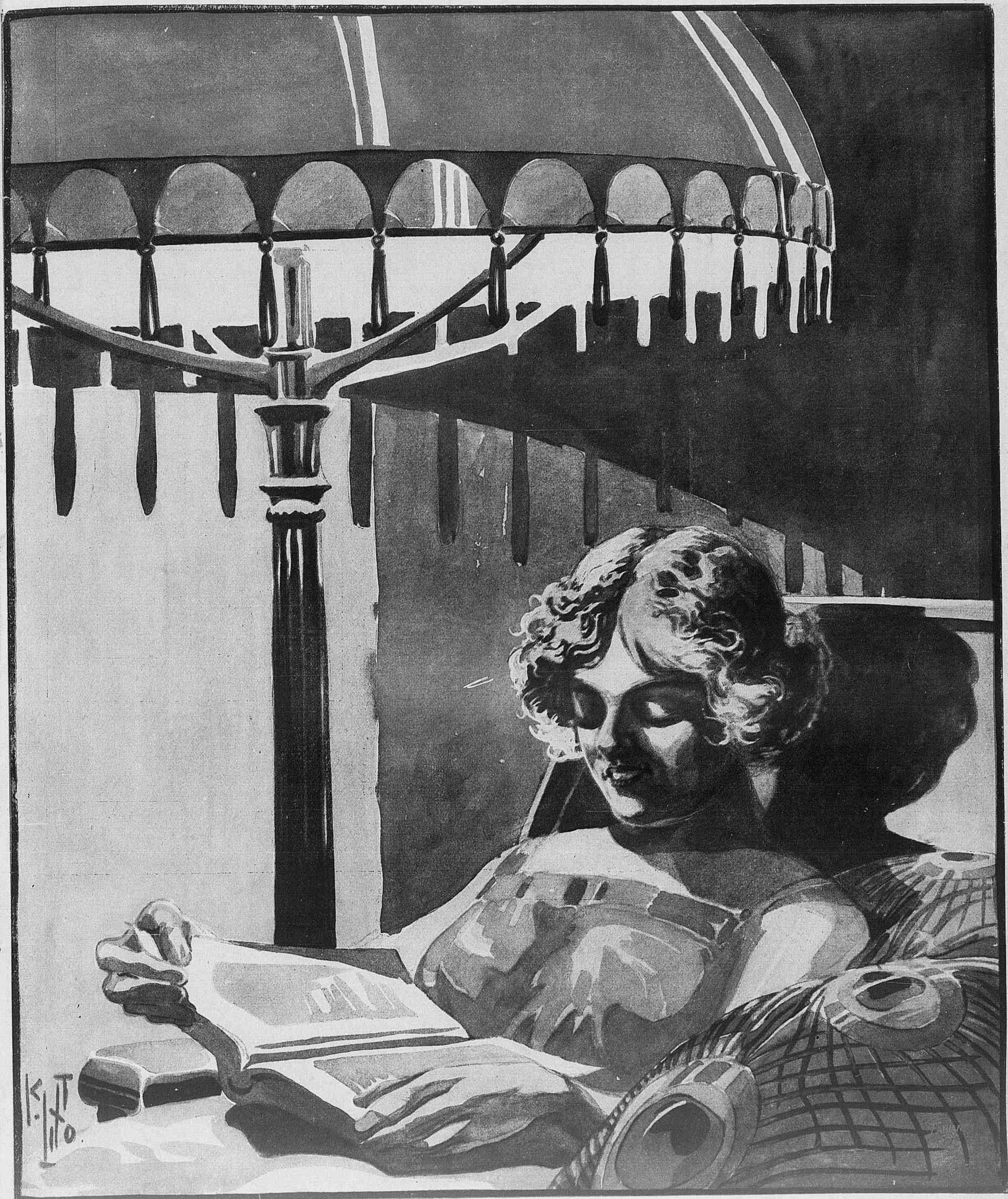


REVISTA^{DA} SEMANA

ANNO XXV — N.º 13

22 de Março de 1924



VAE PINTAR A FACHADA DO SEU PREDIO?



DESEJA OBTER UMA PAREDE
IMPERMEAVEL COM UM BELLO
ACABAMENTO OPACO?

USE:

“Acabado Concreto,,
SHERWIN-WILLIAMS

Dura muitos annos e não se mancha com
a poeira, como succede com a calção.

PINTE AGORA!
Casa Conteville

Rua da Alfandega, 98 --- Rio de Janeiro

TELEPHONE NORTE 1870

ATE' QUE EDADE SE
CRESCER ?

Um sabio physiologista,
o sr. Anételet, multiplicou

as pesquisas e as observa-
ções para estabelecer uma
especie de tabella do cresci-
mento humano. A conclusão
a que elle chegou é que o

corpo cresce até aos 30 an-
nos, mas dum modo imper-
ceptivel a partir dos 18. Se-
gundo as suas averiguações,
o corpo humano augmenta:

No 1.º anno..... 148 mm.
No 2.º 93 —
No 3.º 72 —

Dos 40 aos 50 annos 10 mm.
Dos 50 aos 60..... 35 —
Dos 70 aos 80..... 16 —
Dos 70 aos 80..... 10 —

TODAS AS MÃES
devem ter em casa a Cera
Dr. Lustosa, contra a dor
de dente. Tubo, 2\$000.
Procure na sua pharmacia.

Germania

MARCA REGISTRADA A VENDA EM TODA PARTE PARA TINGIR SEDA, ALGODÃO, PALHA E LÃ

A ARTE DE TINGIR EM CASA

SEIOS
Desenvolvidos, Reconstituídos,
Afirmosados, Fortificados
com as **Pilules Orientales**

O unico producto que em dois
mezes assegura o desenvolvi-
mento e a firmeza do peito
sem causar damno algum a
saude. Approved pelas notabi-
lidades medicas.

J. RATIE, Ph.
45, rue de l'Echiquier, Paris.
RIO-DE-JANEIRO:
Orogaria ANDRÉ
e todas Pharmacias.

No 5.º 60 mm.
No 10.º 56 —
No 15.º 53 —

No periodo considerado
da velhice, dá-se pois uma
diminuição de 71 millime-
tros.

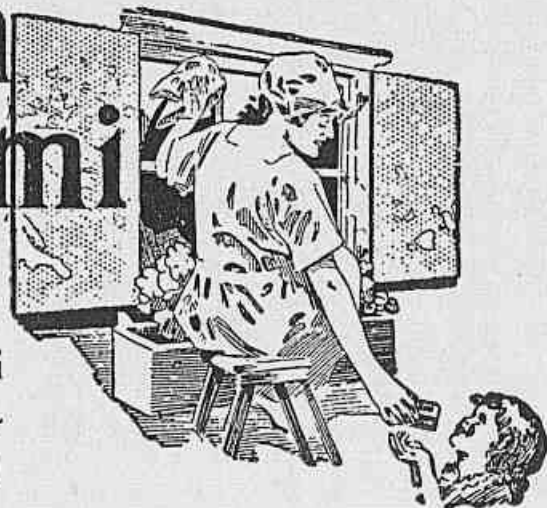
Dos 18 aos 20 annos, em
media, o crescimento não
passa de 8 millimetros por
anno; dos 20 aos 25 annos
de 1mm2; e dos 25 aos 30
annos 0mm8.

Levando mais longe as

PENSAMENTOS

Não ha contentamento
comparavel ao da mulher
desestimada da sociedade,
quando se lhe depara prova:

Bon Ami



O Bon Ami
torna as vidra-
ças invisíveis!

Quanto mais claro, alegre fica o quarto,
depois de se terem limpo as vidraças com Bon
Ami! Limpa todas as manchas de gordura e
embaciamento, e deixa entrar o sol a jorros.
O Bon Ami é quem, na realidade, faz todo o
trabalho. A unica coisa que ha a fazer é es-
tender uma camada tenue de espuma na su-
perficie do vidro, e limpá-la depois de secca.
Deixa as vidraças tão claras e transparentes
que se tornam invisíveis.



Agentes geraes
para o Brazil
**TELLES, IRMÃO &
CIA.**

Rua Florencio de
Abreu, 5
S. PAULO

Rua Visconde de
Inhauma, 76
RIO DE JANEIRO

suas pesquisas, verificou
o sr. Anételet que o tamanho
do corpo, depois de estacio-
nar dos 30 aos 40 annos,
diminue desta idade em di-
ante, como se segue:

de respeito, urbanidade sem
mescla de amor aviltante.

X.

Recordar-se é reviver.
GAVET.



Instituto de Belleza

DE

Mme. JEANNE CAILLET
RUA GONÇALVES DIAS, 51, sob.

PROCESSOS para o desenvolvimento, rigidez e
diminuição dos seios.
PRODUCTOS INSUPERAVEIS para as rugas e
o afrouxamento da pelle.
ESPECIALIDADES para pelles seccas e oleosas e
qualquer defeito da pelle em geral.
EMBELEZAMENTO da plastica feminina.
PROCESSO ALLEMÃO para tirar RADICAL e
DEFINITIVAMENTE os pelos SUPERFLUOS.
PREPARADOS GARANTIDOS e INFALLIVEIS
para augmentar e conservar a belleza.

Informações gratis, verbaes e por cartas (remettendo sellos para a resposta).

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA A
CAIXA POSTAL n.º 2658, a Mme. Jeanne Cailet—Rio de Janeiro.
Peçam catalogo. Envia-se productos, contra vale postal, para todo o Brasil.



Revista da Semana

Eu Sei Tudo
(Magazine mensal)
A Scena Muda
(Revista cinematographica)
Almanach
Eu Sei Tudo
(Publicação annual)

PREMIADA COM MEDALHA DE OURO
NA EXPOSIÇÃO DE TURIM DE 1911

Propriedade da Companhia Editora Americana

PRAÇA OLAVO BILAC, 12 e 14 (RIO DE JANEIRO)
RUA BUENOS AIRES, 103

TELEPHONES : Redacção e Administração, N 3660
Directoria, Norte 112

Endereço Telegraphico REVISTA

Correspondencia dirigida a AURELIANO MACHADO
Director-Gerente responsavel

CONDIÇÕES DE ASSIGNATURA

Por série de 52
numeros (1 anno)
50\$000

6 mezes... 26\$000
Estrang... 65\$000
Avulso... 1\$200
Atrasado... 1\$500

ANNO XXV

Rio de Janeiro, 22 de Março de 1924

Numero 13

M

EIA noite de
terça-feira,
entre o choro
escasso das
nuvens e a
lama deserta
das ruas...

No estertor
de monstro do Carnaval, tropega-
mente, a velha Gorgona recolhia,
amontoava a um canto da avenida
os farrapos de Momo: serpentinas,
ouropeis, ventarolas, mascaras futeis e grotescas
da risada ephemera. Indo e vindo com a sua face
encardida e engelhada, a guedilha esparsa e alva-
dia, a corcova tiritante sob os andrajos, ella aper-
tava ao seio descarnado os restos da loucura for-
midavel. Pierrot em fuga para o ultimo baile,
casquinando, lançou-lhe um adeus macabro num
jacto de ether: "Bôa noite, amiga trapeira,
coruja sem filhos, comadre vesga da Morte." A
esqualida l ruxa resmoneou, ferida nos olhos tur-
vos pela incandescencia dos combustores: "Não
vales uma praga, cão." E, agachando-se ao pé
do monte de serpentinas, lentejoulas, bagatellas,
adormeceu.

O sonho refez-lhe a mocidade sob tres formas,
nos tres dias estonteantes, para todas as sensa-
ções do Carnaval moderno.

Ao entardecer luminoso do primeiro, gorgearam os seus dezoito annos de musa adolescente e carnavalesca. Foi ella a borboleta de ouro e a borboleta azul dos suburbios — Meyer, Engenho de Dentro, Madureira; a trefega menina de braços polpudos, corpete de velludilho, saiote ao léo, fita cor de laranja no penteado, oscillando em caminhões fragorosos; a inquieta e azoicante cigarra do entrudo, senhorita Lança-perfume, exgottada pelo corso, nutrida a "sandwich" pela Folia, no cansaço da hora crepuscular. Saltou, ardeu, luziu. Todas as puerilidades do namoro lhe revoaram na cabecita de esmalte ou celluloides; alvoreceram-lhe nos dentes miudos e claros todos os sorrisos de boneca. Outra vez galanteada e perseguida, como ha sessenta annos, ella desnor-teava os "piratas", sumindo-se através da multidão com a leveza, o mysterio que apenas deixa um rastro de perfume no ar e um vestigio de sonho na alma. Serrana e pastora ou bailarina egypcia, phantasiada multiplamente, adejava sobre rosas e brasas



do nosso inferno. Mas um demonio capcioso, acer-
cando-se della, cingiu-a, levou-a. De sorte que a
flôr do seu domingo, pendendo, cahiu nas estatís-
ticas policiaes, em que se avoluma o sacrificio das
virgens loucas do Carnaval.

Segunda-feira, ornada de guizos e laços, foi
para ella a idade carnavalesca das traições conju-
gaes, dos appellos ao telephone, das intrigas com-
postas na sombra de um jardim como ramalhetes,
por onde zumbem vespas ou se enroscam viboras.
Ondulosamente, aos vinte e cinco annos, o pres-
tigio da sua belleza atravessa, inflamma theatros e
salões, o reino dos seis peccados mortaes, porque
só a avareza, lá fóra, se quedou a espiar o festim
da carne dissipadora, incontentavel. Dentro, revê
as unhas luzentes a preguiça, enfloram-se as me-
sas para a gula, vibra nas dansas a luxuria, accen-
de-se a inveja no olhar das feias, morde-se a ira
dos velhos contra os jovens e a grande mentira
do prazer subjuga os nervos, repassa a atmospheria.
Tumultuam os cinco sentidos na miragem das for-
mas reveladas, no atordoamento do "jazz-band",
na impregnação das essencias venenosas, na em-
briaguez scintillante do "champagne", no contacto
de uma epiderme bronzea ou lactea. Como que a
insania geral, mixto de alcool e de ether, descon-
juncta e desvaira a orchestra, em cujo pande-
monio titubeam os violinos, frageis, perros, tontos,
corda a corda arranhados por uma garra diabo-
lica. E é ella, sob o "loup" de setim, a dama cor de
lilaz, indecifrável e serpeante, princeza-esphinge
das aventuras, dos enigmas, da comedia de galan-
teios, e equívocos, e dislates. Por ella se injuriam
e se ameaçam dous homens num desvão de cor-
redor, enquanto o "jazz-band" atrôa melhor que
o Zé Pereira, de tempos archaicos. Gloria infinita
e sangrenta do Carnaval, brilham por-ella dous pu-
nhaes, como na penumbra romanesca do antigo

Carnaval de Veneza, entre gondo-
las e marmores. A formosura só
anda heraldicamente com a fatali-
dade sobre despojos.

Moça, livre, doida, nesse jogo
de espelhos magicos e ardentes do
sonho, a creatura disforme galgou
terça-feira, plenitude ovante da Fo-
lia, vertiginosa confluencia do nosso
milhão e meio de foliões para um
alveo estreito, sulcado de allegorias
enormes. O escarcéo do triduo jo-

vial, rebentando no coração da cidade, lambe-lhe
agora os pés. Vago colorista de vagas imagens cere-
braes, o somno illusorio converte em fascinadora do
Rio a trapeira octogenaria. Acclamada por bellos
vícios e novas graças, pompeando entre buzios, ne-
reidas, lampadas de coral num scenario verde-
marinho, a tentação arrebatava os dous sexos, meta-
des do fructo lendario, desde muito roidas pelo bi-
cho da troça. Deflagram as palmas, irrompem os
gritos, rebôa um clangor de fanfarras, e ella beija
todas as pedras, todas as boccas da cidade, perdi-
damente, no apice do carro triumphal, desmedida
Chimera automatica, rodando com o vagar e o peso
da mole trepidante. Mais do que um idolo, é uma
synthese de corpos e de almas innumeraveis essa
mulher semi-nua, contorcendo-se, reluzindo, circum-
girando, fremente de appetites, materializada pelo
desejo, pela vibração, pelo furor das choréas dio-
nysiacas. Os seus beijos sonoros, amoadados para
toda a gente, coruscam e tilintam. Outros dizem
com ingenuidade: os seus beijos corrompem. Na
mesma corrupção ardem mulheres, homens, cre-
anças. Dos céos encolerizados, afinal, principia a
chover biblicamente enxofre, e uma labareda maior
constringe, devora de ponta a ponta o carro-chefe.

... Como de um pesadello, estremunhada,
a velha trapeira acordou, sentindo o fogo chamus-
car-lhe a face encardida, a guedilha branca. De
volta do baile, o derradeiro conviva lançara á
pilha de serpentinas um phosphoro acceso. A ul-
tima faulha do Carnaval tinha desfeito em cinzas
o pão accumulado pela miseria nesse monte de
trapos da alegria extincta.

Perto, no livor da madrugada, as arvores ca-
beceantes gottejavam... E a velhice humana re-
cobriu de cinzas a face, reentrou na Quaresma.

CELSON VIEIRA.

Um bom almoço

Conto de GABRIEL TIMMORY

TENDO saído da penitenciária de Fresnes, onde cumprira dois anos, Cypriano Flachard sentia-se completamente desorientado. Quando se passa tanto tempo no sequejo da província, perde-se o hábito da existência parisiense...

Debalde Flachard procurava em que se occupar. Os antigos companheiros nos arrombamentos e saques domiciliares tinham se dispersado. E era-lhe impossível, do pé para a mão, arranjar outros com quem pudesse entrar em negócios...

Em desespero de causa, tentou viver honestamente. Fez-se vendedor de jornaes, de jornaes da noite. Mas a quadra era pessima. Não havia catastrophes, nem processos escandalosos, nem assassinatos elegantes, nada do que, habitualmente, torna mais procurados os jornaes. E, neophyto no officio, Cypriano Flachard não conseguia formar clientela.

Chegou á extrema penuria. E como sahir de tão lamentavel situação? Voltando para Fresnes. Era evidentemente o unico partido a adoptar. Lá ao menos teria mesa, cama, luz — tudo inferior, não ha duvida, mas de graça! E Cypriano evocava melancolicamente o feijão obrigatorio da cozinha dos presidios...

Se, ao menos, antes de ser novamente preso, pudesse gosar um pouco, arranjar alguma coisa que lhe desse prazer... Um bom almoço, por exemplo... Teria assim uma recordação feliz com que adoçar as agruras do captiveiro...

Onde, porém, havia de ir almoçar naquellas condições opiparas e deliciosas, sem dinheiro e

vestido daquelle modo? Cypriano Flachard parafusava neste problema que cada vez lhe parecia mais difficil de resolver. O acaso dos vagabundos levava-o ao bairro do Parc-Monceau. E revolvia no espirito estas ideias tristes, encostado ao portão dum palacete da rua de Prony.

No entanto, não lhe faltava intelligencia, pois que, em outro tempo, organisara planos de ladroagem, audaciosissimos e com optimo resultado. Teria perdido completamente a imaginação? Nisto... bateu na testa. Eureka!

Passava um taxi. Chamou-o e disse ao chauffeur:

— Quer ganhar cem francos?

O outro olhou-o com espanto. O freguez não lhe inspirava a menor confiança... As calças amarrotadas e em sanfona sobre os sapatos gastos, o paletó coçado e o chapéu de coco empoeirado e sem côr definida não indicavam o gentleman capaz de gorgetas... Flachard, porém, insistiu com perfeita segurança:

— Aqui onde me vê, sou o conde de Neufchateau. Apostei que iria, neste trajo, almoçar num grande restaurant. Se ganhar a aposta, são cem francos para você. Valeu?

— Está fechado! respondeu o chauffeur que, esclarecido agora, achava aquillo um negocio da China. — Foi uma ideia esplendida, essa! E onde quer o sr. conde que o conduza?

— Onde quizer. Comtanto que seja um estabelecimento de primeira ordem e na moda.

— Lacour... na praça Vendôme, servirá?

— Pois sim... respondeu Flachard, com a maior naturalidade.



E entrou no automovel. Dalli a alguns minutos, chegava á porta do restaurant.

— Tenha a bondade de me deixar entrar primeiro! disse o chauffeur. Vou fallar com o gerente da casa, o sr. Valentim. E arranjo tudo num instante. O sr. Valentim, posto ao corrente, achou o caso esplendido. Tinha servido como "maitre d'hotel" na Maison Dorée e guardava recordações deliciosas do Segundo Imperio, unico regime sob o qual houve realmente quem se soubesse divertir. Metteu dez francos na mão do chauffeur, por ter tido a boa ideia de lhe levar um cliente que tão espirituosamente mantinha as tradições da grande epoca, e precipitou-se ao encontro do gentil-homem.

— Faz-me lembrar milord D'Arsoville! exclamou, ao vel-o.

Depois, com a mais bella cortezia, pediu ao recémchegado que o acompanhasse.

A concorrência era, naquelle dia, brilhantissima. Entre os convivas, havia dois fabricantes de automoveis, uma comediante em voga, um aviador, Weltmann, o famoso homem de negocios, e o grão-duque Bronislao.

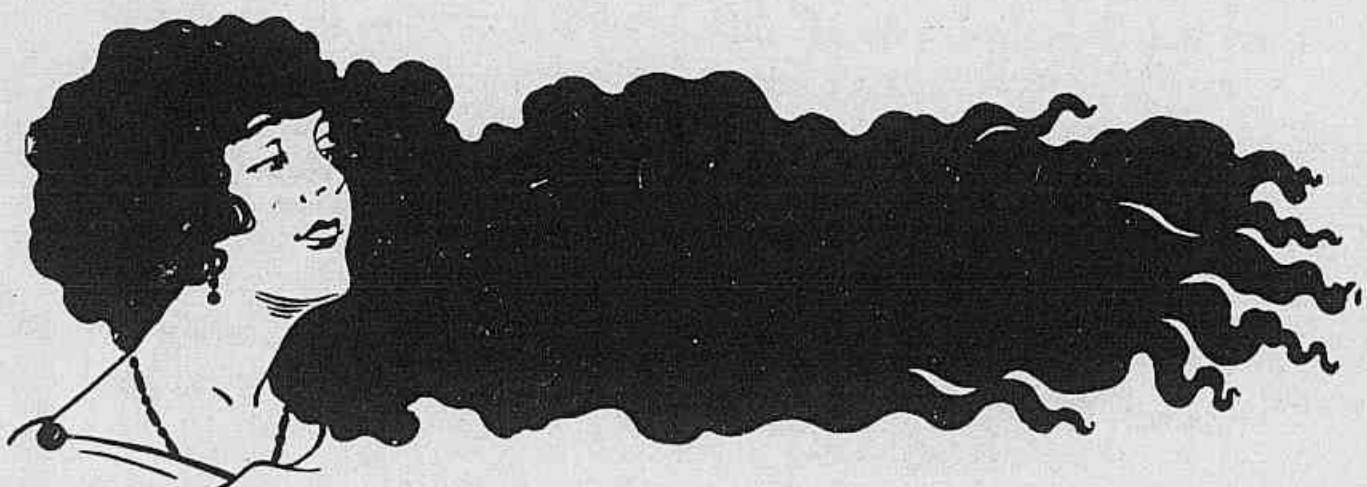
Toda essa gente fôra discretamente prevenida pelo sr. Valentim. No entanto, a entrada de Flachard fez sensação.

— Compoz o typo admiravelmente! disse a atriz.

— Parisense a valer! commentou o grão-duque.

E soltou uma sonora risada.

O aviador estava distraído, calculando as condições do aparelho com que poderia tentar a travessia do Mediterraneo.



BELLOS CABELLOS DÃO JUVENTUDE

Todo o rosto é jovem e formoso quando ornado por uma linda cabelleira, o mais seductor adorno da mulher. O uso da acreditada "LOÇÃO AN-

TICASPA", formula do eminente sabio brasileiro dr. Luiz Pereira Barretto, restitue aos cabellos toda a belleza primitiva, tornando-os fortes e sadios.

Licenciado pelo D. N. de Saude Publica, sob n.º 1189

J. R. PIRES-Caixa 2601-Rio de Janeiro

Loção Anticaspa

Formula do eminente Sabio
DR. LUIZ PEREIRA BARRETTO

Empregue na sua
toilette



CRÈME
SIMON
PARIS.

A qualidade dos seus elementos conserva a pele a sua frescura, a sua finura e o seu brilho. O seu perfume é delicado. 60 anos de sucesso.

PÓ de Arroz e
SABONETE



SOIS ECONOMICA? EXAMINAE ESTES PREÇOS

da **CASA ISIDORO**

MEIAS de seda perfeitas	metro	4\$000
FROTTE fantasia, ultimos padrões	metro	9\$800
MOIRE'E faille, largura 100		29\$000
SEDA EGYPCIA, desde		18\$500
CREPE DE CHINA superior, desde		18\$000
LINHO SUISSO, todas as cores, largura 1,20		9\$600
CREPE BATIC, novidade, largura 100		48\$000
VOILAGE ARABESCA, largura 100		26\$800

Secção completa de roupas brancas, cama e meza.
Só na CASA ISIDORO: Rua 7 de Setembro, 98
Em frente á Perfumaria Lambert.

Weltmann tinha convidado um capitalista da provincia, a quem queria embasbacar com as suas relações, para melhor lhe poder apanhar uma importante commandita.

— Conhece este originalão? perguntou o homem da provincia, indicando o pretenso conde de Neufchateau.

— Perfeitamente! respondeu Weltmann, com toda a segurança.

E, para mais impressionar a futura victima, dirigiu a Flachard, instalado a uma mesa visinha, uma serie de sorrisos amistosos, aos quaes o outro, surprehendido, respondia desasadamente.

Estava realmente embaraçado o pobre Flachard. O "maitre d'hotel" e o "sommelier", plantados diante delle, esperavam ordens...

Tentou decifrar os hieroglyphos do menu, mas não passou da primeira linha. E, desesperado de arranjar para o caso outra solução, ordenou que lhe fossem trazendo tudo a seguir. Passou então a mastigar incessantemente, sem levantar a cabeça. E toda a gente lhe admirou, não só o apetite formidavel, como a habilidade com que elle fingia não saber estar á mesa...

Terminada a refeição, Flachard tomou café, saboreou alguns calices de licor e serviu-se de charutos, abundantemente.

— A nota! ordenou elle ao "maitre d'hotel", saltando uma regalada fumaça.

Trouxeram a nota. Flachard olhou para ella, sem se alterar. Era de 175 francos. Mandou então vir o gerente:

A Nervosidade

de que padecem tantos e que fazem sofrer aos outros, não é, geralmente, outra cousa si não uma manifestação dum estado doentio do estomago e das vias digestivas. Evita-se este mal com o uso do

"SAL DE FRUCTA"

ENO

(Eno's "Fruit Salt")

um composto ideal que reúne as propriedades das fructas maduras em um refresco effervescente e saboroso, tendo o effeito de um laxativo suave. Pode-se tomar em qualquer momento como reconstituente do estomago, debilitado pelos excessos da comida ou da bebida. Como laxativo, é melhor tomal-o de manhã, dissolvido nagua fria ou quente.

Procurae o legitimo

"SAL DE FRUCTA" DE ENO

A venda em todas as pharmacias, em vidros de dois tamanhos

Preparado exclusivamente por

J. C. ENO, Ltd., Londres, Inglaterra

Agentes exclusivos:

HAROLD F. RITCHIE & CO., Inc., Nova York, Toronto, Sydney

A GRANDE MARCA BRASILEIRA



Meias "AGUIA"



MANUFACTURA SUL-AMERICANA DE
MEIAS S. A.

ESPIRITO SANTO 29

(Acclimação) SÃO PAULO

— Agora, meu senhor, tenho a declarar-lhe o seguinte: Não sou conde nem coisa que o valha. Não fiz aposta nenhuma. Chamo-me Cypriano Flachard. Acabo de cumprir dois annos de Fresnes e não tenho um soldo de meu. Portanto, leve-me ao commissariado de policia.

— Isto agora é a coroa! exclamou o sr. Rousset.

E, perdido de riso, affirmou que o sr. conde tinha mais espirito que o proprio Aurelien Scholl.

— No emtanto, a insistencia de Flachard, furioso porque o não acreditavam, acabou por levantar suspeitas... O gerente pediu respeitosa-mente ao sr. conde que puzesse termo á brincadeira. O conde teimava que tinha dito a pura verdade. O sr. Rousset olhou para o grão-duque, que já não ria — pensando evidentemente em anarchistas. Quando, porém, o gerente ia mandar chamar um agente de policia, houve uma intervenção inesperada, theatral.

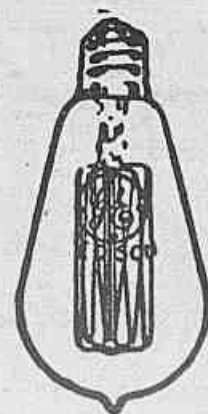
Foi Weltmann quem interveiu. Achando o ensejo excellente para mostrar ao provinciano em que termos estava com a aristocracia parisiense, adiantou-se e declarou:

— Rousset, fui eu que apostei com o sr. conde. Ponha o almoço na minha conta. E á noite, no

club, regularemos o resto, caro amigo! acrescentou elle com uma palmada amistosa no hombro de Cypriano que, estupefacto, foi ceremoniosamente escoltado até á porta por todo o pessoal do restaurant Lacour.

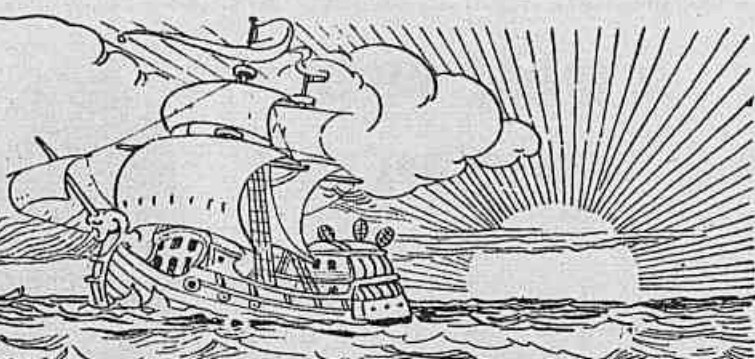
E assim, para se fazer prender, foi Cypriano Flachard obrigado a furtar um pão.

GABRIEL TIMMORY.



G. E. EDISON

Pelo Mundo fora



ANATOLE FRANCE E THEOPHILO BRAGA

Anatole France foi sempre um dos maiores admiradores de Theophilo Braga. Na correspondência que trocou com o Mestre português, nunca o grande estilista deixou de enaltecer as qualidades de trabalho, a inteligência scintillante, a erudição enorme do autor da Visão dos Tempos. Em conferencias promovidas por Xavier de Carvalho, o autor de Thais comparou o primeiro presidente da Republica Portuguesa a Tito Livio, chegando a alvitar a ideia de o propôr para o premio Nobel, de litteratura.

Logo que em Paris foi recebida a noticia da morte de Theophilo Braga, um correspondente da imprensa portugueza se dirigiu á villa Said, onde reside o grande escriptor, para o entrevistar.

O sr. France — disse-lhe um secretario — está ali (e apontou uma porta

fechada) em estado de saude tal que lhe não permite receber visitas. Nem lhe poderei comunicar a morte do seu grande amigo Theophilo Braga.

E, mais baixo, com um gesto de angustia e desolação impressionante:

— Pode até succeder que o sr. Anatole France nunca saiba que Theophilo Braga falleceu.

ANESTHESIA MUSICAL

A sra. Irene Veazell, de Chicago, soffria dum

edema num dos olhos. E o dr. Henry J. Schireson, encarregado de a operar, pronunciou-se contra o emprego dos usuas anesthetics que provocam a dilatação.

Como fazer então? O cirurgião teve uma ideia

salvadora: recorrer á musica. Mandou vir o violinista russo Rubini, que executou a Sonata de Kreutzer, de Beethoven, e a Ave Maria, de Schubert. E a paciente, insensibilizada pelos acordes magicos do violinista, declarou depois não ter sentido a operação, que durou cerca de uma hora.

MAIS UM CAMPEONATO

Eis que até a religião se converte num desporto!

Os jornaes norte-americanos annunciam que o reverendo Minard Le G. Porter, pastor da igreja methodista de Long Hill, perto de Middletown, estado do Conecticut, ganhou a "Marathon" das Escripturas lendo o Novo Testamento,

MANICURA

— LE'DA —

Rua Sachet, 38-1.
Das 9 ás 12 e das 13 ás 18



HOTEL AVENIDA

Quartos confortaveis, luxuosos salões de leitura, visita e de refeições. Diaria desde 14\$000. Telephone — CENTRAL 4949 AVENIDA RIO BRANCO

HOTEL GLOBO

Frequencia annual 20.000 hospedes. Completamente reformado. Diaria sem pensão desde 7\$000, com pensão desde 12\$000. Tels. Norte 1833 e Norte 2834. 19. RUA DOS ANDRADAS, 19

RIO HOTEL

Moderno estabelecimento dotado de todo o conforto. Restaurant á la minute. Aposento sem pensão desde 8\$000. Telephone Central 4204. — PRAÇA TIRADENTES —

MAGNIFICO HOTEL

Com parque magnifico, a 5 minutos da rua do Ouvidor. Aposento sem pensão desde 8\$000; com pensão desde 14\$000. Telephone CENTRAL 889 124. RUA DO RIACHUELO 124.

FLUMINENSE HOTEL

Estabelecimento de primeira ordem. Agua corrente nos quartos. Elevadores — Diarias sem pensão desde 7\$. Idem com pensão 12\$. Praça da Republica, 207 e 209. Telephone: NORTE 6065. End. Tel. Fluminense.

HOTEL VERA CRUZ

Predio novo com telephone e agua corrente nos quartos. Aposentos sem pensão 9\$ e 10\$. RUA ESPIRITO SANTO, 35 junto á Praça Tiradentes. End. Tel. Cruzveia. — Tel. C. 4003 RIO DE JANEIRO.

FLAMENGO HOTEL

Estabelecimento de primeira ordem, exclusivamente para familias e cavalheiros. Telephone e agua encaçada em todos os quartos. End. Tel. FLATEL PRAIA DO FLAMENGO, 106 Tel. B. M. 1270.

MATERIAL PHOTOGRAPHICO

CASA BERTEA MARCO F. BERTEA 145, Rua 7 de Setembro, 145 End. Tel. Osiris. Tel. Central 538.

FITILHOS PARA EMBRULHOS

Artigo garantido de superior qualidade, em todas as cores e larguras, com qualquer marca impressa. Representante ORLANDO SOARES DE CARVALHO — Rua S. José 23 (2.º andar) — Teleph. Central 1642 Rio de Janeiro.

CASAMENTOS

CIVIL 25\$, RELIGIOSO 20\$, mesmo sem certidões e em 24 horas na forma da lei, á Praça da Republica n.º 1, esquina da rua dos Invalidos.

MME. ISABELLE

MANICURE Attende só a senhoras. Tel. CENTRAL, 5491. URUGUAYANA, 14 — sob.

—CALLISTA— CARVALHO

Rua Uruguayana, 22 1.º andar — Tel. CENTRAL 1551

STUDIO PHOTOGRAPHICO D'AVILA

Retratos artisticos modernos em domicilio. RUA D'ASSEMBLEIA, 128

CREME INFANTIL

(EM PO' DEXTRINISADO) (12 variedades) O melhor alimento para creanças, o melhor auxiliar da amamentação. Digestão quasi feita. Os pacotes são acompanhados de conselhos muito uteis.

A' venda em toda a parte, no Brasil

DR. RAUL LEITE & C.

73, RUA GONÇALVES DIAS, 73 Rio de Janeiro.

MATAR MOSCAS

E' EVITAR O CONTAGIO DE MUITAS DOENÇAS Destrui-as é obra de patriotismo TODOS DEVEM ELIMINAL-AS DAS SUAS CASAS



Use as Bandejinhas DAISY. São bonitas, limpas e matam milhões por dia.

VENDEM-SE EM TODA A PARTE Agente no Brasil P. ULLMANN G. DIAS, 30 — 5.º andar Caixa Postal n. 2384, Rio de Janeiro

PROFESSORA

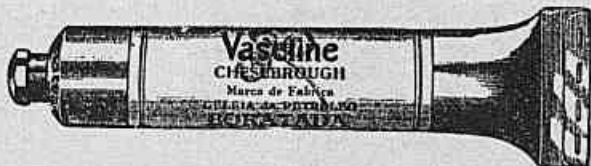
Habilitada e com bastante pratica ensina Piano e Portuguez por methodos modernos de grande aproveitamento. Preços modicos, RUA GENERAL CALDWELL, 207 Tel. NORTE 768.

Vaseline
CHESEBROUGH
MARCA DE FABRICA



BORATADA

A "Vaseline Chesebrough" Boratada deve ser usada por todas as familias, quando se necessita de um unguento que cicatrize e acalme. Insistam em receber a "Vaseline Chesebrough" Boratada, como originalmente acondicionada e vejam que tem o nome da:



CHESEBROUGH MFG. CO.
(Consolidated)
NEW YORK LONDRES MONTREAL

A' VENDA EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS

Creme de Belleza

"ORIENTAL"

Embranquece, amacia e assetina a cutis, dando-lhe a transparencia natural da juventude.

A' VENDA EM TODO O BRASIL

PERFUMARIA LOPES

PRAÇA TIRADENTES, 36 e 38 e RUA URUGUAYANA n.º 44 { RIO

J. LOPES & CIA.

Grandes exportadores de perfumarias nacionais e estrangeiras.

Sabonete DORLY Não ha melhor.



OS EXCELLENTE CHARUTOS



DE COSTA, FERREIRA & PENNA

Envelhecimento prematuro

Frequentemente são vistas nas grandes urbs senhoras apparentando idade avançada, pelo mau estado de sua pelle; assim como também se vêem senhoras effectivamente idosas, tendo a cutis fina e delicada, como se fruissem apenas 15 primaveras. Esse contraste, entretanto, é perfeitamente explicavel: aquellas descuram-se do tratamento da pelle, enquanto que estas — zelosas de sua mocidade — usaram sempre assiduamente productos de belleza de classe reputada, como o

Pó Graseoso MENDEL

Está comprovado que as senhoras que diariamente applicam ao rosto, collo e braços esse delicado Pó de Arroz ostentam perpetuamente os traços de perfeita juventude, por isso que é elle um finissimo tonico para a cutis, devendo ser usado independentemente do emprego de pomadas ou cremes. Graças a scientifica manipulação o Pó Graseoso Mendel é ao mesmo tempo: um poderoso tonico para a cutis, adherente, pertumado e refrigerante, constituindo portanto — O MELHOR PO' DE ARROZ.

RIO DE JANEIRO

RUA SETE DE SETEMBRO N.º 107

SÃO PAULO

RUA GENERAL CARNEIRO N.º 51

de ponta a ponta, em treze horas. O valoroso ecclesiastico, que deu inicio á prova pouco antes da meia noite, só se interrompeu uma vez durante alguns minutos para tomar uma ligeira refeição.

O MAIS VELHO CYCLISTA DO MUNDO

Assim, pelo menos, se intitula o subdito inglez, sr. James Himsby. Este cyclista conta nada menos de 87 annos de idade e o velocipede em que elle diariamente "dá uma volta" foi construido ha 45 annos.

Esse velocipede não é evidentemente um modelo

de luxo nem de commodidade; e as borrachas massicças que guarnecem as rodas estão longe de offerecer a suavidade dos pneumaticos modernos. O sr. Himsby,

porém, não quer outra machina e nem admira. Está tão habituado áquella...

FOOTBALL FEMININO

Num match recentemente

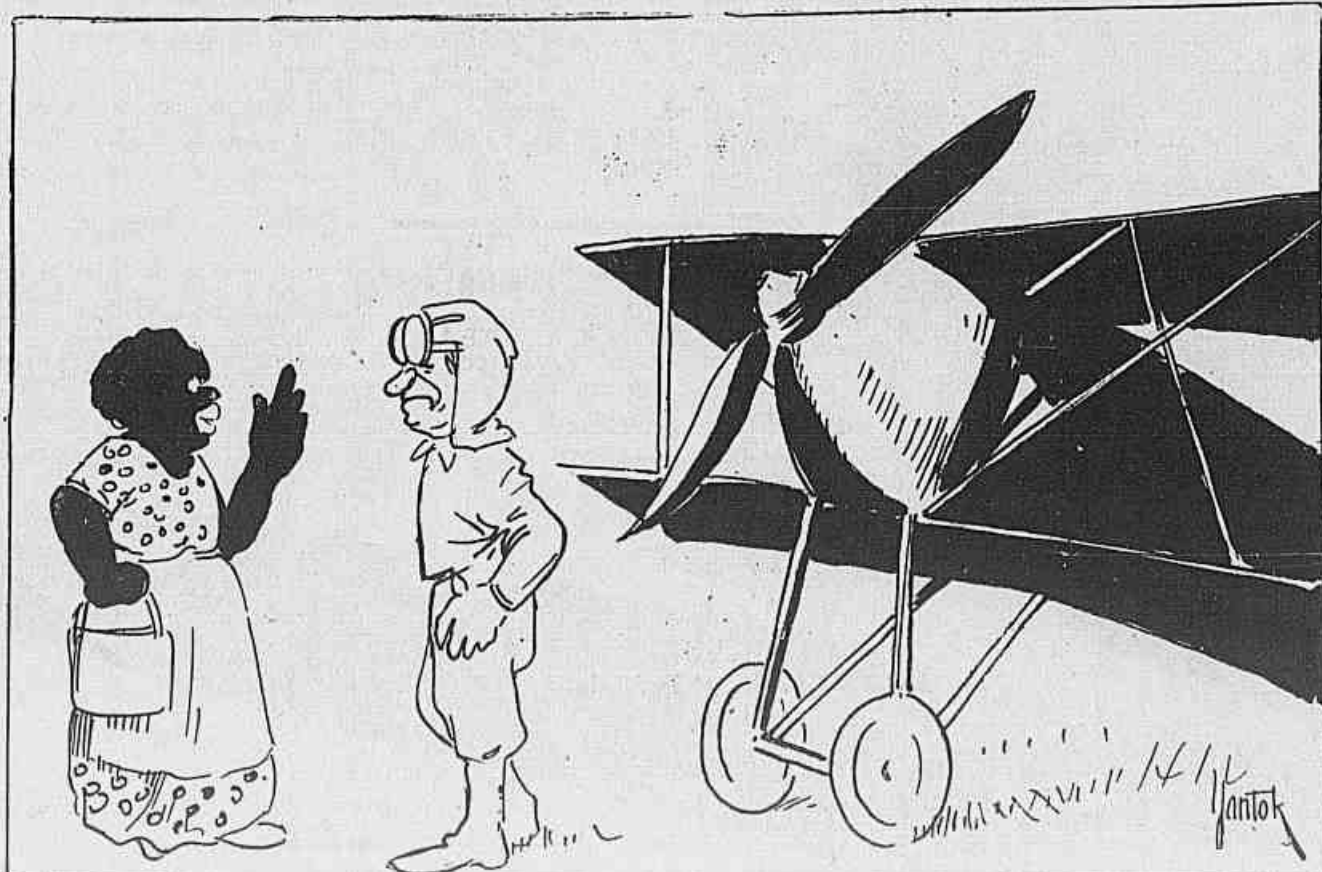
COMPRE

MEIAS

á RUA CHILE, 25 - loja

Todas as qualidades e para todos os preços.

PREÇOS DE FABRICA



— O senhor, que anda' avoando tão arto, pode-me dizê a que preço subir am as batatas de Friburgo?

Industria de Meias — Mercerisação — Tinturaria D. SCHWERY



Super Mousseline Extra Finas

MARCA REGISTRADA

Gravura em côres nas tampas das caixas.

Exma. Snra.

Permitta-nos lembrar a V. Exa. os seguintes pontos de comparação para quando tiver de adquirir meias de seda:

Em 1.º lugar:

Delicadeza do tecido

Em 2.º lugar:

Elegancia da forma

Em 3.º lugar:

Qualidade

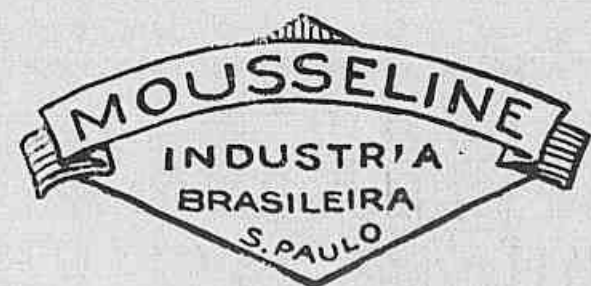
Em ULTIMO lugar:

PREÇO

Como fabricantes das meias

“MOUSSELINE” SUPER - EXTRA - FINAS

recorremos ao seu fino gosto, para julgar os dois primeiros pontos. Quanto á qualidade, nós a GARANTIMOS PLENAMENTE. O preço corresponderá ao juizo que V. Exa. fizer do nosso artigo.



ETIQUETA DOURADA APPENSA A CADA PAR.

Exijam as marcas illustradas.

A' venda nos estabelecimentos de 1.ª ordem.



Contra factos não há argumentos: o poderoso, o efficaz antidoto da dôr de cabeça, neuralgia enxaqueca, etc., experimentado e provado no mundo inteiro é **Bayaspirina** (Comprimidos "Bayer" de Aspirina). Cuidado com os substitutos e imitações; veja sempre a authentica, a que traz no rotulo, na caixa e nos comprimidos a **Cruz Bayer**. Se deseja tomar apenas uma doze, adquira com toda a segurança um **Envelope Bayer**, contendo dois comprimidos.



Approvado pelo D. N. de S. P. em 16 de Outubro de 1916, sob o n. 209.

realizado em Bath, na Inglaterra, um team feminino se bateu com o team masculino de Norton, famoso pelo

esmero do seu jogo e o seu ardor combatente.

As mulheres ganharam por 10 a 6. Este simples

facto era já de natureza sensacional; mas o entusiasmo dos espectadores subia de ponto por se saber que,

das onze jogadoras, seis

Miss Cecil Smith e mr. Neelville, campeões canadenses de patinação.

Os medicos dizem que o phosphato fortalece os nervos enfraquecidos

O me'hor modo de usal-o. Neurasthenia, Insomnia, Debilidade Nervosa, Melancholia, Falta de Resistencia e de Vigor physico e mental, etc. tudo é devido a um estado de fraqueza e abatimento do systema nervoso, causado pela carencia do phosphato; e só pode ser vencido provendo-se os nervos com o necessario alimento phosphorico. E' devido a isto que eminentes especialistas Francezes e Ingleses são presentemente concordes em que nada ha comparavel ao alimento phosphatico intitulado **BITRO PHOSPHATO**. Uma tablette de **BITRO PHOSPHATO**, tomada regularmente 3 vezes ao dia, produz um resultado notavel: os nervos ficam fortes e resistentes, abatimento e fraqueza physica e mental desaparecem, volta o somno profundo e reparador, o olhar cria brilho, o appetite volta, os magros e macilentos tomam corpo, ás vezes na proporção de 1 a 2 kilos por semana. Além de todas essas admiraveis propriedades, é interessante notar que o **BITRO PHOSPHATO**, cujo custo é minimo, sem ser droga é simplesmente um alimento para os nervos, convertendo-se realmente em vivo tecido nervoso.

Não ha pois receio de poder-se tornar drogomaniaco. Além disso seu uso não causa transtorno nenhum, nem ao mais delicado organismo, e o resultado de seu emprego é duradouro.

eram irmãs. E foram cinco dessas irmãs que fizeram os dez pontos da victoria.

Serviu de juiz da partida uma senhora de cincoenta annos de idade, doutora em medicina.

PENSAMENTOS

A recordação é um dom de segunda vida.

THIANDIERE

O que é esquecer se não é morrer? MUSSET.

OS JOGOS OLYMPICOS EM CHAMONIX

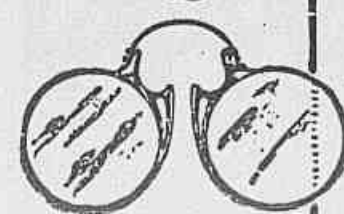
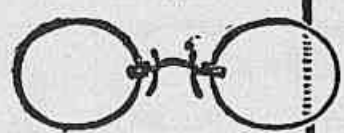


AGUA do REGIMEN dos **ARTHRITICOS**
Gottosos — Rheumaticos — Diabeticos

ÀS REFEIÇÕES

VICHY CÉLESTINS

Elimina o ACIDO URICO



Oculos e Pince-Nez

PARA QUALQUER DEFEITO DA VISTA.
Exactamente os que seu medico receita.

A casa conta com officinas de precisão para concertar e ajustar oculos e pincenez sem perda de tempo.

AS ENCOMMENDAS DO INTERIOR SÃO ATTENDIDAS IMMEDIATAMENTE

LUTZ FERRANDO
CIA. LDA
40 GONÇALVES DIAS 40

Efficacia Maravilhosa

Ha muito que estão comprovados os grandes exitos
obtidos pelo tão afamado e mundial
Especifico Boliviano

Benguria

em toda a America e, para dar maior facilidade a toda a nossa distincta clientela, e pessoas affectadas de **Caspa, Queda de Cabello, Calvicie** e evitar o debilitamento que produz a **Calvicie**, instalámos em cada Estado brasileiro um Representante. Dia a dia novas e prodigiosas curas vem justificar o prestigio e aceitação que este medicamento tem alcançado e ainda hoje honramos esta pagina com o certificado do Sabio Professor e actual Presidente do Departamento Nacional de Saude Publica da Republica do Panamá, Dr. Henry Goldhwaite, que com o uso do nosso Especifico em muito pouco tempo recuperou todo o seu cabelo.

E' mais um valioso documento que com orgulho apresentamos em publico.

CLINICA NO RIO DE JANEIRO

Avenida Rio Branco, 185.
(Palace Hotel)

CLINICA ANNEXA NO RIO DE JANEIRO

Avenida Atlantica, 374.
(Copacabana Palace)

CLINICA EM BUENOS AIRES

Avenida de Mayo, 1156

AGENCIAS NO RIO DE JANEIRO

Drogarias
Silva Araujo & Cia.
Rua 1.º de Março, 9.

Orlando Rangel
Rua da Assembleia, 83.

Panamá, Fevereiro 1 de 1924

Sr. Dr. Enrique Benguria B
Rio de Janeiro.

Meu distincto Doutor:

Não posso deixar de lhe manifestar o meu sincero agradecimento pelos resultados obtidos com o uso que fiz do seu maravilhoso especifico "Benguria" para curar a Calvicie.

Antes de ter a honra de o conhecer, um intimo amigo meu já me havia recommendado o seu especifico e, acceitando acertadamente esse conselho, em poucos dias de usal-o notei os seus maravilhosos effeitos.

Depois de 10 annos de tratamento, com medicamentos de toda a parte do mundo, não consegui exito algum com qualquer d'elles e, com o seu, succedeu que, a poucos dias de usal-o, pude ver com surpresa a sua efficacia, enchendo-se a cabeça de abundantes cabellos.

Firmo este documento como testemunho de vivo e sincero agradecimento, para que d'elle faça o uso que convenha aos seus interesses, inclusive o da publicidade, pois, embora não esteja acostumado a dar a minha firma para propaganda alguma, julgo no caso presente que seria uma injustiça não manifestar a V. publica e particularmente este meu sincero agradecimento.

De V. am.º att.º
HENRY GOLDHWAITE.

REPRESENTANTES:

CEARA'

Alvaro de Castro Correia
Director da Associação
Commercial.
Rua Major Facundo, 84.

RIO GRANDE DO NORTE

Francisco Cascudo
Presidente da Junta Commercial
Rua do Commercio, 83.

PERNAMBUCO

Eugenio Barretto
Av. Marquez d'Olinda, 142, A.

BAHIA

Royal Palace
Souza Teixeira & Cia.
Rua Conselheiro Dantas, 4

SÃO PAULO

Syndicato de Agricultura
Rua de S Bento, 7 A.

MINAS E PARANÁ

Syndicato de Agricultura.

Solicitem prospectos elucidativos ao seu proprietario Enrique Benguria B e a seus representantes.

NOTA : --- Attenderei por pouco tempo á minha illustre clientella, na minha clinica do Palace Hotel, por ter que me ausentar para a Europa afim de satisfazer pessoalmente a consultas d'alli solicitadas.

ENRIQUE BENGURIA B.



MOBILIARIOS de ESTYLO
TAPEÇARIAS FINAS
DECORAÇÕES MODERNAS

TECIDOS — CRETONES — CORTINAS — STORES — PANNEAUX —
ABAT-JOURS (seda ou cretone) — TAPETES — CAPACHOS
e as mais alamadas marcas em GELADEIRAS

— SÓ NA —

ASA UNES
MARCA REGISTRADA

PREMIUM HORS CONCOURS NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE 1922

65 — RUA DA CARIOCA 67 — RIO

O BOX EM CRISE

Irão as leis norte-americanas proibir as luctas de box?

Em razão da morte de Frankie Jerome, famoso pugilista, em consequência dum match que disputava, em Madison Square, contra Buddy Taylor, o sr. Lord, membro republicano da Assembléa do Estado de Nova

York, apresentou um projecto de lei tendente a annular a lei Walker, que autorizou as luctas de box.

Declara o sr. Lord que o box é uma vergonha (disgrace) para a civilização e o Estado deve intervir immediatamente nessa questão.

Outro membro da Assembléa, o sr. Kennedy, apresentou um projecto seu, pro-

hibindo o box e a lucta romana em logares onde seja cobrada entrada.



E, seja qual for a sorte reservada aos dois projectos,

o que está fóra de duvida é que os matches de box vão determinar um inquerito rigoroso e soffrem desde já vehemente campanha,

PROGRESSO

Entre as maravilhas da 16.ª Exposição de Electricidade, recentemente aberta em Nova York, figura um fogão que se colloca sobre a

mesa da sala de jantar e no qual a casa pode, sem interromper a conversação com os seus convidados, cozinhar uma refeição de sete pratos. E' questão de apertar botões electricos...

Foi tambem muito admirada na Exposição uma marmadeira que, em quarenta minutos, se enche automaticamente de leite morno.

No discurso que proferiu na cerimonia inaugurativa da exposição, disse o grande Edison que, em razão dos progressos realizados, será dentro em pouco bastante que os homens trabalhem quatro horas por dia.

O esquecimento é uma infeliz invenção da natureza.

BALZAC.

Uniformes e enxovaes completos para collegiaes

Fardamentos para chauffeurs e empregados de hoteis



Camisaria e Gravataria

VILLA DE PARIS

35, Rua dos Ourives e Buenos Aires, 76
RIO DE JANEIRO

Academia Scientifica de Belleza

Diretora: MADAME CAMPOS

RUA SETE DE SETEMBRO, 166 — RIO DE JANEIRO

TELE (FONE 1701 C.
(GRAMMAS Belezak — Rio.

Laureada com o grau de Doutora pela Escola Superior de Farmacia da Universidade de Coimbra. Professora diplomada com frequencia em Massagem Estética e Medica pela "Ecole Française d'Orthopédie et Massage" de Paris; ex-interna do Hotel Dieu de Paris, ex-professora inscrita e premiada em diferentes cadeiras. Chimica perfumista e socia efetiva de diferentes sociedades scientificas, com uma larga clientela de tratamentos Esteticos e Medicos entre as senhoras da primeira sociedade portugueza e brasileira e entre as artistas mais illustres.

Massagem Medica, Estetica e Hygienica para o aperfeiçoamento da belleza e das formas.

Cuidados com os cabellos e couro cabelludo. Methodo de evitar que os cabellos embranqueçam.

Pigmentação e Recoloração dos cabellos brancos, sem os pintar, voltando á sua Cór Natural em todos os casos e em todas as edades; pelo mesmo processo tambem desaparece a Calvicie.

Cuidados com as mãos.

Produtos de Belleza de resultados excepcionaes, premiados com o Grand Prix na Exposição Internacional do Rio de Janeiro e em Milão.

Mascara de Belleza — o processo mais moderno de

rejuvenescimento — tirando as rugas, manchas, sardas e todas as imperfeições da pelle, em 8 dias.

Depilatorio Eletrico Radical — o unico que tira os pellos para sempre.

Produtos Yildiziene — Fazem desaparecer as cicatrizes e os signaes das bexigas para sempre.

Produtos Eletricos — Fazem o desenvolvimento, enrijecimento ou redução dos seios.

Produtos Eletricos — Para tirar as rugas e o segundo queixo (double menton) para sempre.

Produtos Especiales — Para os poros dilatados, pelle gordurosa, espinhas, pontos pretos e para todas as imperfeições da pelle.

RESPOSTA MEDIANTE ESTAMPILHA



SENHORAS!

A sedução de um rosto depende muitas vezes da escolha de um CHAPÉU QUE LHE VÁ BEM. Um bom espelho e a opinião de uma modista de gosto SÃO OS CONSELHOS. Em modesta instalação, á

Rua 7 de Setembro 211 2.º andar

a modista franceza MME. JEANNE BARD lhe fará sciente do que lhe convem, em feitio, bom gosto e de accordo com o que queira despende.

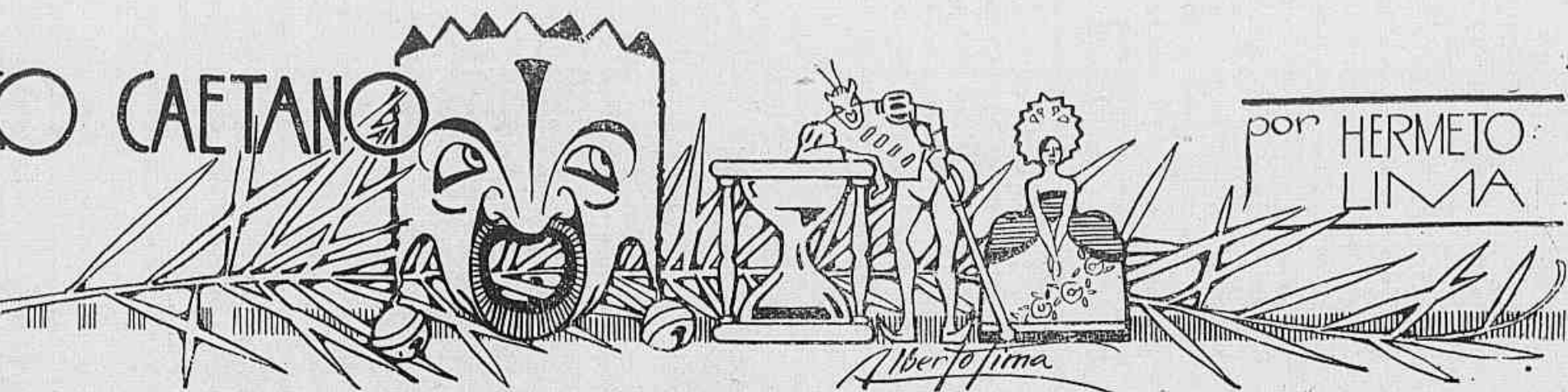
Acceptam-se reformas e encomendas
PREÇOS MODICOS
Phone C. 1216

Inundações em Campos



1—O bairro da Lapa, um dos inundados, ainda com bastante agua. 2—Sobrado que cahiu com a enchente, na rua do Ouvidor, esquina da do Rosario. 3—Aspecto das aguas do Parahyba sobre a avenida 15 de Novembro. 4—Na rua 7 de Setembro pessoas passando nas carrocinhas de mão, pagando 300 réis a passagem. 5—Na rua Barão de Cotegipe. 6—Ponte provisoria na rua 15 de Novembro esquina da dos Goytacazes. 7—Rua 15 de Novembro; ao fundo a ponte da E. de F. Leopoldina.

O THEATRO JOÃO CAETANO ATRAVÉZ DUM SÉCULO



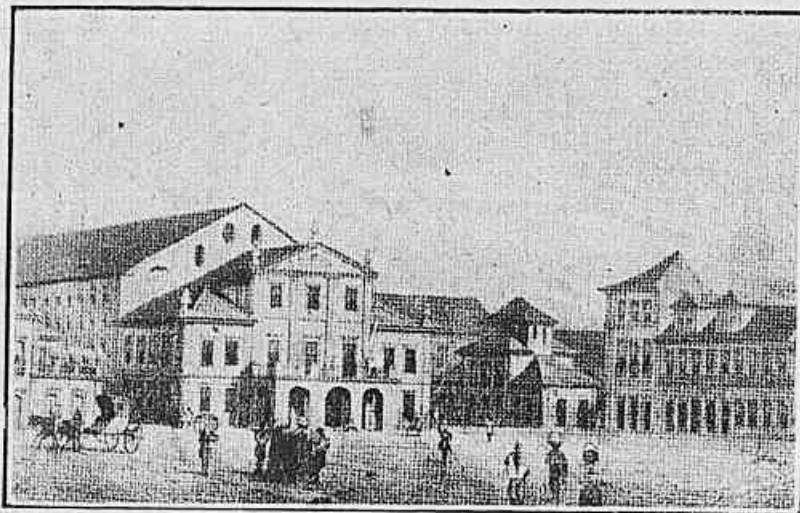
Ol o illustre padre Archieta que em 1555, sobre um estrado enfeitado de folhagens e ramos de palmeira, introduziu o Theatro no Brasil, fazendo representar entre os naturaes do paiz o auto da "Pregação Universal".

Em 1583, a 20 de Janeiro, houve tambem um espectáculo no adro da igreja da Misericórdia.

Em seguida, outro sacerdote, o reverendo padre Ventura, fundou em 1767 no largo do Capim, hoje praça General Osorio, a "Casa da Opera" onde foi levada á scena, entre outras, a peça do escriptor brasileiro, queimado pela Inquisição, Antonio José, intitulada "A vida de D. Quixote". Sendo a "Casa da Opera"

devorada por um incendio, quando se representava "Encantos de Medéa" — incendio que, segundo era voz corrente, foi proposital — um tocador de lagote e que tambem era dansarino, chamado Manoel Luiz, fundou perto do palacio dos governadores, isto no tempo do vice-rei Marquez do Lavradio, a "Nova Opera"

cujo scenario foi pintado por Leandro Joaquim. Representaram-se ahi comedias de Moliere e peças traduzidas e originaes de Silva Alvarenga e Alvarenga Peixoto. Os artistas eram: Joaquim da Lapa, José Ignacio da Costa, por alcunha "O Capacho", Mathilde Joaquina e outras. No tempo de Luiz de Vasconcellos, foi ahi creada uma companhia lyrica e entregue a sua direcção ao coronel de milicias Antonio Nascentes Pinto. Independente da "Casa da Opera" existiam pequenos theatros particulares, como um que havia em frente ao Passeio Publico e outro nas proximidades da Lapa dos Mercadores, que deu um espectáculo de gala na noite do dia em que foi enforcado Tiradentes. Com a chegada da familia real foi a "Casa da Opera" consideravelmente melhorada, pintando José Leandro o panno de bocca que representava a bahia de Nietheroy, tendo ao centro uma allegoria a Neptuno. Estando a "Casa da Opera" já bastante arruinada e mesmo sendo de acanhadas dimensões, um protegido de D. João, que se chamava Fernando José de Almeida, popularmente conhecido por "Fernandinho" e ex-cabelleireiro do vice-rei D. Fernando de Portugal, obteve um terreno, que pertencia a D. Beatriz Anna de Vasconcellos, no largo da Sé Nova, hoje praça Tiradentes, e ahi, sob os desenhos do marechal João Manoel da Silva, edificou um theatro com as pedras destinadas á igreja da Sé, ao qual em homenagem ao seu protector deu o nome de "Real Theatro de S. João". A 12 de Outubro de 1813, data do anniversario do rei, foi inaugurado o theatro, levando-se as peças "O Juramento dos Nunes" e "O Combate do Vimieiro". Regia a orchestra Marcos Portugal. Dahi em diante, passou essa casa de es-



O Theatro S. Pedro em 1813.

pectaculos a ser theatro de uma serie de acontecimentos que se prendem á nossa vida politica. Assim a 26 de Fevereiro de 1821, da varanda do Theatro, o principe D. Pedro leu o Decreto onde seu pae assegurava ao povo brasileiro a sancção da constituição promulgada em Lisboa. A' noite o rei foi assistir á representação da opera "Cenerentola" sendo ahi aclamado pelo povo. A 5 de Junho de 1821, da mesma varanda do Theatro, o principe d. Pedro jurou as bases da Constituição portugueza nas mãos do bispo conde capellão-mór. A 15 de Setembro do mesmo anno, D. Pedro, de volta de sua viagem a S. Paulo, onde ás margens do Ypiranga tinha dado o brado da Independencia, compareceu ao "Theatro S. João", levando no braço esquerdo uma fita com a legenda "Independencia ou Morte". Em 1822, por occasião das festas do coroamento do imperador D. Pedro I, houve um espectáculo de gala sendo inaugurado um novo panno de bocca, de autoria de Debret. A 25 de Março de 1824, dia em que foi promulgada

a nossa primeira Constituição, D. Pedro, já então Imperador, compareceu á noite no Theatro, para assistir á representação da peça a "Vida de S. Hermenegildo", sendo recebido com vivas estrepitosos e tocando a orchestra o Hymno da Independencia, musica de D. Pedro e versos de Evaristo da Veiga. Terminado o espec-

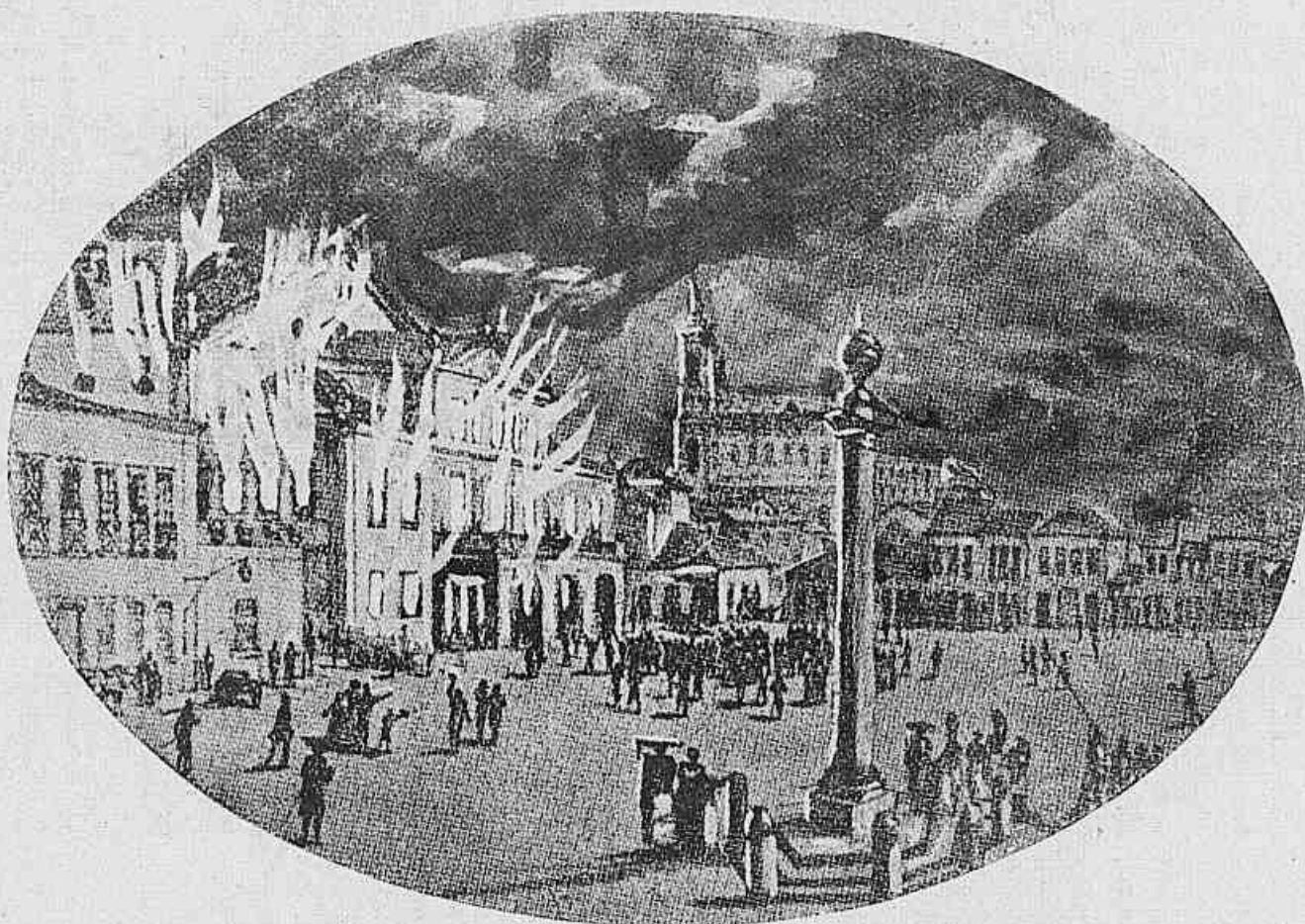
taculo, já quando todos se haviam retirado, descido o panno de bocca, os trabalhadores do scenario quizeram que o actor Antonio de Bahia, pagasse "patente", por ter sido a primeira vez que havia subido ao balancim para imitar a ascensão do santo. Recusando-se o actor e não querendo os trabalhadores baixar o balancim, pulou para o tablado e, com o movimento que fez, impelliu o balancim de encontro a um panno pintado com agua raz, o qual, encostando-se ás gambiarras, ardeu, communicando o fogo ao scenario e dahi a todo o theatro. O actor cahiu no palco, e dessa queda resultou-lhe uma lesão, da qual veio a fallecer algum tempo depois.

Tratou Fernandinho de levantar de novo o Theatro. Emquanto, porém, não ficava acabado, preparou no salão da frente, não atingido pelo incendio, um espaço onde poudes metter 24 camarotes e 150 cadeiras, e ahi deu espectáculo a 1 de Dezembro de 1824, dia do anniversario da coroação de D. Pedro I, levando a peça "O Engano Feliz", de Rossini.

Inaugurado o Theatro a 22 de Janeiro de 1826, com a peça "Tancredo", foi-lhe dado o titulo de "Imperial Theatro S. Pedro de Alcantara", sendo nesse dia

Fernandinho agraciado com a commenda da Ordem de Christo. Morrendo o commendador Fernandinho a 17 de Julho de 1829, tomou conta do Theatro o Banco do Brasil, a quem Fernandinho tinha pedido dinheiro para levantar o Theatro. Arrendou-o o filho José Fernandes de Almeida, que não foi adiante com a sua empresa.

Em 1831, por occasião da abdicação, passou o Theatro a chamar-se "Constitucional Fluminense", sendo que nesse anno, a 28 de Setembro, deu-se no Thea-

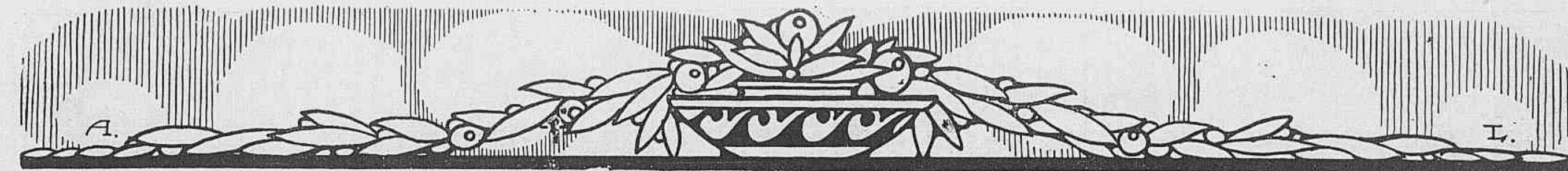


O primeiro incendio do Theatro S. Pedro.



O Theatro S. Pedro em 1846.

sou essa casa de es-



tro um grande conflicto entre politicos exaltados. Esteve o theatro algum tempo fechada até que, indo á praça, foi arre-matado por Manoel Maria Bregaro e Joaquim Valerio Dias, que organisaram uma companhia, abrindo-se o Theatro, novamente com o nome de "S. Pedro de Alcantara", a 7 de Setembro de 1839, com a peça "Olgiato", de Gonçalves de Magalhães. A' testa da companhia estava João Caetano, que iniciou uma nova phase theatral no Brasil.

Em 1844, a 17 de Janeiro, estreou no Theatro uma companhia lyrica da qual fazia parte a notavel artista Candiani, que cantou "A Norma"

A 8 de Agosto de 1851 representava-se "O Captivo de Fez," quando irrompe novo incendio e dessa vez, desgraçadamente, levando o Theatro todo. A muito custo salvaram-se os livros do escriptorio e uma meza que continha algum dinheiro. Foi-se o Archivo e com elle algumas peças ineditas de Martins Penna. Na occasião do incendio o dono de uma cocheira, que havia no canto do Theatro, e que dá para a Escola Militar, hoje Escola Polytechnica, e para a rua da Lampadosa, hoje Luiz de Camões, apressou-se a retirar os seus carros, soltando então da cocheira os animaes que corriam espavoridos pelas ruas atropelando o povo.

Como o Rio não podia ficar sem Theatro o governo resolveu edificar um no Campo de Sant'Anna em frente á rua dos Ciganos, hoje Constituição. Iniciando as obras a 29 de Setembro de 1851, foi aberto no carnaval de 1852 com bailes carnavalescos, em beneficio de Vicente Rodrigues, que construiu o theatro, sendo definitivamente inaugurado a 25 de Março de 1852, com a opera "Macbeth", na qual tomaram parte Zecchini e De Lauro. Tomou esse theatro o nome de "Provisorio" e ahi trabalharam Rossi, Salvini, Ristori, Stolz, Tamberlick, Mirati, LaGrua, Degean, De Lagrange. Fizeram-se ahi ouvir no piano artistas como Liszt, Thalberge, Gotthchalk e outros.

Durou o Provisorio 23 annos, tomando depois o nome de "Theatro Lyrico". Fechou a 30 de Abril de 1875 com chave de ouro, levando pela primeira



1 — O theatro S. Pedro em 1907. 2 — O theatro S. Pedro na actualidade

vez no Brasil "O Guarany" de Carlos Gomes.

Tratou João Caetano de reedificar o S. Pedro: obteve accionistas, arranjou loterias até que o inaugurou na noite de 18 de Agosto de 1852 com a peça o "Livro Negro", de Leon Guzman. Estava então João Caetano em todo o apogeu de sua gloria. Foi nessa noite que o grande tragico foi coroado pelo povo, agradecido por ter elle conseguido levantar o Theatro, com tanto sacrificio.

A 27 de Janeiro de 1856, na noite em que se representava o drama de Mendes Leal "Dona Maria de Alencastro", em beneficio da actriz Izabel Maria Nunes, novo incendio devora o Theatro. João Caetano attribuiu-o á perfidia de seus inimigos e, vendo o Theatro preso das chammas, arrancava os cabellos de desespero. Alguem que o viu bateu-lhe amigavelmente nos hombros e disse-lhe: — "Socega; o Theatro ha-de ser levantado".

Era o marquez de Paraná.

A 3 de Janeiro de 1857 estava de novo o Theatro erguido, sendo nessa noite inaugurado com o drama Affonso Pietro e o vaudeville "Ketly ou A volta á Suissa"

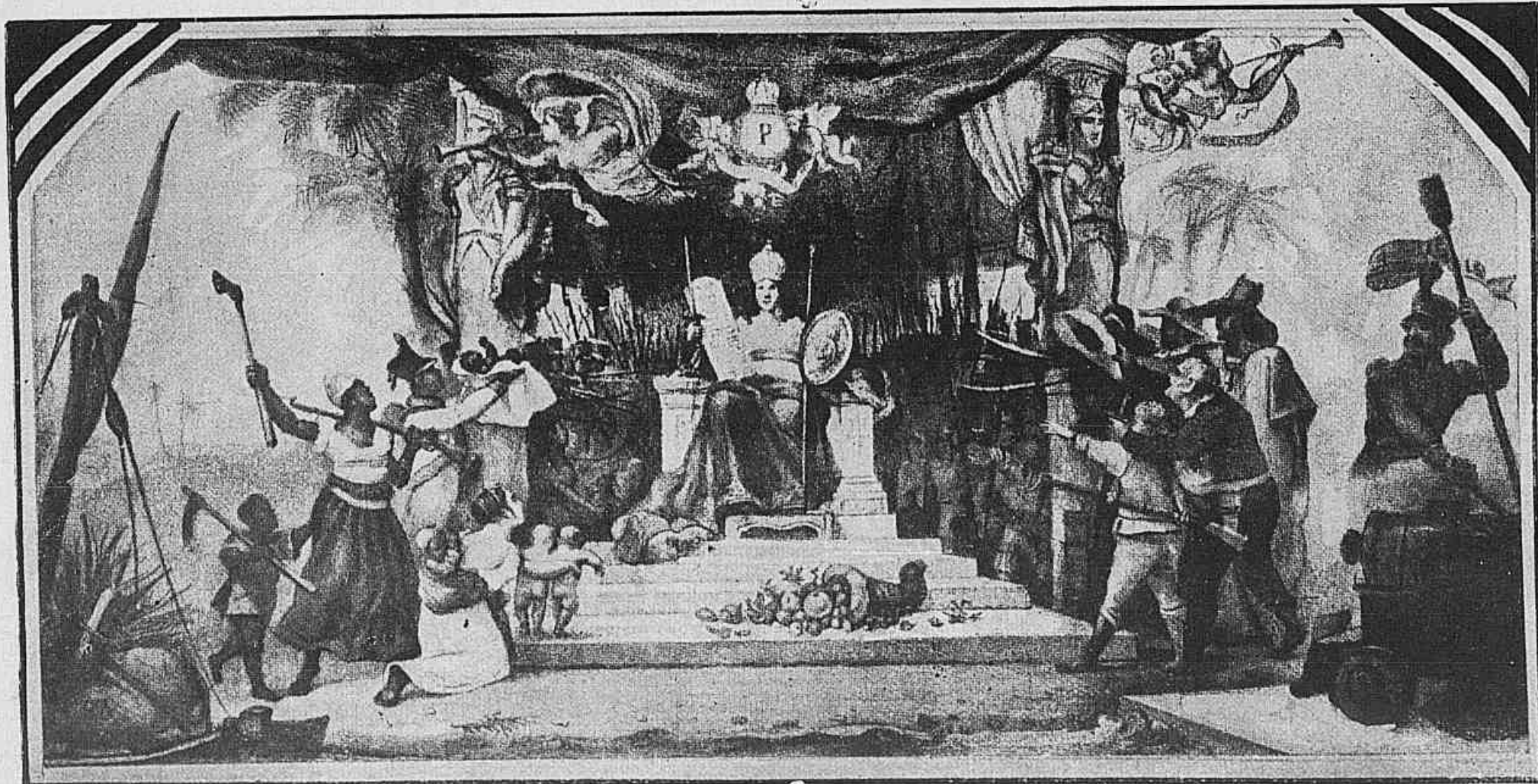
Fallecendo João Caetano em 1863, aurora negra nasceu para o theatro S. Pedro, que dahi para cá tem soffrido varias e pequenas transformações, sendo que até circo já foi. Todo o mundo se lembra do "S. Pedro debaixo d'agua".

Depois da proclamação da Republica pouca alteração soffreu o S. Pedro, que é hoje chamado theatro João Caetano em homenagem ao actor que tanto fez por elle. Pertence actualmente á Prefeitura Municipal.

Entre os artistas notaveis que têm pizado o palco do S. Pedro contam-se Lapuerta e Maria del Carmen, Brazão, os Rozas, e tantos outros que seria difficil enumerar.

Eis, em rapidos traços, a vida do antigo Theatro S. João, que em 25 de Março faz um seculo que pela primeira vez foi incendiado.

HERMETO LIMA.



Panno de bocca executado para o theatro da Corte por occasião das festas do coroamento do imperador D. Pedro I, em 1822 — (Desenho de D. D. D.)





Giacomo Grosso



Retrato



Giacomo Grosso, o admirável pintor de quem publicamos alguns bellos trabalhos nesta pagina, nasceu em Cambiano (provincia de Turim—Italia), em 1860, de modestos progenitores. Depois dos primeiros estudos, entrou na Real Academia Albertina de Turim (onde inda hoje occupa a cadeira de desenho de figura), distinguindo-se pela applicação aos estudos e pelos trabalhos de arte, que já faziam prevêr no joven artista um porvir de gloria.

Em seguida, empreendeu diversas viagens, nas quaes, estudando o mundo nas suas diversas manifestações, enriqueceu-se de vastos conhecimentos, que o tornaram um verdadeiro artista.

Uma das suas primeiras telas foi "La Cella delle Pазze", julgada obra-prima pelo jury da Exposição Universal de Turim (1884), quadro este



Retrato

que foi adquirido pelo Real Museu daquela cidade.

Desde então, começou a sua carreira numa ascensão continua, manifestando cada vez mais o seu maravilhoso poder artistico.

Com toda a certeza, pode affirmar-se que as suas obras estão, hoje, espalhadas em toda parte: em França, Inglaterra, Allemanha, na Republica Argentina, onde entre os diversos quadros seus se destaca "La Batalla de Maipú", com que o governo argentino ornou o seu Museu.

Tambem Lima (Perú) se ufana de possuir obras artisticas deste admiravel "virtuoso" e, para o comprovar, lá está no Museu o quadro "Le Tre Marie al Calvario".

Quanto á Italia é por centenas que se contam as obras-primas deste seu illustre filho, entre as quaes se salientam os retratos de todos os membros da Familia Real e de muitos outros principes e personagens da aristocracia italiana.

Pouco antes de fallecer, S. Santidade o Papa Bento XV recebeu no Vaticano o grande artista, permitindo-lhe retratar a sua pessoa: e, examinando o primeiro esboço, cheio de admiração exclamou: "Mestre, se tal é o esboço, que não será o retrato?"

Bem conhecidas são as peripecias por que passou o celebre quadro "Ultimo Convegno" — grande Premio na Exposição de Veneza, o qual foi vendido nos Estados Unidos da America do Norte pela quantia de 800.000 (oitocentos mil!) dollares e depois desapareceu, mysteriosamente.

Tambem no Rio de Janeiro se acham primorosos quadros de Giacomo Grosso, carinhosamente conservados pela familia do Sr. Vicente del Bosco, ligada ao grande artista pelos vinculos da mais intima amizade. São os que as gravuras desta pagina reproduzem.

"La Stampa" de Turim, com a responsabilidade do seu prestigio jornalístico, assim se refere á brilhante personalidade do illustre artista:

"A paleta de Grosso exulta nas mãos do pintor. Uma sensação de alegria emana desta pintura larga e faustosa, que faz pensar nos grandes mestres flamengos da 1.ª metade do século XVI. Este desembaraço nas mãos, esta percepção prompta, esta aptidão maravilhosa de apanhar o aspecto externo das cousas, esbelteza de execução, fluidez de pincel e outros dotes, que Grosso possui, deixam-nos pensativos de como pode o pintor avizinhar-se com tanta evidencia do "real" com a só illusão da arte. E isto fica um mysterio..."

As salas, onde dominam as telas de Grosso, regorgitam sempre de um publico que se compraz exaltando a sua arte, o seu valor, dos quaes ninguém pode, realmente, duvidar..."

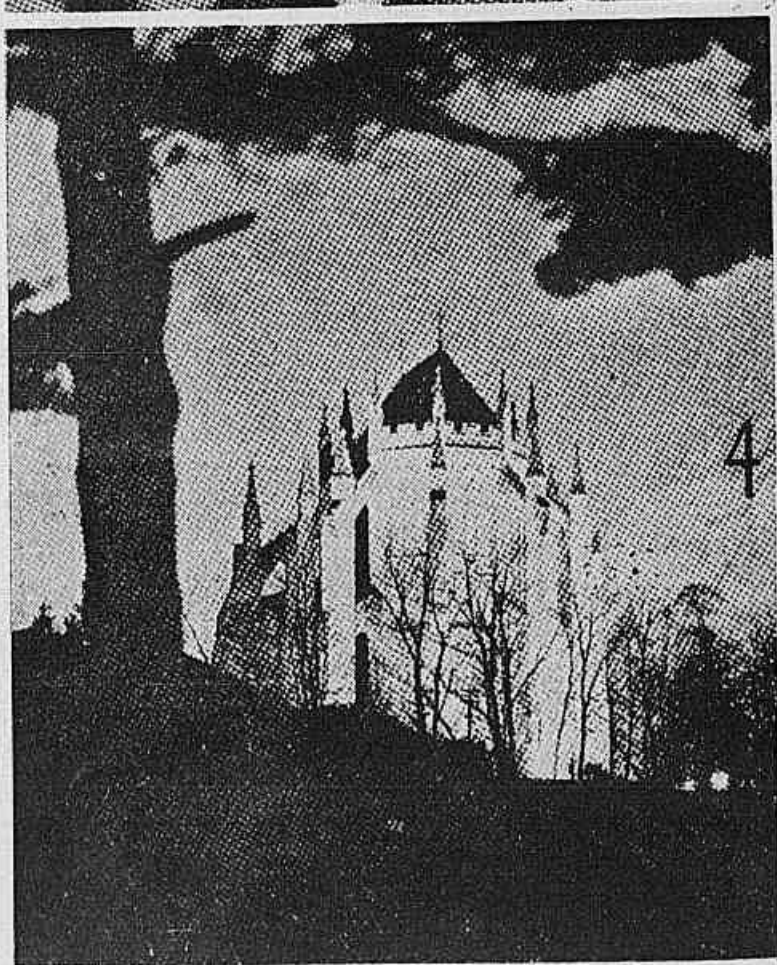
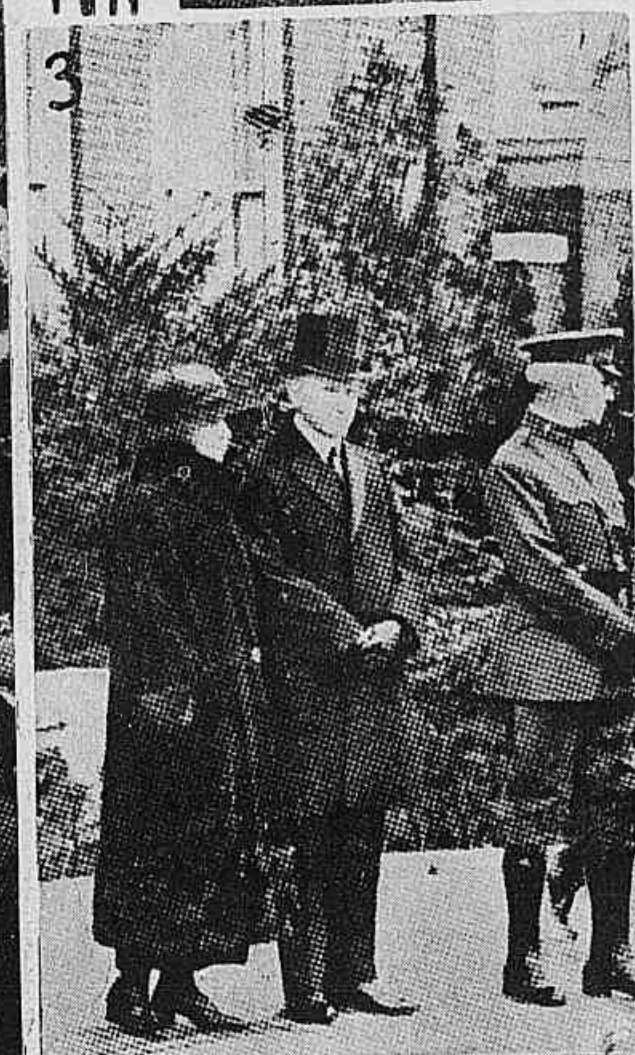


Brasileira



Musica interrompida

1 OS FUNERAES DO PRESIDENTE WILSON



Os clichés desta pagina mostram varios aspectos dos funeraes de Woodrow Wilson, o grande estadista americano recém-fallecido, cuja modestia determinou, como ultima vontade, a maior singeleza quanto ás ceremonias fúnebres realizadas após a sua morte.

1—A sahida do feretro do grande Presidente americano. 2—A viuva do illustre morto, pelo braço de um irmão, deixa a casa para ir assistir á cerimonia no templo. 3—O sr. e a sra. Coolidge sahindo da casa mortuaria. 4—A cathedral nacional de Sto. Albano, em Washington, onde foi inhumado Woodrow Wilson. 5—O caixão mortuario ao ser collocado no automovel que o conduziu á Cathedral.

AS ULTIMAS CREAÇÕES DA MODA



A caprichosa e onnipotente dominadora da alma feminina, rainha de imenso poderio — a Moda, decretando sem termo, do alto do seu alevantado throno, novos e elegantes modelos, acata de indicar a usança das suas humillimas e encantadoras subditas, e só para não dizer humillimas e encantadoras servas, as admiraveis creações que illuminam esta pagina. Tanto que representam as gravuras: 1—Vestido de baile com bordado a perolas. 2—Toilette para a noite, orlada de pelle de raposa. 3—Para a dansa: crêpe Georgette rosa vivo, com guarnições de renda de prata. 4—Manteau de lamé para a noite. 5—Vestido para passeio com volant bordado. 6—Para sahir: *reps* preto bordado a ouro. 7—Toilette para dia, com golla e punhos de *organdi*.

Modelos parisienses

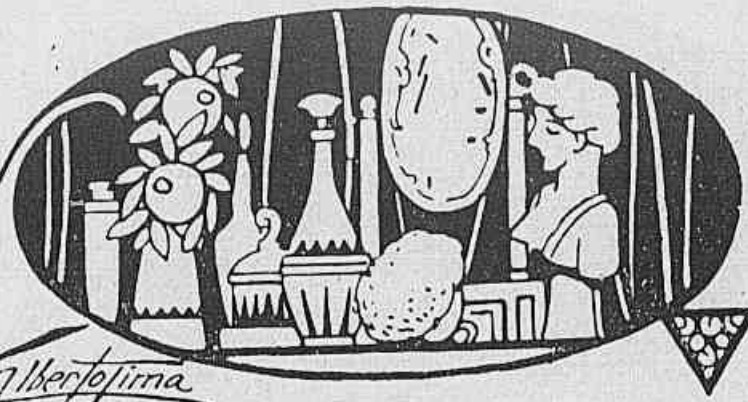


Paris, o suprema pontífice da moda, o mais elevado arbitro da elegância feminina, na sua deliciosa faina de impôr modelos às suas fieis discipulas, continua a enviar-nos bellissimas creações do seu luminoso espirito e da sua fantasia maravilhosa. Assim é que nos chega, vindo da cidade-luz, como o *dermier cri* da elegância parisiense, o seguinte:

1—Um encantador chapéu de crina. 2—Vestido com saia ampla, especialmente commoda para dansar. 3—Simple chapéu de passeio. 4—Typo moderno de luvas. 5—Typo classico. 6—Chapéu de «bankok», a palha da moda. 7—Um penteado de grande actualidade. 8, 9, 10 e 11—Ultimas novidades em luvas para passeio, com canhões bordados.



Página de Eva



ELLA é, em si, maravilhosa. Não necessita do trabalho humano para ser incomparavel. Pompêa, nababescamente, flôres e luz; busca, pelo arremesso arrogante das montanhas, a vassalagem das nuvens; recebe, na insolente indiferença de suas praias, a vassalagem do oceano. E' um surto para o azul, uma ancia de horizonte...

Parece, não raro, na magia estrellada das noites de verão ou na pompa dorida de um pôr-de-sol, um trecho de paiz de lenda. Nella as almas, si vivesses á sua feição, teriam esse "amor de liberdade e de amplitude" que é incentivo e sêde de aperfeiçoamento.

Essa cidade, que é uma synthese de luminosas expressões de belleza, é a Cidade da Calumnia!

Uma das impressões dolorosas que seus habitantes dão aos viajeiros é a de não estarem á altura do progresso.

O grupo superior de familias, cujas tradições e cuja distincção as collocam á altura da melhor sociedade de qualquer paiz civilizado, é pequeno de mais nessa immensa cidade, para sobrepujar a inferioridade das outras.

Essas outras são uma força incalculavel: batidas de inveja e inspiradas pelo odio inventam, calumniam, com incrível desassombro.

Confraternizam, nessa campanha de paixões mesquinhas, homens e mulheres.

A inexistencia de qualquer expressão de verdadeiro feminismo — na cidade do feminismo libertador e fecundo, que se vae tornando, pelo mundo inteiro, guia e escudo, o desvendador de um universo de possibilidades e conquistas novas para a humanidade e de um universo de reivindicações para a mulher — prova, de sobejo, tudo de que vimos dizendo.

O alto feminismo é uma flôr de sobre-excellencia mais ou menos collectiva. Nenhum ideal é peor servido, nessa cidade, nenhum evoluer menos comprehendido.

Inda ha pouco, tentando conseguir o reconhecimento official dos direitos politicos da mulher, seus defensores lhe oppunham, com ingenuidade espantosa, uma série de obstaculos poderosos e inilludiveis.

Que seria do paiz inteiro, si seu elemento feminino de hoje — ainda sem personalidade definida, sem nenhuma comprehensão da cidadania e de seus deveres, sem habitos de independencia de raciocinio e de acção, sem descortino para bem resolver e encarar os problemas de que dependem os destinos de uma nação — conquistasse o direito do voto e da elegibilidade?

Todo feminismo deve começar pela educação da mulher; entre as mulheres do mundo uma das meros educadas para a vida larga de liberdade intellectual é a mulher dessa cidade.

Quando menina passa, geralmente, por escolas onde não lhe procuram acerar o caracter ou esclarecer a consciencia, onde não lhe dão as armas com que vencem os que sabem ser bons sendo fortes e, sendo fortes, sabem ser generosos.

Nella não despertam, portanto, essa comprehensão da responsabilidade indi-

A CIDADE DA CALUMNIA...

vidual que a ingleza, por exemplo, adquire já no lar, desenvolve no collegio e traz para a sociedade como uma defesa e um estímulo.

E' esse aperfeiçoar de caracteres que se precisa promover.

Em todos os mortaes — que a ninguém illudam vaidades — ha "um demonio que ruge e um deus que chora".

E' libertar o deus e aprisionar o demonio...

Quem viaja pelo paiz de que ella é a

Isso é o commum e é, mais uma vez, celeito de instrucção.

Quanto a seu povo, parece ter nascido á margem da vida.

E' um exilado dentro da propria patria, nella como no resto da nação.

Raramente sabendo ler, sem distracções a seu alcance, torna-se cada vez mais triste, mais desinteressado de si e da sorte do paiz. A existencia lhe é pesada como um fardo que se tem por dever levar ao fim. Os dias são monotonos e exhaustivos;



cidade das cidades sente, com amargura, a falta que a instrucção faz á intelligencia. Referimo-nos, naturalmente, ás varias manifestações de intelligencia, não á Intelligencia em si. Essa dá a intuição da verdade, "the inner sight of things", e raramente perlustra os desencantados caminhos da terra.

Na Cidade da Calumnia sabem sentir, sabem, por vezes, observar, mas raramente sabem pensar por si. Não vêem nos livros estrangeiros esboços, tentativas, o que elles na realidade representam, mas taboas de Moysés, cheias de revelações dos deuses estranhos que os escreveram... Adoptam, como exemplo, um desses deuses fugidios, vestem-lhe a libré das idéas e combatem por ellas.

o rancor, o resultado de pequeninas injustiças de todas as horas e de observação que não sóe raciocinar para ser justa; o aborrecimento, um companheiro de sempre.

De longe em longe, ha os feriados nacionaes, as grandes paradas, as festas patrioticas. Dizem que os festejos são para elle...

Vae ve-los com a familia toda. Enche as ruas, silencioso e indifferente... Aquillo não o diverte, mas tudo é melhor do que passar um dia inteiro no lar miseravel.

Os coretos enflorados, os pavilhões para os outros, os ricos que se não querem confundir com elle, dão-lhe uma impressão amarga de indesejavel, de tolerado... E torna á casa mais humilde, mais alheado de tudo.

Não vibra á passagem das tropas, muitas vezes deixa de se descobrir ante a bandeira, mas não é que não seja capaz de sentir, de se entusiasmar (seus paes viveram paginas immortaes de heroismo, libertaram quatro nações, legaram aos filhos a gloria de feitos ertos de sombras): é porque raras vezes sabe o que representa aquillo, que houve de extraordinario naquella data, quem foi o heroe cujo nome celebram.

Por vezes, até nem sabe o que é um heroe.

Si não lh'o ensinam a memoria, na miseria, é fraca...

Emquanto isso, o paiz espera por elle para desabrochar em perfeição...

Si é assim no que diz respeito ao senhor, é facil avaliar do que corresponde á personalidade collectiva das escravas de seu egoismo intolerante e cego.

Sem instrucção quasi sempre, com alguma leitura, por vezes, mas nenhuma cultura, sem idéa de responsabilidade pessoal, do respeito devido ao proximo, dos direitos de cada um, o elemento feminino na cidade é, na sua esmagadora maioria, inferior e nocivo.

Lança mão de todas as armas ao alcance das mãos, para a lucta: odeia, inveja, calumnia, infama.

A tal requinte attingiu na Cidade da Calumnia a arte feminina da diffamação que mulheres tomam nomes de senhoras de reconhecida distincção para que sobre elles recaia o resultado de suas leviandades. Abusos desses ha que só tem cessado com a intervenção da policia.

A uma estrangeira — que durante mez e meio de permanencia nessa cidade tivera a suprema desdita de se distinguir pelo alinho, pelo espirito e pela elegancia — já provocou seu telephone esta phrase indignada e cheia, desgraçadamente, de verdade:

— Pero uno no puede vivir acá! Todo el mundo debia saber que esa és la ciudad de la calumnia!

E o doloroso, o indizivelmente doloroso, é o fazer, quasi sempre, a mulher da cidade por que mereça a denominação.

Eduquem, pelo menos, seu elemento feminino. Preparem-no para a libertação, desenvolvam-lhe o valor pessoal, acordem-no á significação da possibilidade comprehendedora que cada ser representa na terra, dêem-lhe desejos de se melhorar para poder servir á causa commum. Eduquem-no civica e moralmente, para que elle seja, amanhã, uma força agindo pelo bem e pelo verdadeiro, uma consciencia defensora da justiça e não uma inconsciencia que se avilta tentando aviltar os demais.

Emquanto isso, ergam-se as excepções e formem uma barreira hostil de opposição á marcha das forças más que transformam a Cidade da Belleza na Cidade da Calumnia!

Rosa Beltrão

Paulo Elegante



1



3



2



4



6



5



7



8

9

As photographias que illuminam esta pagina colhidas na pelouse do Prado da Mooca (3 a 9) e por azo do Carnaval (1 e 2), reproduzem brilhantes elementos da sociedade paulistana:
1—Bernardino de Campos Netto. 2—Senhorinha Alcyr de Campos Salles. 3—Sras. Fritz de Souza Queiroz e Ruy Nogueira. 4—Senhorinhas Conde

de Lara e Barata Ribeiro. 5—Sra. Armando Pereira e senhorinha Nelly Espindola. 6—Sras. Edgard Conceição e Clovis Martins Camargo. 7—Senhorinhas Sylvia Salles e Chiquita Botelho. 8—Senhorinhas Botelho e Coimbra. 9—Sra. Paulo Nogueira Filho e uma sua amiga.

(Photo A. de Campos Salles)

Contrabando



MARCHAVAM em fileira indiana. Na frente ia o Fidencio Lopes, o maioral do negocio. Logo atraz o Leca e o Osorio, e em seguida os cargueiros, sem arreata, pelas duvidas. Fechavam a marcha o Bento e o castelhano Negrito, que, de acaso, se lhes aggregara “pa mirar de mais cercano a los guitass”. A umas cincoenta braças na frente ia o Xirú — novillo de aspa fina, como dizia o Fidencio, para bombar o caminho.

A noite pendia para a madrugada; mas a névoa, adensada já nos baixos, cerrava mais a escuridão. Mal se divizavam, diluidos na noite, os vultos negros das coxilhas mais proximas, e as arvores e as moitas fundiam-se na tinta escura, surgindo de chofre, a roçar as bombachas e os hombros dos cavalleiros. De quando em quando, ao contornar-lhes as faldas, os coxilhões elevavam-se numa grande mancha negra entre o cinzento-escuro da cerração, e pareciam crescer, barrando a estrada.

Silencioso, dentro da noite, perdia-se o campo enorme, immerso nos vapores cada vez mais densos no ar frio e calmo.

Fidencio Lopes fazia empenho de entregar o contrabando sem desconto algum, não só pelo valor das mercadorias, como por orgulho e capricho de velho cruzador clandestino das fronteiras. Era para diversos negociantes da villa e ia nos trez cargueiros; sedas, joias e armas, afóra alguma miudeza de pouca monta. Sete a oito contos. Mas o commandante da guarda aduaneira, que de ha muito lhe seguia os passos fugidiços, esperava desta vez seguramente apprehender-lhe o negocio. Fidencio sabia disso e era, pois, uma questão de honra profissional o enredar o rastro ao fisco e chegar a salvo. — Ultimamente, p’ra que serve o quarenta e quatro? — arrematava disposto, antevendo escaramuça quente.

Pouca gente levava sempre comsigo — que em tropa grande ha mais refugio que matambre gordo.

Do ponto em que estavam, pouco mais de meia legua tinham para entrar na porteira do Capão Grande, já em terras do Fidencio. Depois de a alcançarem estava concluida a empreitada, pois “nos campos delle, só Deus”.

Tinham passado a linha divisoria um pouco acima do Centurion. Mais de uma semana de tempo ruim; as chuvas tinham levantado a agua aos galhos, ilhando-os do outro lado da fronteira, na pulperia do Aguirre, a comer carne assada e jogar o “truco”. Aberto o tempo, fizeram-se de viagem, á boquinha da noite.

O rio campo fóra. Não era para qualquer o achar caminho certo naquelle mundo de agua solta. As picadas do passo, borradas pela enchente, perdiam-se por mais de duas quadras entre o matto baixo das margens, torcendo em cotovellos, mergulhando matto a dentro, contornando sangas e atoleiros, sumidas na noite densa.

Amarraram os cargueiros uns aos outros para não se extraviarem e levantaram as canastras, si bem que tudo viesse retovado com oleado e as bruacas fosse de couro inteiriço. Mas pelas duvidas, que agua não é brinquedo.

Fidencio, com as botas amarradas nos tentos, covidou com a espora o colorado que dava bufidos na beira d’agua e cahiu na frente, certo que nem capincho em porto velho.

— Redea curta e venham vindo no mais, que eu aqui ’stou mesmo que em casa.

A agua marulhava, soturna, nas patas dos cavallos, subindo, ás vezes, até meia costella. Atravez da noite grande e negra vinha o rumor abafado da cachoeira, quadras abaixo, afogada pelas aguas turbidas da cheia.

O Negrito, que vinha na retaguarda, chasqueou para o Bento: “Pero, chê, por acá ni los binguás”. E, livrando o corpo a um galho baixo: “Palos, antonces adrede pa rachar las aspas a un cristiano. Por lo seguro que no me quedo aficionau”.

O Bento, creoulo daquelles pagos e veterano em passagens identicas, respondeu-lhe no mesmo calão pittoresco: “Hace fuego en los ojos, castellano, que te plantas en el charco.”

Passado o fio da correnteza, embrenharam-se pela picada que serpejava entre os caponetes ilhados, através dos sarandysaes fechados, nunca em linha recta, sempre quebrando á direita, á esquerda, procurando a feição propicia da terra firme. Afinal tinham sahido para o campo limpo, e já traziam cinco leguas de marcha ca-

telosa e suspicaz, cada um com a Winchester atravessada no lombinho, a mão no delgado, esperando pelo que dêsse e viesse.

Era a zona perigosa. De dentro da treva podia, a cada momento, surgir de abrupto a guarda que velava. Desfeita e confundida na noite opaca, a emboscada podia atalaia, estrupindo de chofre numa arrancada, atacando á queima-roupa. Por isso, na frente, distanciado da columna, ia o Xirú, de bombeiro. Nelle, na sua perspicacia e sangue frio, estava a segurança de todos. Era simples, mas arriscadissima a incumbencia. Não tinha mais que, ao presentir a guarda, avizar os companheiros. Se ao perceber o perigo, já não pudesse voltar prevenil-os-ia com um tiro e, depois, cuidasse da vida... Era posto que demandava coragem e dedicação. Todos, porém, confiavam no Xirú, que, mesmo a custo da vida, não os deixaria cahir desapercibidos sob as carabinas da guarda.

Mas não a temiam. Affeitos áquelles perigos e sobresaltos, sempre em risco, na imminencia da morte, crystallisara-se-lhes em habito a existencia errante e insegura, noite e dia, sobre as coxilhas da fronteira. Ora cautos, resvalando em fugas contornantes, ora afoitos, rebatendo de frente, á bala, o fisco vigilante, carream sempre as mercadorias que a tarifa fazia preciosas. Entre a vida e a morte approximadas nas expectativas dos recontros, passavam calmos, quasi indifferentes, derivando para aquelle commercio perigosissimo a alegre bravura e o estoicismo da raça, vindos de longe, do passado guerreiro, acceso outrora nas luctas que haviam feito vibrar o immenso arco da fronteira, distenso do Iguassú ao Chuy, vibrando nos vaevers incertos das guerras e revoluções.

O Leca, tentando divizar as estrellas no céu encoberto pelo nevoeiro, murmurou a meia voz para o Osorio que vinha logo atrás: “Deve ir virando p’ras quatro. Como quer, parece que escapamos”.

Negrito, que não se soffria muito tempo calado, poz o cavallo ao lado do Bento: “Sabes, chê, que estoy c’una gana damnada de pitar?” O Bento sacudiu os hombros. Que era ordem. Não se fumava. Accender pharol p’ros guitass, não é? Era ali no duro. Só se fumasse com a braza para dentro.

De feito, naquellas occasiões bania-se tudo que pudesse assignalar a presença de passantes. Não se fumava, e a conversa mesmo era pouca e em voz baixa. E deslisavam assim, cortando o campo, em silencio, evitando os pedregulhos da estrada, onde os cascos dos cavallos fariam ruido. O Fidencio ia sempre alerta, o ouvido attento aos minimos ruidos que dissonassem do rangido abafado dos cargueiros e arreios. Por sorte, nem quero-queros haviam encontrado, que os denunciassem com o alarma estridulo de eternas sentinellas dos campos. O velho con-



trabandista prelibava já, no intimo, mais aquelle boçal passado aos aduaneiros. Também, era que nem sorro velho naquellas coxilhas, onde conhecia restinga por restinga, de ha tanto que cruzava por ali. Mais algumas quadras e estava em casa. Depois, era um brinquedo. Na frente, meio indistincto ouviu um estrepito surdo como de cavallo que tropeça. — Havia de ser o Xirú. Indiozinho de confiança, aquelle! Ia certo e vivo no rumo da querencia.

Com effeito, o Xirú ia na frente, no tranco do picaço, furando com os olhos a treva cinzento-negra da madrugada de névoa, orgulhoso daquelle posto de honra que lhe dera o patrão. Era, apesar de muito moço, a confiança do velho Fidencio. Morreria-lhe o pae o anno atrazado, e elle passou a ser o capataz, o faz-tudo da fazendola da Limeira, onde o dono quasi não parava. Deixara o rancho com a mãe e instalara-se definitivamente na casa do patrão, tomando a si todo o serviço. Pouco mais que adolescente, a vida ardua do campo fizera-o homem depressa. Fidencio estimava-o de veras, passando ao filho a velha gratidão que tivera ao pae, de quando andavam na revolução, curtindo juntos as durezas da campanha, onde fôra por elle salvo, num entrevero, baleado na perna e destinado a morrer sob as patas dos cavallos se o amigo o tirasse na garupa. Morto o velho companheiro, que jamais juntara peculio, a protecção e a amizade reverteram ao filho, aquella amizade funda e concentrada, niveladora de peões e de patrões creados nas mesmas lides onde gradúa, não o nascimento ou fortuna, mas o valor de cada um.

O Xirú ia pensando na sua vida. Tinha ainda que cangar duas juntas antes do inverno e debulhar as carradas de milho que estavam no girão do galpão pequeno. Afóra todo o trabalho do campo. Inda mais agora, com a compra das duzentas rezes do Fericó. Gado lindo... Tudo pampa. Cada novilha de sobre-anno que dava gosto olhar-se. O patrão já dera ordem de ajustar mais um peão, que os dois que tinha não davam conta de todo o serviço. E ia passando em revista tudo que havia a fazer, toda a sua vida simples e laboriosa, sem desvios nem ansias perturbantes, onde mal afflorava uma ambição. Mais tarde, com certeza, assim que tivesse a sua juntinha de tambeiros, podia então, mesmo sem deixar o velho Fidencio, dar uma arrumação na vida. Essa "arrumação" era a Lavica. E ao pensar o peito se lhe enchia de uma onda doce. Ah! a Lavica... Como um homem se deixa bolear... A sua imaginação abria uma clareira na noite e, num rectângulo de sol, via-a, todo o rosto trigueiro da chinoquinha inundado da luz dos olhos. Mais que os labios humidos, mais que o peitinho redondo de rôla, mais que tudo nella, prendiam-no aquelles olhos. Mysteriosos olhos de mulher, onde havia o infinito e a suavidade das coxilhas, ora banhadas de sol, cantando de vida, ora immersas na saudade e no languor das noites enluaradas. Nelles moravam todos os seus

sonhos, mal definidos e profundos. Queria-a e, pois, trabalharia para possuil-a. E uma doce certeza confortava-o. Era só mais...

Aqui, porém, interrompeu as scismas. Pareceu-lhe ouvir adeante um tinido de metaes, qualquer rumor abafado quebrando o silencio, agora prezo e inquietador. Puxou a pistola para a frente e foi seguindo, de ouvido attento, os olhos muito abertos para absorver a luz escassa da noite nas pupilas dilatadas. Nada percebeu, no entanto, e foi avançando. — Raio de

noite! Stá que nem um forno. Cresceu-lhe á direita o vulto negro de uma reboleira de arbustos e não a passara ainda quando uma voz grossa e secca intimou: — Faça alto, amigo. E bem junto, como nascendo da treva, vultos de cavalleiros cercaram-no. Percebeu os reflexos frouxos de botões de metal alumando em "dolmans" escuros. Sentiu um nó na garganta, as fontes latejaram-lhe e nos ouvidos rolava como um trovão de intermitencias surdas.

— Não se mexa, e diga quem é.

A hesitação foi rápida; aquella voz restituiu-lhe a calma. Num segundo lembrou os companheiros que se approximavam do perigo sem suspeitar. Tinha que prevenil-os. Viu o cano do revolver do guarda apontando-o. Talvez morresse, mas tinha que prevenil-os. Foi levantando a mão direita deva-

gar, collada ao corpo; encontrou o cinto, apertou a coronha da pistola, o indicador tacteu o gatilho.

— Fale amigo, senão...

Torceu o cano para o lado e puxou o dedo. Uma linguazinha de chamma relampejou, chamuscando-lhe os pellegos e o eco da detonação rolou no silencio da noite. O guarda, suppondo-se alvejado, atirou também.

Era quanto bastava. Prevenidos pelo duplo signal os contrabandistas executaram logo o plano preconcebido. O João e o Osorio, com os cargueiros, penderam por uma recosta, sem ruido, furtando a volta. Fidencio e os outros inflectiram á esquerda, coxilha acima, disparando as armas. Era a manobra de sempre. Os guardas seguiram a direcção dos tiros, enquanto o contrabando mesmo, contornando, retomava longe o caminho, já á retaguarda do perigo, reaviados e certos no destino.

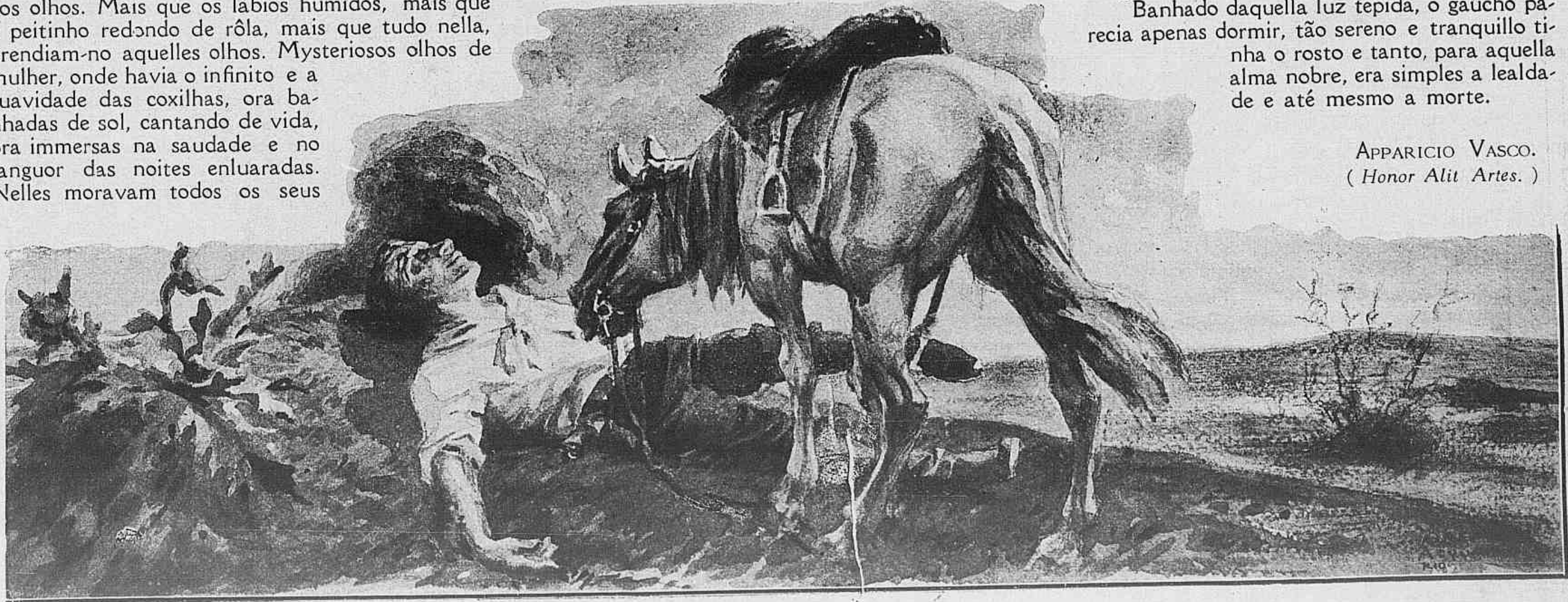
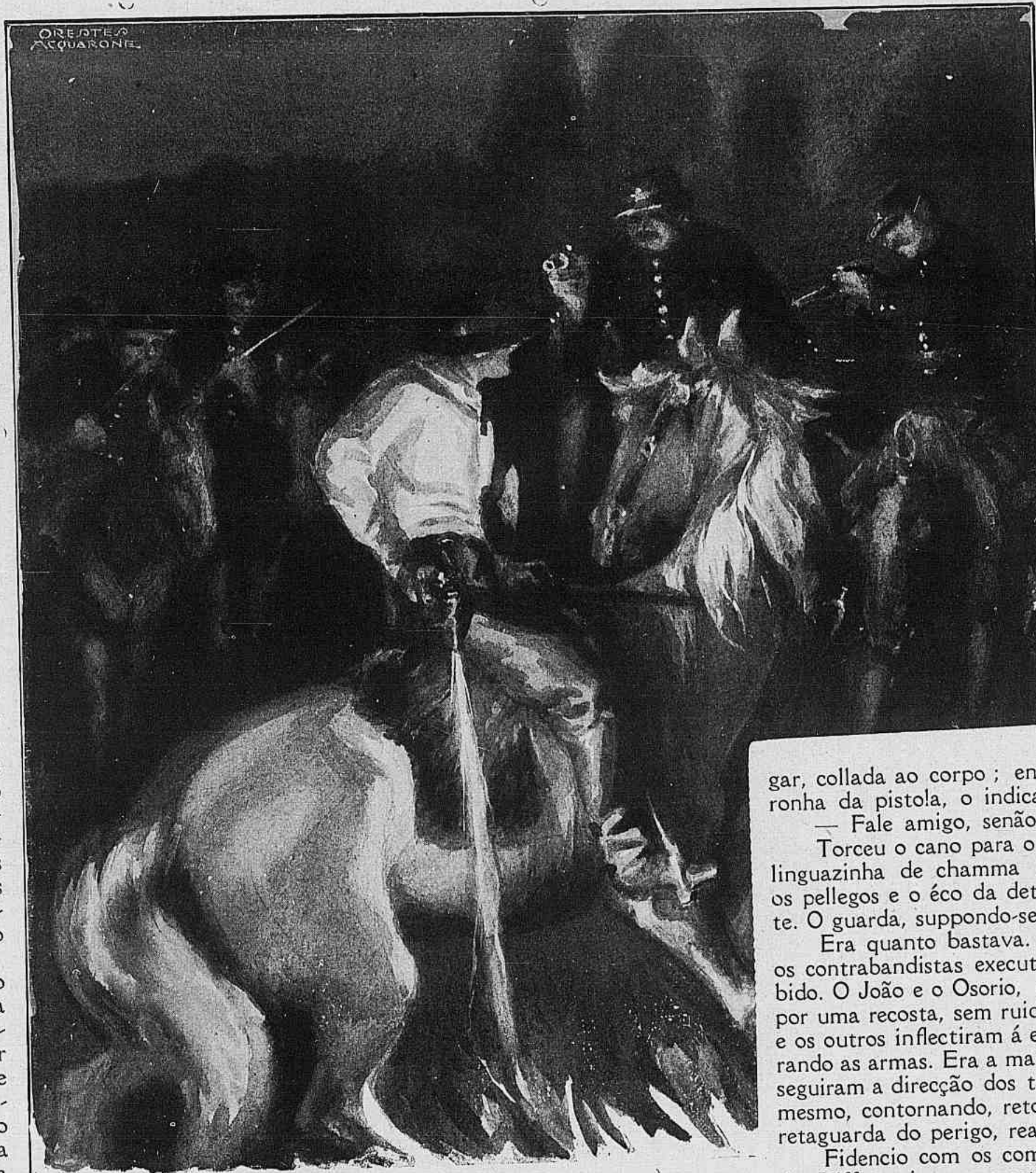
Fidencio com os companheiros continuava retirando. Diferenciava-se o estampido sonoro das Winchesters e a deflagração secca das Mausers da guarda, em tiroteio frouxo, ao acaso dos alvos moveis e indistinctos, afastando-se dentro da noite...

Tenues, começaram a dealbar no oriente as primeiras claridades do dia. Uma aura leve foi dispersando a névoa adormecida nas baixadas. Em pouco surgiu o sol, longe, na immensidão do horizonte, dourando a silhueta dos capões de matto, que demoravam no campo como manchas escuras.

Arrastado pelo cavallo, Xirú ficara estendido num alto, os braços abertos e o rosto voltado para o céu. O primeiro raio do sol, tangenciando a lombada saudosa das coxilhas adormecidas, veio incidir-lhe na face, onde coagulara um fio de sangue.

Banhado daquelle luz tepida, o gaúcho parecia apenas dormir, tão sereno e tranquillo tinha o rosto e tanto, para aquella alma nobre, era simples a lealdade e até mesmo a morte.

APPARICIO VASCO.
(Honor Altí Artes.)



○ TEMPORAL DE DOMINGO



O violento temporal que desabou, domingo ultimo, sobre o Rio de Janeiro inundou diversos bairros da cidade, entre elles o de S. Christovão, de cujas ruas, tomadas pelas aguas, damos algumas suggestivas photographias, reproduzindo pitorescos aspectos da enchente.



Noticiário Elegante



ANNIVERSARIOS

No dia 22 — as sras. Aida Grassia Sereno e Isaura de Souza Carvalho; as senhorinhas Eulalia Pereira Passos e Helena Goulart de Andrade; os drs. Paulo Filho, Plácido Teixeira de Mello Moraes, Mario Vianna e Armenio Jouvin; o sr. Amantino Camará, distinto *sportman* e figura de realce no alto commercio.

No dia 23 — as sras. Maria Botafogo da Silva Paranhos e Maria José Alvarenga Peixoto; as senhorinhas Helena Costa Lima, Zelpha da Rocha, Dóra Ewerton Martins e Iolanda Moniz Freire; o marechal Dantas Barreto, o general Barbosa Lima, o general Silva Pessoa, o dr. Carlos de Niemeyer.

No dia 24 — os drs. Rodrigues Barbosa e João Braz Nogueira da Gama; o diplomata Jarbas Loretto; o sr. Alfredo Regulo Valdetaro, director da Despesa Publica; o festejado e brilhante poeta Olegario Marianno.

No dia 25 — a sra. Maria da Gloria Tinoco; as senhorinhas Maria Celestina Ferreira Netto, Marina Vasconcellos, Lucia Mendonça de Souza e Silva, Maria de Figueiredo Lobo e Zulmira Cayres Pinto; os srs. Zacharias Góes de Carvalho e Edmir Pederneras, o commandante José Francisco de Paula Ramos.

No dia 26 — as sras. Olga de Sá Pereira e Arminda de Saint-Brisson Corrêa; as senhorinhas Inah Justiniano da Rocha e Alice Mello Mattos; a formosa Maria de Lourdes, filha do nosso querido director Aureliano Machado.

No dia 27 — a senhorinha Lucilia de Pinho Loureiro; a menina Isolete Alves de Araujo Bastos; o travesso Roberto, filho do sr. coronel Antonio Alves Torres; o eminente professor Miguel Couto; o ministro Camillo Soares; os drs. Francisco Pereira Lessa e Alvaro de Paula Guimarães.

No dia 28 — a sra. Custodio Martins; as senhorinhas Mercedes Alvares Portella, Helena de Carvalho e Marina Rudge; a graciosa menina Ivonne Tavares Proença; os drs. Leonardo Fabio Lino Ramos e Manoel Gomes Alvares.

NOIVADOS

— a senhorinha Heloisa Tasso Fragoso e o dr. A. Senra de Oliveira;

— a senhorinha America Ferreira de Araujo e o nosso confrade sr. Cesar da Cunha;

— a senhorinha Celina Rôxo e o dr. Walter Estemann;

— a senhorinha Maria da Gloria Pinto e o sr. Roberto Cardoso da Costa;

— a senhorinha Dolores de Almeida e o sr. Victor Alves Moreira;

— a senhorinha Ondina Areina da Silva Costa e o sr. Armindo Pfaltzgraff;

— a senhorinha Maria Luiza de Moraes e o sr. Mario de Macedo.

CASAMENTOS

— a senhorinha Maria Augusta Brandão e o sr. Joaquim Rossi Campean;

— a senhorinha Córã Nympha Ferreira França e o sr. Christovão Gomes Pereira Guerra;

— a senhorinha Almerinda Gonçalves e o sr. Orlando Leal;

— a senhorinha Evelina Arroubas da Silva e o sr. Cesar da Rocha;

— a senhorinha Zaira Rocha e o sr. Americo Corrêa.

As sociedades carioca e paulistana receberam com as mais vivas demonstrações de sympathia a noticia do contrato de casamento da gentilissima senhorinha Maria Luiza de Queiroz Aranha, ornamento de uma das mais illustres progenies paulistas, com o dr. Adolpho de Alencastro Guimarães, o joven e distinto advogado e jornalista, nosso collega de *A Patria* e um dos mais nobres typos do grande-mundo carioca.

BABIES

Zanira é o lindo nome de uma galante criança cujo nascimento, a semana passada, encheu de radiosa alegria o lar do sr. Oswaldo Ribeiro.

OS QUE VIAJAM...

Deixaram o Rio: — os deputados Lindolpho Collor e Sergio de Oliveira e o ministro Pedro Mibielli, em viagem a Porto-

Enlace Zéze Leone - Lincoln Feliciano



Alegre; o pianista João Souto Menor, para Cachoeira, no Rio Grande do Sul, onde vae dirigir um instituto de musica; o dr. Rocha Fragoso e o sr. João Luiz dos Santos, directores do *Jornal do Brasil*, em excursão a S. Paulo; para Curitiba, em comissão da directoria de Prophyllaxia Rural, o joven e distincto medico da Saude Publica, sr. dr. Antonio Luiz de Barros Barreto; para Buenos Aires, acompanhado de sua esposa, o sr. Arthur Osorio da Cunha Cabrera, do nosso alto commercio.

Seguiu para Caxambú, onde vae fazer uma estação de repouso, o sr. coronel José Bellens de Almeida, digno director geral do Thezouro.

Chegaram ao Rio: — o senador Herme-regildo de Moraes, o dr. Fausto Matarazzo, o dr. Xavier da Silveira, o senador Felipe Schmidt, o dr. Julio Renaut, o dr. F. de Mesquita Braga, o dr. Notario Hells, o dr. Rodolpho Kesselring e sua familia.

DIPLOMATAS

Causou a melhor impressão, nas ródas cultas, a promoção de Sebastião Sampaio

a consul geral. Espirito brilhante, vontade pertinaz, temperamento operoso e adaptavel, o actual chefe interino do gabinete do ministro das Relações Exteriores conquista facil mas logicamente as posições em que se vem destacando. Nosso antigo companheiro, Sebastião Sampaio, que é jornalista moderno e agudo, occupa na imprensa do Rio um lugar de relevo.

Outras promoções dignas de todo o louvor foram, sem duvida, as que attingiram os drs. Ferreira Braga e Acyr Paes.

O segundo é um joven a quem o talento e a discreção, aliados com raro equilibrio, parecem destinados a proporcionar-lhe uma carreira segura.

O dr. Ferreira Braga, official de gabinete do sr. Presidente da Republica, é um moço brilhante, amavel e illustre, cujas boas maneiras e intelligencia lhe têm reservado uma situação de constante e justo destaque, figurando seu nome, nestes ultimos annos, em muitas das mais distinctas representações do Itamaraty.

Ambos desfructam no Rio incondicionaes sympathias, apparecendo na primeira linha da melhor sociedade.

Tomou passagem para Cape-Town, a prospera capital da possessão ingleza

sul-africana, o sr. Arthur Abbott, consul da Grã-Bretanha em S. Paulo. Acompanha-o a sua exma. familia.

Voltou de sua viagem a S. Paulo, onde esteve em visita a seu illustre pae, o dr. Cyro Freitas Valle, joven e bella figura da nossa diplomacia.

Esteve realmente brilhante o banquete offerecido, no Copacabana Palace Hotel, pelo dr. Rafael Arizaga, ministro plenipotenciario do Equador, ao dr. Felix Pacheco, ministro das Relações Exteriores. Compareceram altas personalidades politicas e diplomaticas.

Regressou ao seu paiz o eminente politico dr. Jorge Matte. S. ex., que na qualidade de ministro do Exterior chefiara a embaixada especial chilena enviada ao Brasil por occasião do 2.º anniversario da presidencia Epitacio Pessoa, demonstrou de fórma altamente sympathica e sensibilizante, com esta vinda de agora ao Rio, as gratas impressões que d'aqui levára.

O embarque do illustre chileno foi concorridissimo, estando presentes, ou fazendo-se representar, as mais destacadas personalidades governamentais e politicas.

A bordo do *Almanzora* seguiu para a Europa, onde assumirá o seu novo posto de consul adjuncto em Paris, o dr. Magalhães Tavares.

O dr. Juan Aroco, conselheiro da embaixada argentina, vae gosar férias no seu paiz.

Chegou ao Rio o dr. A. A. Vasseur, consul geral uruguayo, que vem ao Rio em missão especial. Acompanha-o sua exma. familia.

Assumiu aspecto de verdadeiro acontecimento mundano a bella e concorridissima recepção dada na embaixada chilena, em Petropolis, pelo embaixador e sra. Cruchaga Tocornal, em honra do eminente dr. Jorge Matte, ex-ministro das Relações Exteriores do Chile.

VERANISTAS

Petropolis

Dentro de poucos instantes, o trem das cinco. Regorgita a velha e feia estação. Um como que sentimento de solidariedade com as maiores victimas do verão — os "diarios" — congréga, sob o archaico telheiro, um mundo vivaz e amavel.

— Não me agradaria, nem eu poderia supportar, esse inquietante papel de lançadeira...

— Realmente...

— Só entendo Petropolis... sem o Rio. Uma vez, ou outra, comprehendendo-se. Mas essa verdadeira angustia, de subidas e descidas diariamente, systematicamente... com a desvantagem, ainda, de passar lá em baixo as unicas horas de calor, que são, precisamente, as de 11 ás 4, não se coaduna commigo...

— Já ha muita gente arranjando as malas.

— Vive-se debaixo de um diluvio!

— Tivemos, no maximo, e dispersos uns quinze dias de sol.

— Estiagens rapidas...

— Até quando?

— Só este resto de Março.

O trem chegava, apitando, resfolegante e pesado.

Poços de Caldas

Grande Hotel. Jantar.

As mesas tomadas. O ambiente faz o encanto do mais exigente. Ha lindas figuras.

Vêm-se: a sra. Cicero de Faria, a sra. Ernesto de Preter, o sr. Armenio Jouvin, e suas filhas Carlinda e Leontina, a sra. Osorio Duque Estrada e a senhorinha Yêdda Chiabotto, a sra. e o sr. Henrique Rôxo, a sra. Diva Carrasco, a sra. e o sr. Armando Burlamaqui, a sra. e o sr. Fernando Milanez, o senador Antonio Azevedo, a sra. e o sr. Flavio da Silveira, a

sra. Murillo Fontainha, o sr. Leopoldo Cunha, a sra. e o sr. Cassio Prado, a sra. e o sr. Cyro Farina, o ministro Pedro de Toledo e sua filha, o desembargador Machado Guimarães, os srs. Casper Libero e Fernando de Oliveira, a sra. Kastrup Rodrigues da Silva, o sr. Raul Leite.

Carnaval. Cotillon.

Apparecem fantasias radiosas, custosíssimas. Entre todas, realça-se a de uma formosíssima *Persa*. Seu nome corre logo as rodas das admirações, dos louvores. E' a senhorinha Yêdda Chiabotto. Ha que destacar outras: — *Hespanhola* (Carlinda Jouvin), *Pompom* (Leontina Jouvin), *Pyjama de Seda* (Sra. Fontainha), *Bahiana* (Diva Carrasco).

Houve dois optimos *Turcos* (Clovis Jouvin e Fernando de Oliveira), um imenso e ceremonioso *Arlequim* (Raul Leite), um scenographico *Hindú* (Luiz Xavier da Silveira).

Caxambu

Dansa-se. Joga-se. E chove.

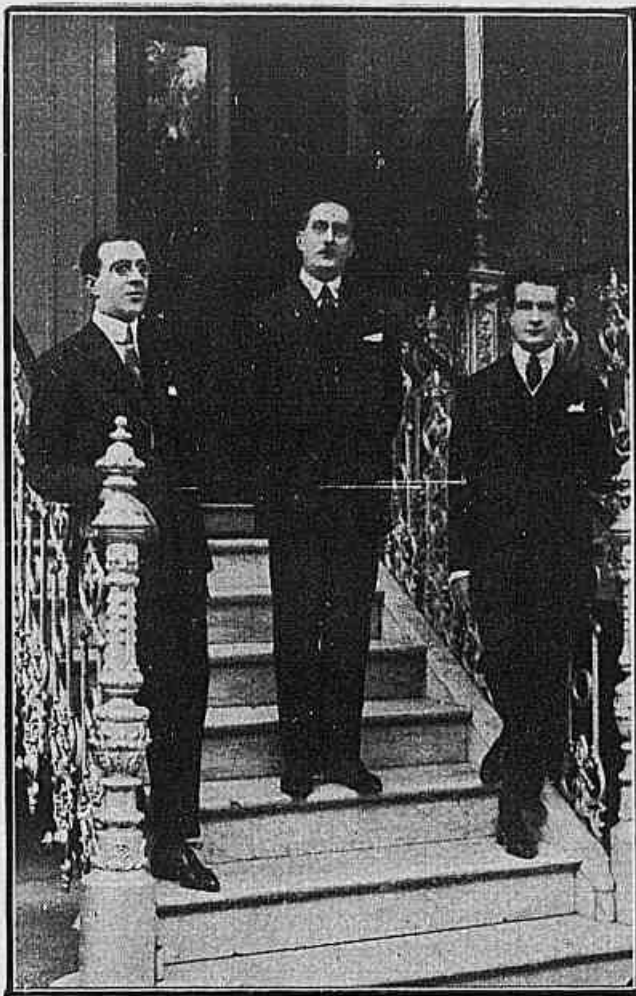
Soirée, no Avenida. Senhorinhas: Maria França, Ignez, Carlota e Marina Martins Pereira, Lizette e Ema Young, Lourdes Castilho Lima, Lourdes Teixeira, Mathilde Moss, Lavinia e Beatriz Fernando de Magalhães, Luiza Souza Leão, Rosinha Silva, Lourdes Mello, Sylvia Carvalho, Olga L. Guimarães, Sylvia Cunha, Helena e Mary Koamer, Noemi Santa Rosa, Helena Freitas, Hilda Alves, Celina Prado, Laura Novis, Cecília Levy, Maria Penafiel, Maria Viotti. Cavallheiros: Fernando Nina Ribeiro, Aurelio Lyra Tavares, Orlando Rangel Sobrinho, Carlos Novis, Adolpho Madruga, Luiz Belford, Bianchi, Paulo Leomil, Queiroz Meyer, Mario Hue, Thomaz Pereira Rabello, Carlos Moraes Barros, Prudente de Moraes Netto, Antonio Mourão, Aguiñaldo P. Rego, Jayme Maia, Francisco, H. Barbosa, Americo Santa Rosa, major Severo, tenentes Xavier e Botto.

*

A estação, em Caxambú, só agora começa.

Os hotéis se acham repletos. Cada manhã, encontram-se novas figuras. E' o casal Edgard Pereira. E' o coronel Waldomiro Lima, a quem se deve um encan-

NO PALACIO RIO NEGRO



S. ex. o sr. dr. Arthur Bernardes, tendo á sua direita seu cunhado, dr. Washington Vaz de Mello, e á sua esquerda seu filho, dr. Arthur Bernardes Junior.

tador pique-nique na Chacara Enout. E' o senador Soares dos Santos, sra. e filhas. E' o capitão-tenente Oswaldo Storino. E' o musicista Luiz Levy, tão festejado. Mas... não haveria espaço; a lista é enorme e cresce vertiginosamente...

COMMENDADOR MARTINELLI

O sr. conde Pereira Carneiro, o notavel industrial e homem do mundo, a cuja fidalguia a sociedade carioca deve uma bôa parte do seu esplendor, offereceu na passada semana, em seu elegante palacete de Botafogo, um jantar ao commendador Martinelli, grande e prestigiosa personalidade, com o seu nome ligado a algu-



Maria Pompeia, encantadora filhinha do exmo. sr. dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, e da exma. sra. d. Clelia Bernardes, digna esposa de s. ex., e que, a 25 do corrente, completa o seu segundo anniversario natalicio.

mas das maiores empresas commerciaes e industriaes.

VISITA

Deu-nos o prazer da sua visita a esta redacção o sr. Joseph Hein, distincto artista austriaco, que vindo de Buenos-Aires e Montevideo permanecerá algum tempo entre nós, para complemento de sua viagem de estudos á America do Sul.

O nosso amavel visitante mostrou-nos diversos dos seus formosos retratos a *crayon* e a *oleo*, feitos na alta sociedade argentina e uruguaia, dizendo-nos, outrossim, do encantamento sentido pela nossa

terra, onde pretende retratar bellos typos do nosso grande mundo elegante.

RECEPÇÕES DE ANNIVERSARIO

no dia 11 — a sra. Octavio Simões, que abriu os salões de sua encantadora vivenda, para um baile, que resultou brilhante e muito concorrido do que temos melhor em nosso grande-mundo;

no dia 15 — a sra. Armino Rangel.

SRA. RACHEL LOPES

A penna vacilla, agora, em escrever este bello e luminoso nome, florão da melhor sociedade carioca. Ainda ha dias, viamola doirando as chronicas mundanas, apparecendo, aqui, alli, na resenha das mais brilhantes reuniões do grande-mundo.

Tres irmãs, tres formosuras dominantes, mas diversas, — as tres graças, os tres sorrisos, os mais encantadores, os mais lindos.

Risolêta Bandeira, Rachel Lopes, Regina Torres — *nêes* Moura — esposas de tres homens distinctos, companheiras de tres *gentlemen*: o dr. Waldemar Bandeira, o chronista do *Binoculo*; o dr. Oscar Lopes, o escriptor illustre e festejado; o dr. Alberto Torres Filho, portador de um dos mais nobres nomes.

Esta nota ja dizer da morte de D. Rachel, esposa de Oscar Lopes.

Mas estaquemos aqui. Brilhe ainda, nestas columnas, o seu nome com o fulgor com que sempre as embelezou.

M. DE D.

"CONTRABANDO"

Publica a REVISTA DA SEMANA' em o numero de hoje "Contrabando", conto de Apparicio Vasco, premiado em primeiro lugar no concurso aberto por esta redacção entre auctores novos, sem livros publicados.

Pela leitura do conto, verão os nossos leitores quão judicioso foi o veredictum da brilhante commissão julgadora escolhida pela REVISTA DA SEMANA, porque é, em verdade, digna de attenção a pagina que hoje publicamos e que representa, sem que nos orgulhemos de ser Mecenias indigenas, um incentivo para os novos.

LEGAÇÃO DO BRASIL NA HOLLANDA



Alguns dos assistentes ao jantar de 1 de Fevereiro, offerecido pelo ministro do Brasil em Haya dr. A. Nascimento Feitosa e sua esposa d. Laura Feitosa, na séde da legação brasileira. Sentados, da esquerda para a direita: senhorinha Guesalaga, senhora A. de Feitosa, sua alteza real o principe consorte da Hollanda, a baroneza de Stoetwegen, a baroneza Tets de Goudriaan, camareira-mór de S. M. a rainha; sr. A. Guesalaga, ministro da Argentina, decano do corpo diplomatico; contra-almirante barão von Muhlen, ajudante de ordens de S. A. R. De pé, da esquerda para a direita, sua alteza o principe Adolpho-Frederico; duque de Mecklemburgo, dr. A. de Feitosa, ministro do Brasil; o barão Lucius de Stoedten, ministro da Allemanha; o barão Tets de Goudriaan, ex-ministro dos Negocios Estrangeiros; sua alteza o principe de Waldek, conde de Rhoden.

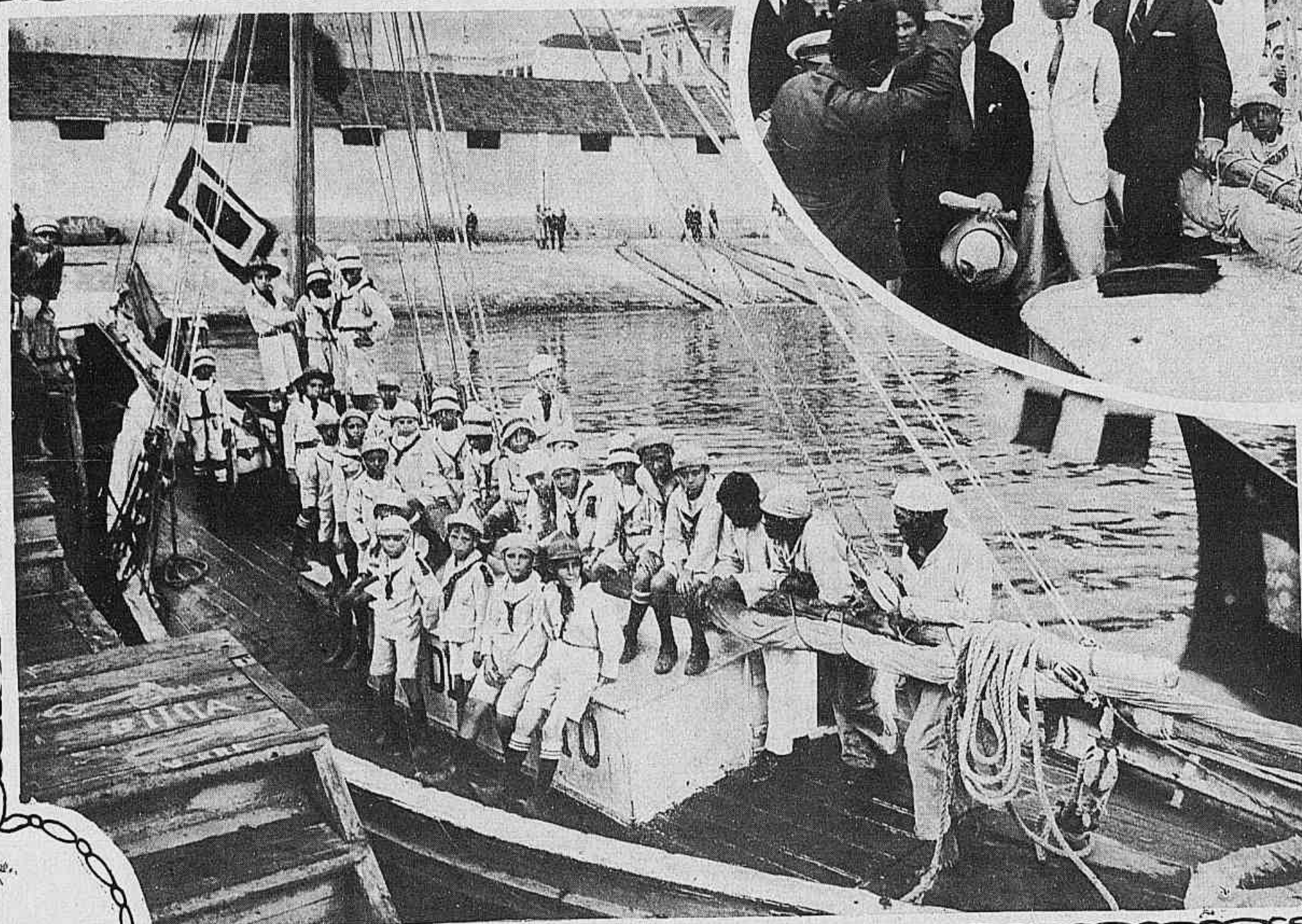
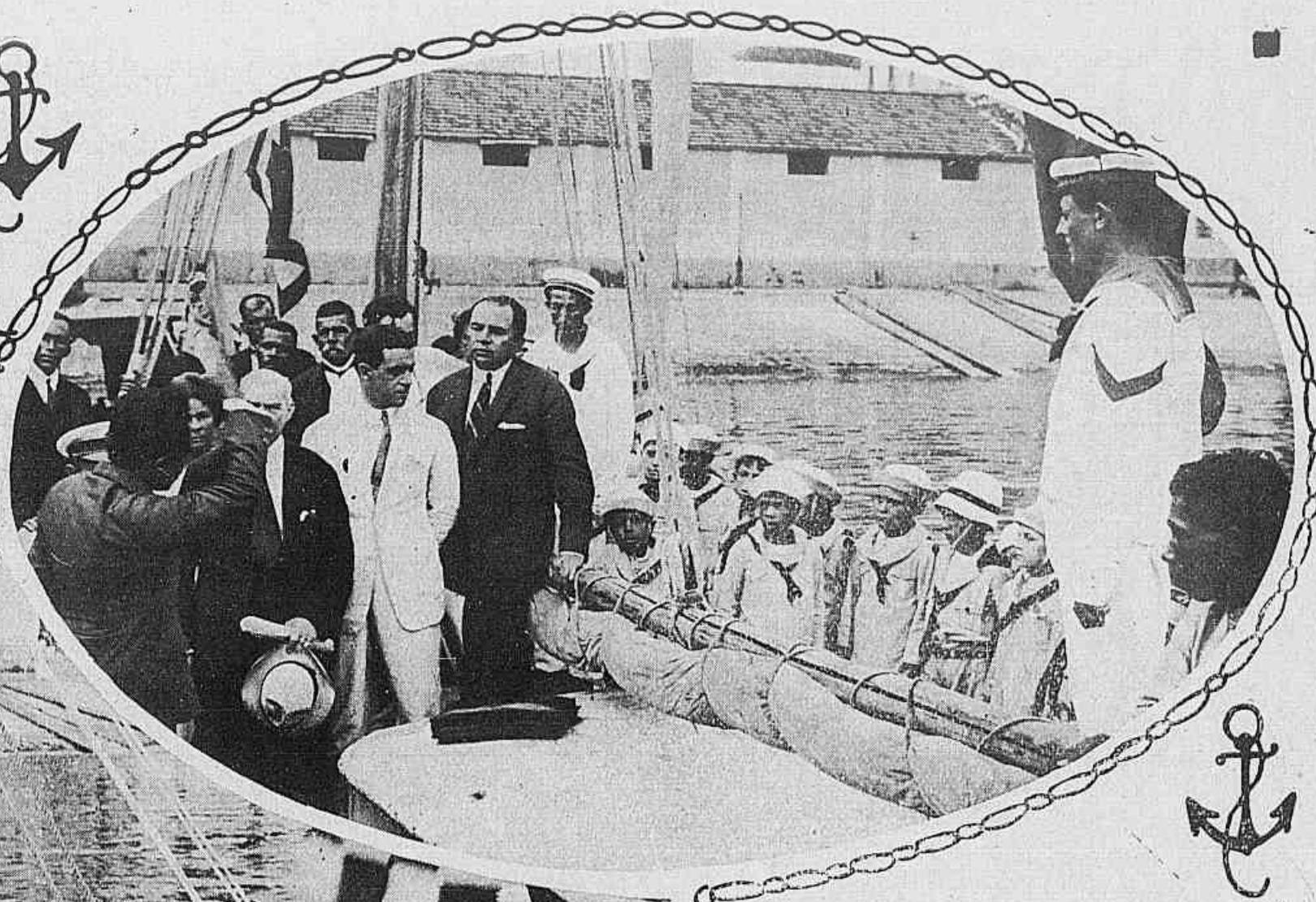
RECEPÇÃO NA EMBAIXADA ITALIANA



Em homenagem á colonia italiana aqui domiciliada, offereceu S. Exa. o Embaixador general Pietro Badoglio uma recepção na sede da Embaixada da Italia, a que compareceram os mais illustres filhos do seu paiz, acompanhados de suas distinctas familias. As photographias que illustram esta pagina mostram varios aspectos colhidos durante a brilhante recepção, vendo-se nas mesmas S. Exa. o Embaixador general Pietro Badoglio, entre conhecidas personalidades da laboriosa e intelligente colonia italiana do Rio de Janeiro.



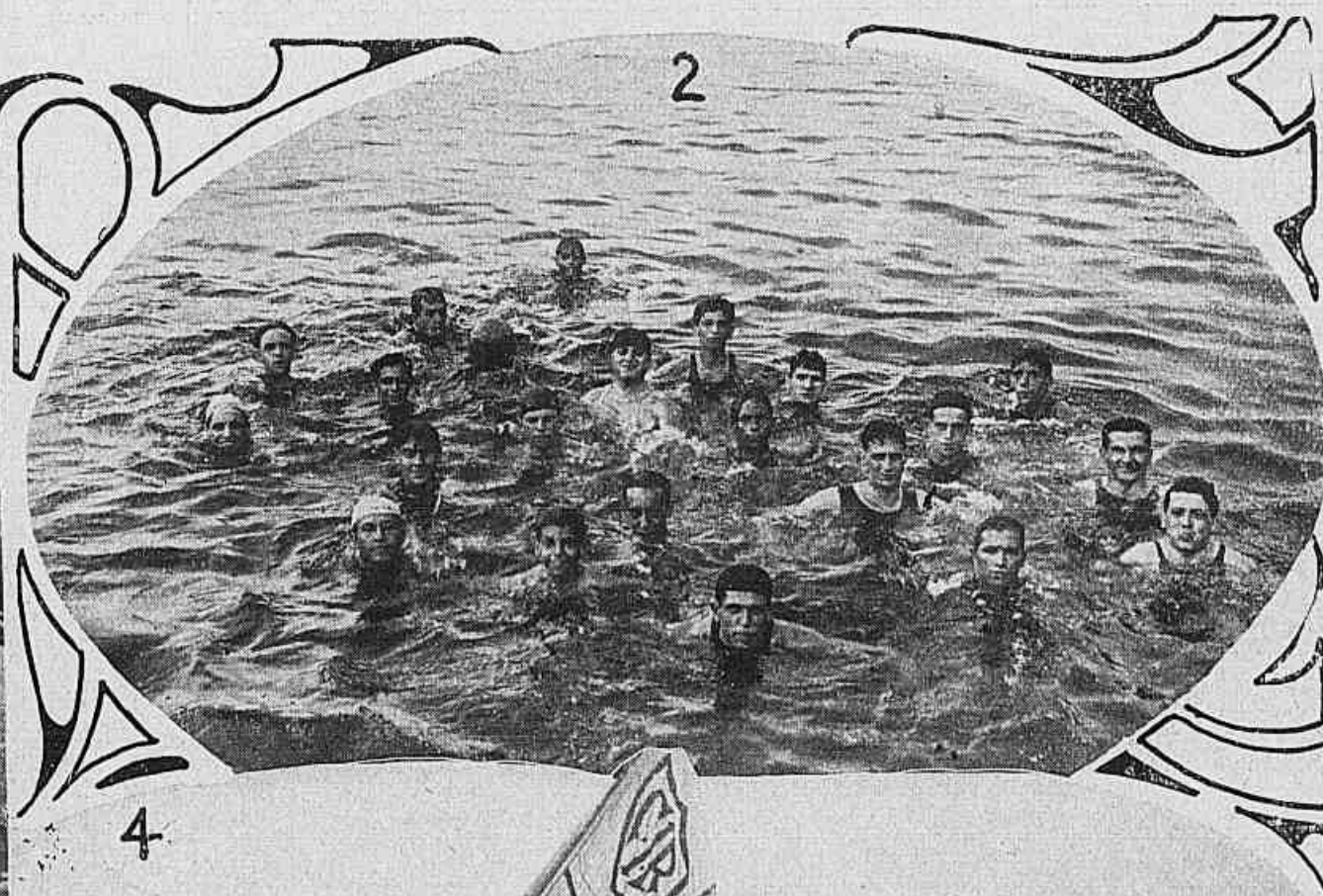
A entrega da "vigilenga" "15 de Agosto"



Nas docas do Mercado Velho realizou-se, sábado ultimo, a entrega, aos escoteiros do mar desta cidade, da vigilenga 15 de Agosto, em que foi feito o raid Pará-Rio.

Os cliêes que publicamos reproduzem aspectos da solemnidade, vendo-se no do alto o commandante dos raidmen, sr. Flavio Moreira, pronunciando o discurso de entrega e no de baixo os escoteiros que tomaram posse da gloriosa embarcação.

TORNEIOS DE NATAÇÃO



4



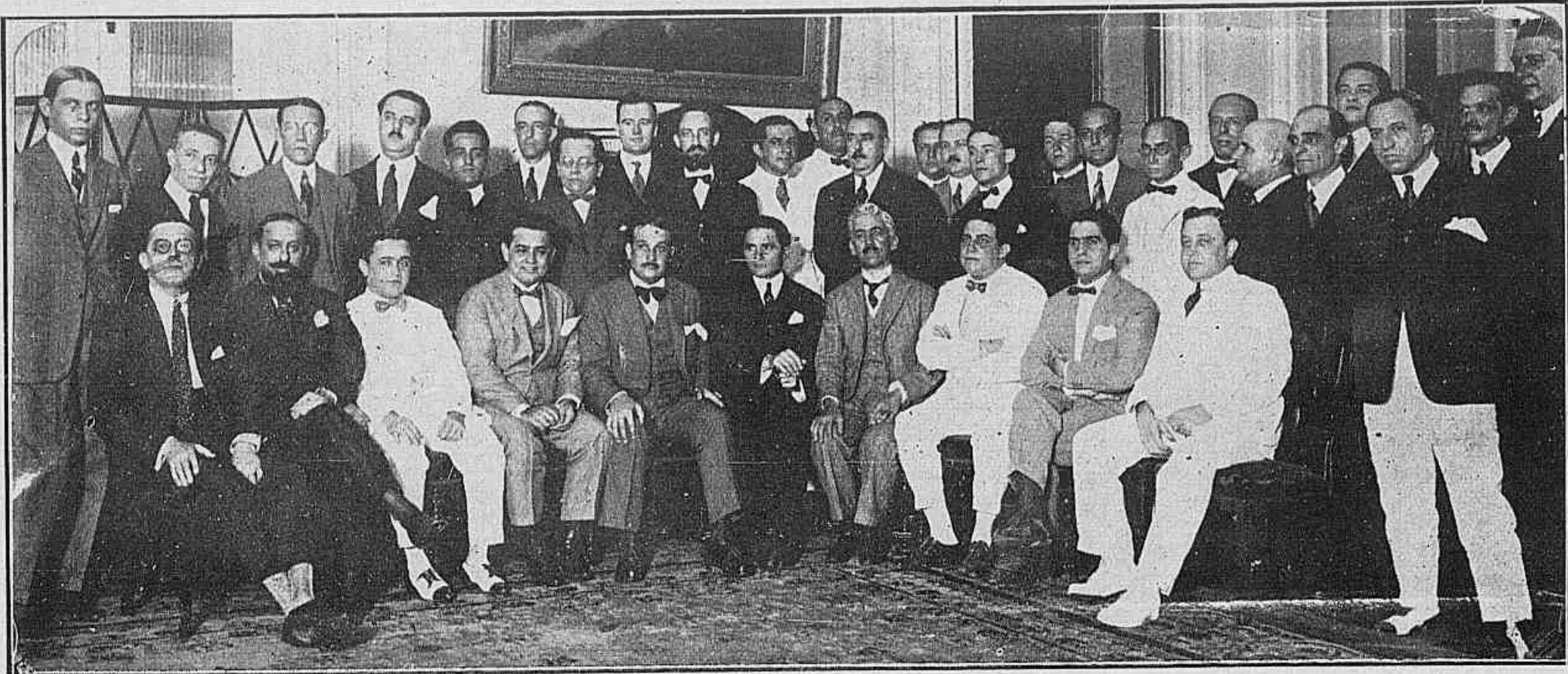
3



Interessantes e animadas decorreram as provas aquáticas promovidas domingo ultimo, pelos Clubs de Nataçào e Regatas e Internacional de Regatas. As nossas gravuras representam: 1 — Socios do Nataçào e Regatas. 2 — Uma das provas aquáticas promovidas pelo Nataçào. 3 — Vencedores das provas do Nataçào e Regatas. 4 — Vencedores das provas promovidas pelo Internacional de Regatas.

FIGURAS E FACTOS

Por motivo da sua merecida promoção para juiz da 4.ª vara criminal, occorrida por azo da recente reforma judiciaria, ao dr. Almirio de Campos offereceram os seus amigos, collegas e admiradores, na semana ultima, um almoço, decorrendo este na maior cordialidade e alegria dos presentes e do homenageado, que assim verificou, ainda uma vez, o alto grau de



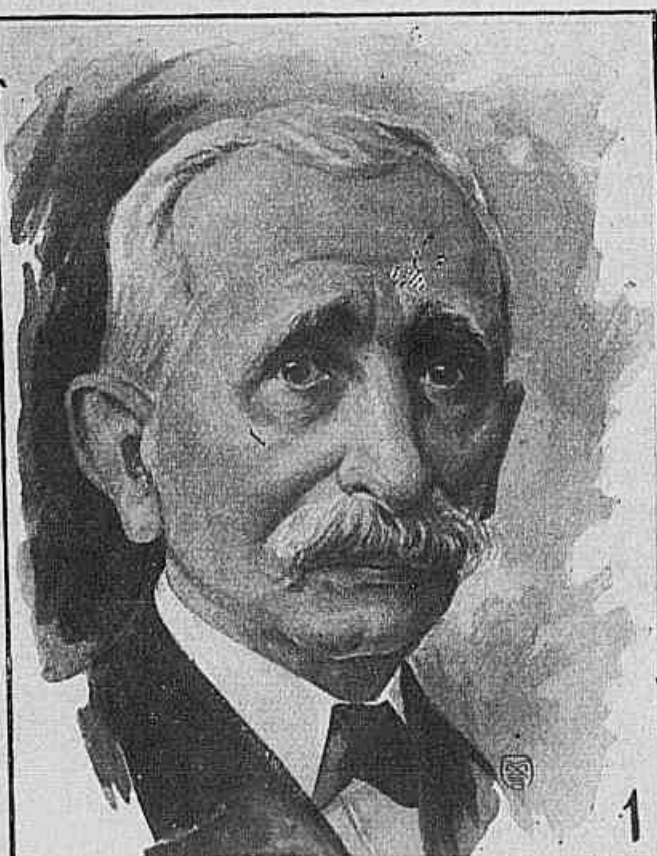
sympathia em que é tido nas rodas sociais do Rio de Janeiro.

A photographia acima mostra o dr. Almirio de Campos entre os promotores da justa homenagem que lhe foi prestada.



Com a presença de illustres personalidades do Corpo Diplomatico acreditado junto ao governo do Brasil, decorreu brilhante e cordial o almoço offerecido pelo sr. dr. Rafael Maria Arizaga, ministro plenipotenciario da Republica do Equador, em nosso paiz, ao sr. dr. Felix Pacheco, ministro das Relações Exteriores.

No aspecto photographico que ao lado inserimos, vêem-se distinctos diplomatas e suas exmas. familias, presentes á homenagem do nobre representante daquella nação amiga ao nosso ministro do Exterior.

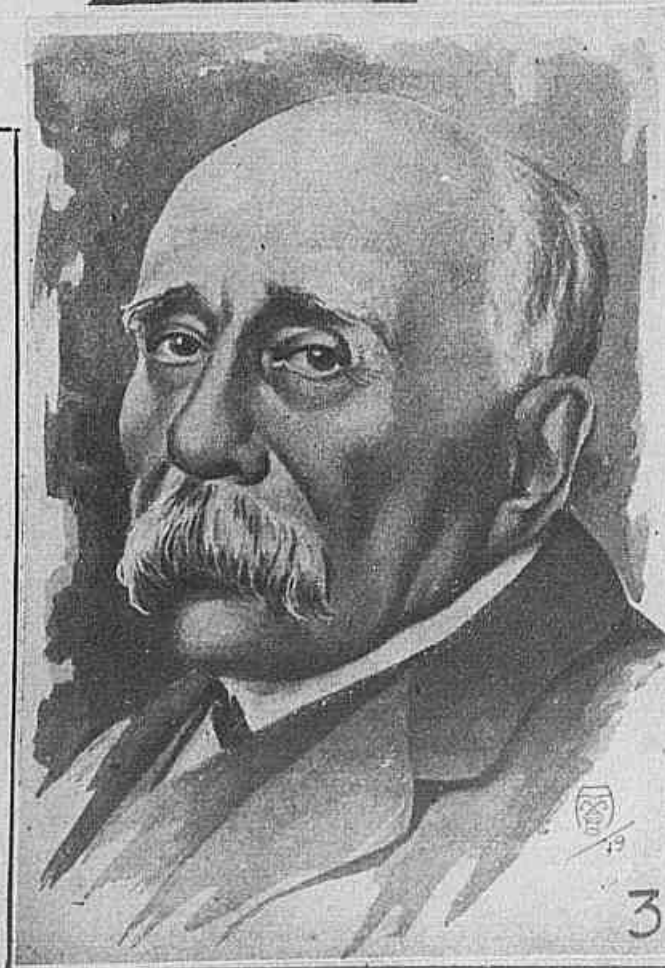


EXPOSIÇÃO AMARO DO AMARAL

Amaro do Amaral, cujo nome é sempre lembrado na *Revista da Semana*, como de um dos mais brilhantes e efficientes propugnadores da victoria desta, ao fallecer, em pleno esplendor do seu talento maravilhoso, deixou viúva e numerosa familia, certo fadada aos rigores de uma existencia difficil, dada a pobreza em que viveu e morreu o admiravel artista da penna. Para o fim de attenuar as difficuldades dessa existencia reuniram-se agora os amigos e admiradores do illustre desenhista, promovendo uma exposição dos seus ultimos trabalhos, que se vêem numa das vitrinas da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco, onde se acham á venda outrossim, revertendo o producto da mesma em beneficio da viúva e filhos de

Amaro do Amaral. J

Dada a philantropia da população carioca é de esperar que obtenha o merecido resultado essa exposição, cujo valor incontestavel tem attrahido em visita aos ultimos trabalhos de Amaro do Amaral innumeros artistas e admiradores da sua arte. As gravuras que publicamos representam, no oval, o brilhante e malogrado artista e, em torno, alguns dos seus trabalhos.



SEMANA MILITAR

O MEZ de Março assignala, em todo o paiz, a abertura dos cursos das nossas escolas de todos os grãos. Os mestres sobem ás suas cathedras e os discipulos voltam aos seus trabalhos escolares, depois das férias que repousam o espirito de uns e outros.

A Escola de Estado-Maior reabriu-se solemnemente. Com a presença do sr. ministro da Guerra, do chefe do Estado-Maior, de toda a Missão Francesa, alguns membros da Missão Americana, de todos os generaes presentes no Rio e cerca de duzentos officiaes, o sr. general Gamelin, chefe da Missão Francesa, proferiu a conferencia inicial sobre a personalidade do chefe. Como varias vezes temos escripto, o illustre chefe da Missão Francesa possui uma personalidade de raro valor: ás suas notorias qualidades profissionais, postas solemnemente á prova no Grande Quartel General de Joffre ou no commando de grandes unidades, reúne dotes extraordinarios de pedagogo, servido por cultura geral pouco vulgar e intelligencia agudissima. Além disso, o sr. general Gamelin é escriptor consummado e imprime, a tudo o que diz e escreve, um certo cunho philosophico, que obriga a quem o lê ou ouve a pensar. E' que o illustre mestre, em todos os dominios da arte da guerra, mercê de longos estudos, de fundas meditações e de experiencia na maior guerra da historia, creou um systema de idéas originaes.

Essa impressão, que é geral nos meios militares, confirmou-se na sua ultima con-

Escolas de Estado Maior e Naval de Guerra

Ao contrario do que estatue a lei geral do ensino, os professores da Escola de Estado-Maior não serão vitalicios nem inamoviveis. Provirão dos alumnos da mesma Escola, classificados com a menção *muito*

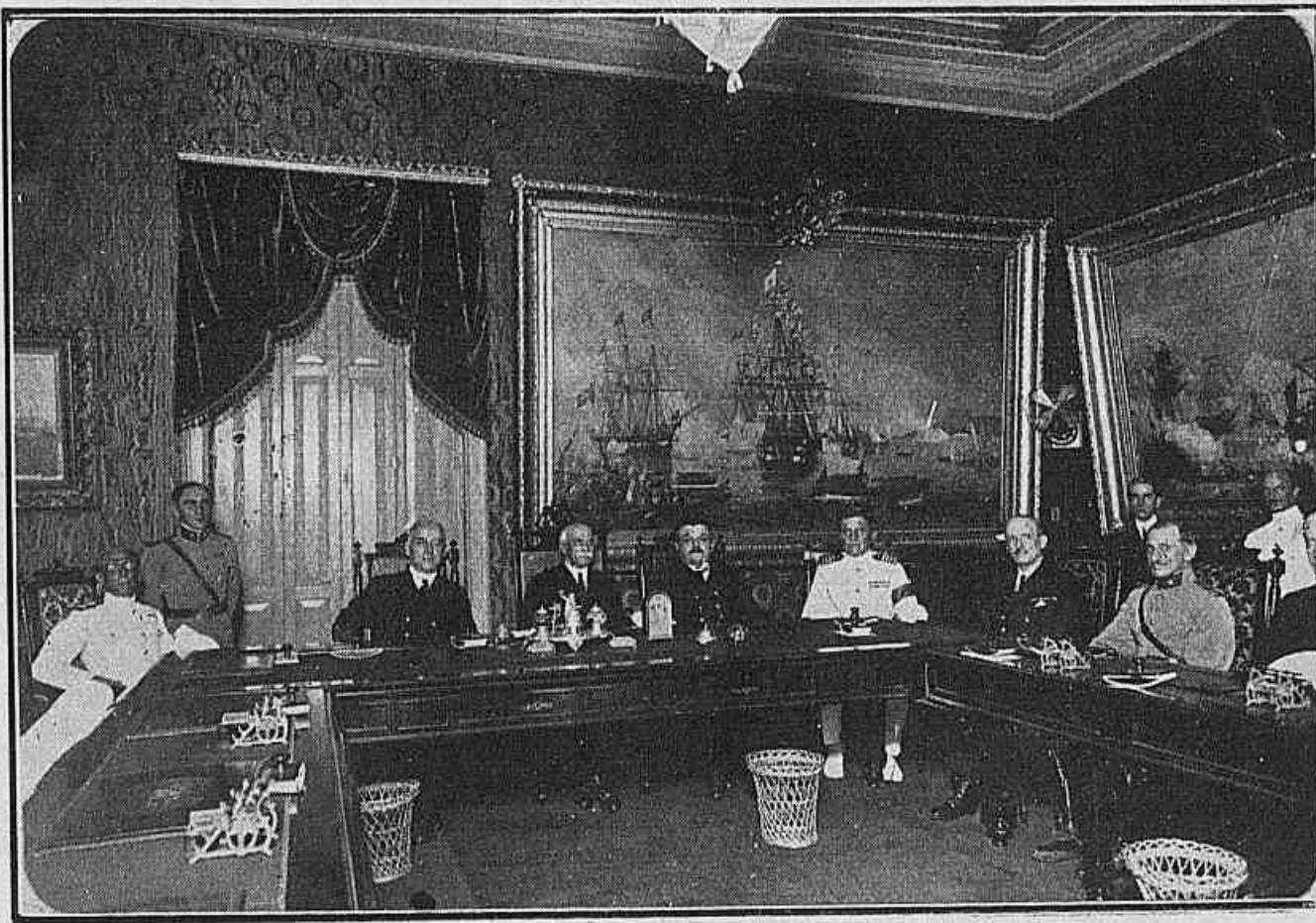
bem, e serão nomeados pelo chefe do Estado-Maior. Essa elevada missão será desta arte equiparada a qualquer commissão de Estado-Maior. E' o que se infere do paragrapho unico do artigo 54: "Esta

função (a de professor estagiario) não lhe dá, pois, nenhum direito ao professorado vitalicio, nem ás regalias peculiares a este ultimo: será, ao revez disso, que se considera o exercicio de tal cargo como envolvendo a renuncia completa e absoluta a esse direito e a essas regalias. Entretanto essa função constitue commissão importante do serviço de Estado-Maior e um titulo de *merecimento* para os que a exercerem".

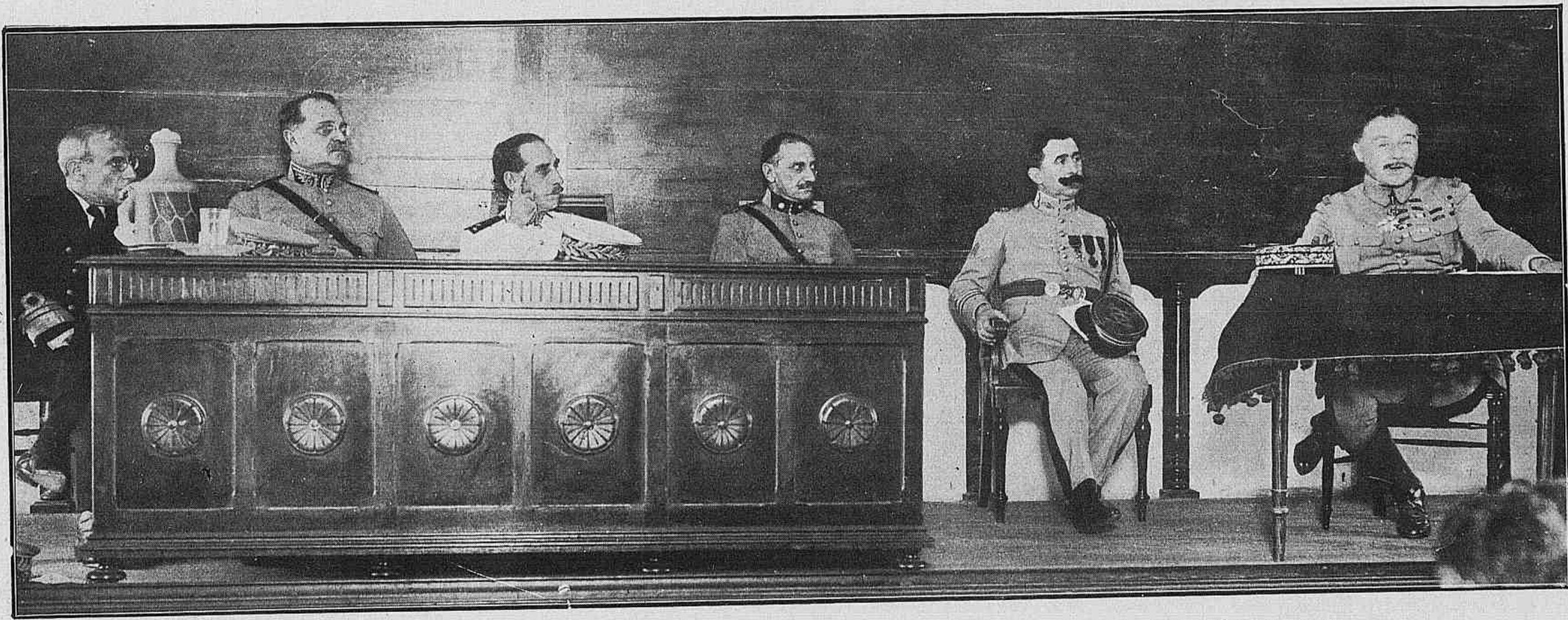
E' assim que se procede em todos os Exercitos bem organizados. Foch, Pétain, Fayolle e todos os grandes chefes, quer allemães, quer francezes, vieram das cathedras da *Académie de Guerre* ou da *Kriegs-Akademie* para os mais importantes commandos na guerra, justificando, no campo das combinações estrategicas e das batalhas, os cargos de professores que exerceram.

O que é preciso agora é que, como compensação, os professores da Escola de Estado-Maior, onde chegam por muito apurada selecção, mereçam as honras que lhes são tributadas em outras partes. Se elles ensinam aos que se destinam aos mais elevados commandos, é natural que possuam qualidades excepcionaes e façam carreira mais rapida. Do contrario, a doutrina, tão digna de louvor, seria falhada.

A Escola Naval de Guerra tambem se reabriu solemnemente, com a presença do sr. ministro da Marinha.



A mesa que presidiu á solemnidade da abertura das aulas na Escola Naval de Guerra.



A abertura das aulas na Escola do Estado Maior do Exercito. O general Gamelin, chefe da Missão Militar Francesa, pronunciando sua conferencia didactica.

ferencia. Falando sobre a personalidade do chefe, o sr. general Gamelin, pelo convívio intimo com Joffre e Foch, pode traçar as notaveis linhas do character, da mentalidade e do ser desses dous grandes homens de guerra, dous modelos dignos de imitação nos exercitos de qualquer democracia.

Mas a Escola de Estado-Maior reabriu-se com alguns retoques no seu regulamento, verdadeiramente importantes.

Em primeiro lugar, parece ter ficado claramente exigido que os seus cursos serão condição essencial para quem aspirar ao generalato.

Na verdade, o curso de aperfeiçoamento de officiaes superiores, ora creado, e destinado a ampliar os seus conhecimentos militares e tornal-os aptos para o commando das grandes unidades, demonstra a affirmativa acima. O regulamento reconhece, pois, que o curso de aperfeiçoamento dará a aptidão necessaria ao exercicio do generalato, tarefa nobre e difficil que só deve ser confiada a quem o possua.

Outro retoque, e da maior importancia, refere-se ao recrutamento dos professores.



Aspecto da officialidade presente ao acto.

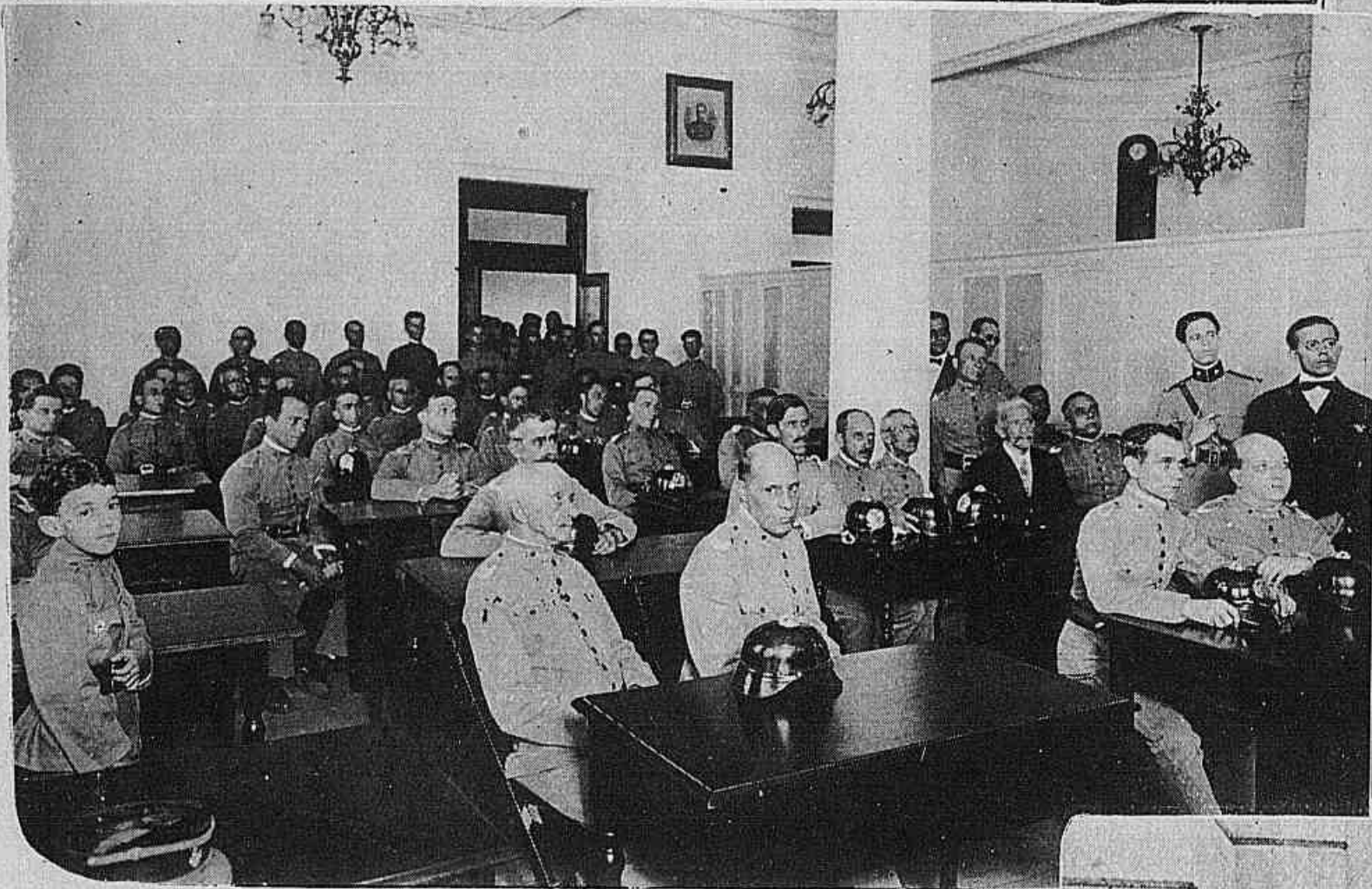
Ambos os ministros, com as suas presenças, mostraram que o governo tem na devida conta os dous mais elevados institutos do Exercito e da Marinha.

No regulamento da Escola Naval de Guerra não houve alteração. Refundido sob as vistas da Missão Americana no anno passado, será posto em vigor no corrente anno.

Os trabalhos de ambas as Escolas serão melhormente coordenados no anno lectivo que ora começa. Ao que se diz, haverá troca de alumnos entre as duas Escolas.

Inicia-se deste modo um mais completo entendimento entre ellas, preparando-se estados-maiors que melhor comprehendam o problema geral da defesa nacional e possam conduzir, com mais eficiencia, operações combinadas, ao contrario do que aconteceu nas duas maiores guerras da nossa Historia.

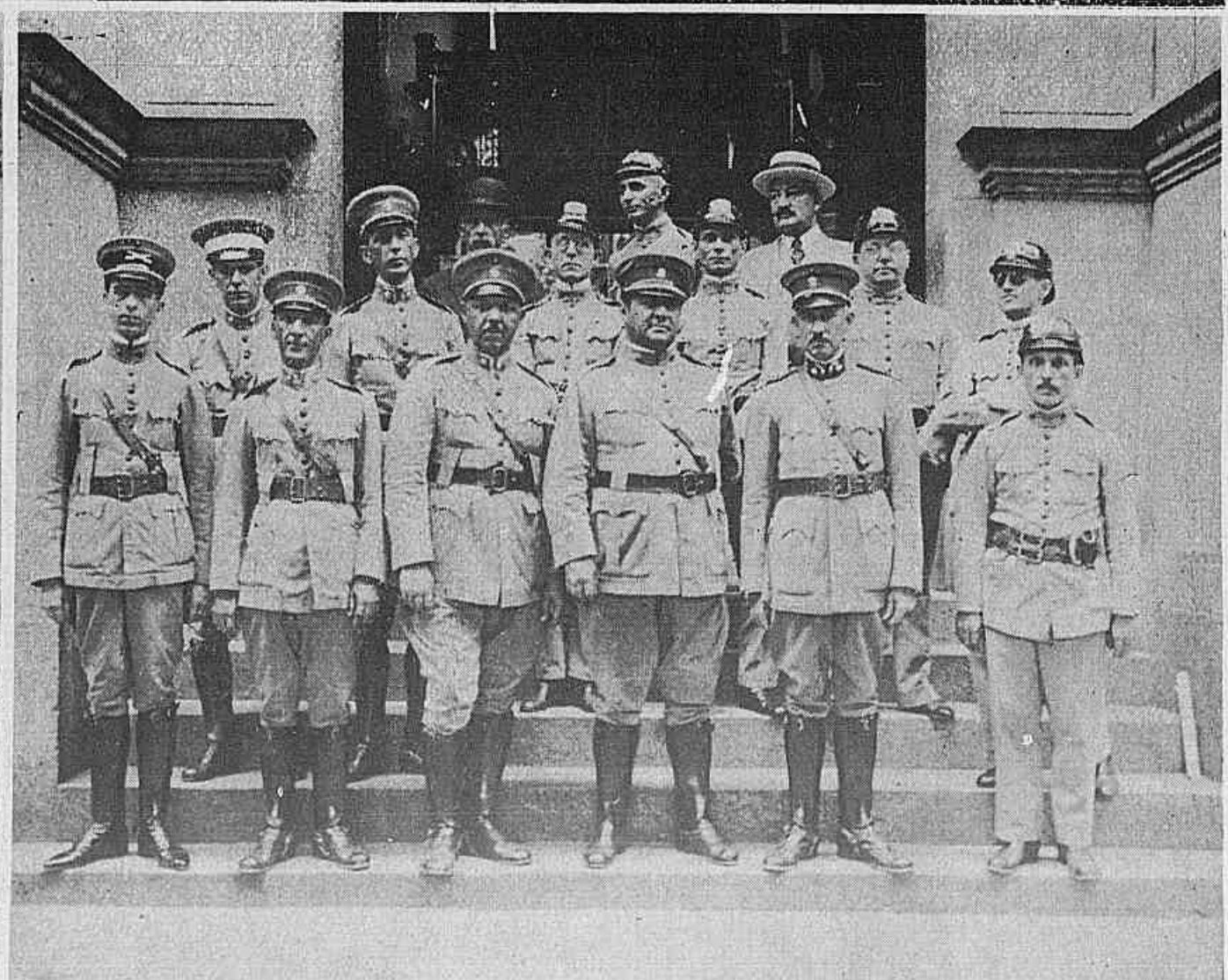
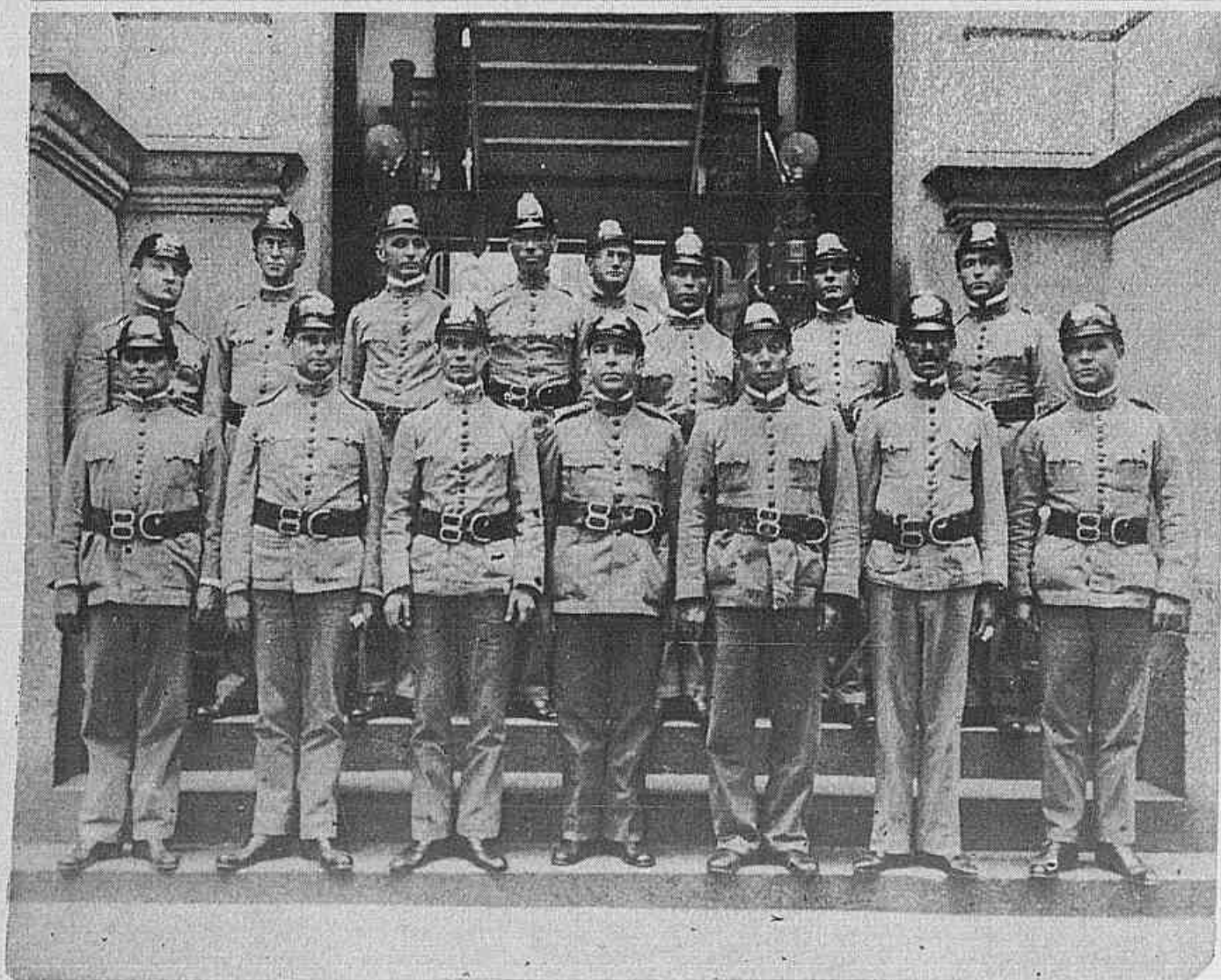
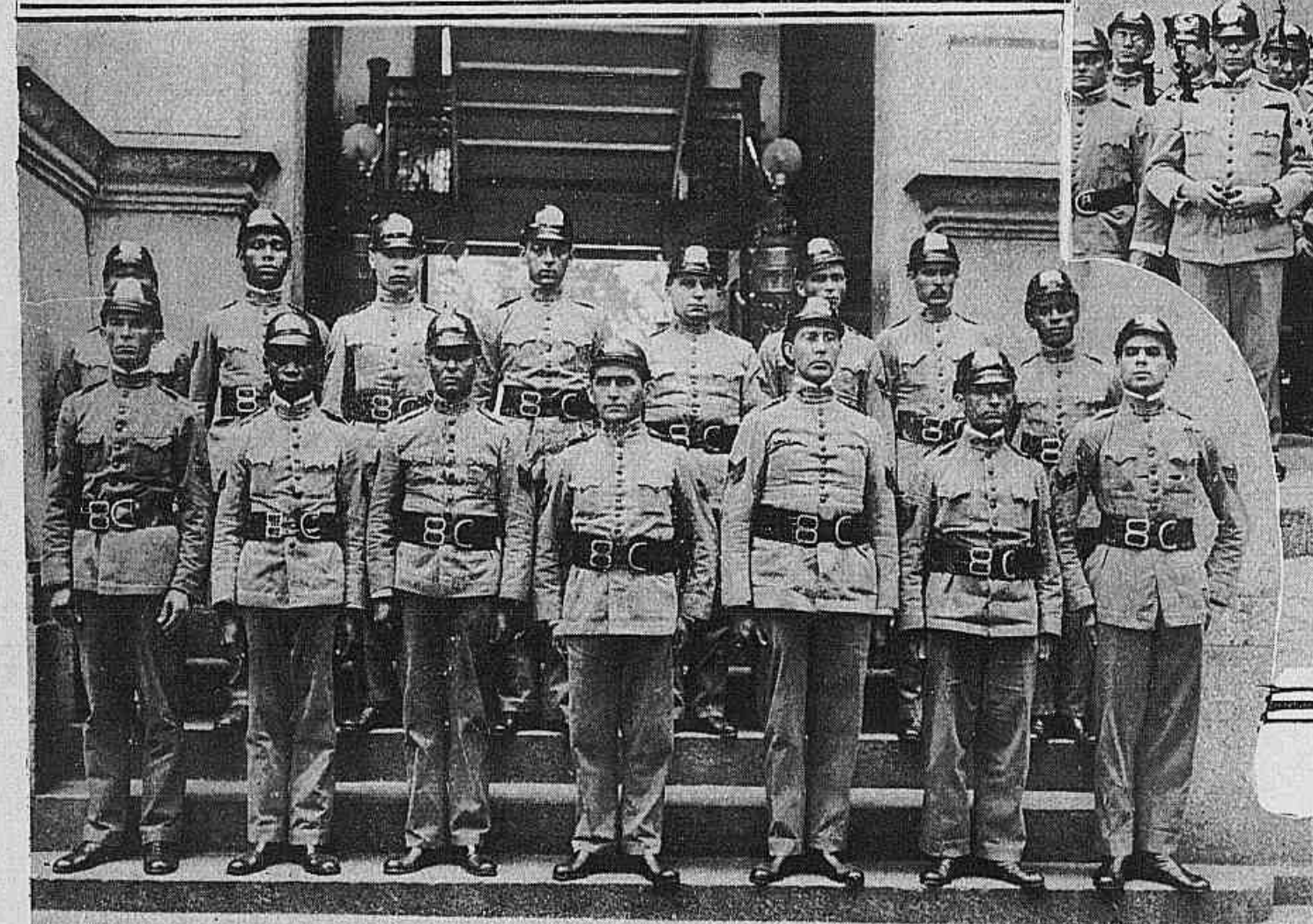
A ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DO CORPO DE BOMBEIROS:



Um notavel melhoramento acaba de receber o Corpo de Bombeiros desta cidade, a benemerita corporação que tantos e tão grandes serviços tem prestado á causa pública, no Rio de Janeiro. Trata-se da inauguração da Escola de Aperfeiçoamento para Officiaes e do curso para Sargentos d'aquella corporação, instituidos, em boa



hora, para mais eficiente desempenho das suas arduas funções pelos abnegados servidores da população carioca em transe — quantas vezes! — tão intensamente afflictivos. Os clichés que se vêem nesta pagina reproduzem varios grupos photographicos, tirados por occasião da abertura da escola e do curso referido.





Vulgo dos homens considera o anno sem ordem nem clareza, simples massa da qual o tempo vai despendurando a successão das semanas, dos dias e das horas.

Apraz aos singulares, aos raros, aos extraordinarios, em caprichos de imaginação, julgar talvez o anno todo mortal. N'elle os tres primeiros mezes formam cabeça, os seis seguintes tronco e braços, os tres ultimos representam os membros inferiores.

Somos em Março, ainda, pois, na cabeça do bissexto corrente.

Cessou o Carnaval. Em todas as cidades brasileiras, sobretudo no Rio, permanecem memorias dos dias pagãos.

Desappareceu a Folia, com o symbolo de objecto bem de invento e uso: o guizo, sonoro, fragil e vasio.

Emquanto o mundo o diabo e a carne, figuras do orgulho da maldade, e da volupia, triscavam entre si, mais do que nunca, nos tres dias carnavalescos, pela conquista da alma e do corpo humano, a Igreja orava, para inicio dos desagrvos.

No proprio domingo chamado gordo e tambem, religiosamente, da Quinquagesima, ella, a Igreja, chamava á penitencia, filha dolorosa do arrependimento.

Deu, áquella domingo, por evangelho, nas recordações de S. Lucas, a supplica do desgraçado que de tenebricoso descera a não vê de todo em todo; de ouvido agudo porém para perceber as pisadas mais subteis do Nazareno no rumor do povaréu no qual se envolvia, de Ephrem a Jerusalem.

Quantos passavam reprehendiam o cego, para que se calasse, mas o infeliz, das trevas pressentindo a luz, no Salvador, por elle pedia sempre, com todos os brados da desventura.

No domingo da Quinquagesima a Igreja supplica afincada até o ultimo alento do Carnaval, nos echos das grandes palavras severas de livro immortal: os desejos da sensualidade levam a diversas partes; passada a hera que te resta? peso de consciencia, opprimir de coração.

O seculo actual não comprehende a quaresma como a entenderam os seculos anteriores. Classificam-a estes um dos momentos de maior vulto do anno, desde o seu primeiro dia, a sua primeira cerimonia: Cinzas.

Sabiam outr'ora quanto a cinza voltêa aos sopros do Evangelho.

No templo, no lar, tão unidos, pois o templo é o lar do espirito e o lar é o templo do coração, ouviam, desde a puericia lêr os textos sagrados, sobretudo na provincia, nos domingos calmos, nas noites longas de inverno.

Ao regresso de prosperidade Job não declarara ao Senhor reprehender-se a si mesmo arrependido no pó e na cinza?

Que fizera Mardoqueu ao ordenar Asuero a matança judaica? Logo rasgara os trajes, vestindo-se de sacco, cobrindo a cabeça de cinza.

Não o haviam imitado os judeus onde ia chegando a nova do lero edicto regio, usando muitos cinza em vez de leite?

Finda a terça-feira gorda, prolongada pelos desvairados do juizo até quasi o romper do sol, iam a seccar as roupas dos encharcados pelo entruído.

Abriam-se as igrejas, cedinho. Do alto das torres o sino lançava convites para as missas.

Rezavam-as no altar, a imagem sempre presente da cruz de Christo, roxos os paramentos em signal de dó.

Pouco depois do «ite missa est», desparramentados os sacerdotes, das vestes mais solemnes, voltavam das sacristias, de alva e estola, seguidos de acolytos, de preto, azul ou vermelho vivo.

Traziam os meninos salvas de prata ennegrecidas pelos cinzas symbolicas, aquellas cujos punhados Deus aconselhára a Moysés e a Aarão fossem lançadas sobre o povo.

Na mesa da communhão, em fila renovada, cabeça baixa, os assistentes esperavam.

Ao approximar do frade ou do padre erguiam-se de leve as fronteiras, recebiam, em meio, cruz de cinzas, que os mais devotos procuravam conservar até a noite.

Todos porem ouviam, ao traçar da cruz sombria e lugaz, a mesma advertencia biblica: lembra-te, homem, que és pó e a elle tornarás.

Echo enfraquecido de sentença divina, no paraizo, após o peccado original, castigados os réos da culpa, Eva, Adão e a serpe: Adão condemnado a comer o pão no suor do rosto até voltar á terra; Eva obrigada a gestar na dor; a serpente forçada a andar de rastros sobre o peito, aguardando planta de mulher para lhe achatar a cabeça.

Cinzas abre os quarenta e seis dias quaresmaes, de instituição apostolica, imposto o jejum aos christãos, em honra e imitação, excepto aos domingos, do jejum do Redemptor.

Cinzas termina por invocação, de fé e de historia n'um verso de psalmo, a do apagar de peccados concedido aos Ninivitas, pela penitencia na cinza e no cilício.

Em todo o orbe catholico a quaresma era antigamente dos melhores e mais proficuos meios de erguer-se e ser escutada a palavra christã.

Na França, na Quaresma como no Advento, os pulpitos das igrejas mais celebres davam cathedra aos pregadores mais famigerados em cujos labios as multidões se suspendiam.

Em geral, no antanho, os oradores sacros tinham só tres ensejos de verberar os desmandos e os vicios dos grandes, nas imunidades do sacerdocio fortalecido de Deus.

Valiam-se do Advento, da Quaresma e da oração funebre para mostrar face a face aos poderosos quanto haviam obrado criminoso ou injudiciosamente, indicando-lhes o mundo não como uma casa de que se jactassem de ser senhores.

Bossuet louvando Condé não escondeu o atheismo attribuido ao heroe de quem dizia Guy - Patin, entre lagrimas e sorrisos, «belle ame devant Dieu, s'il y croyait».

Exaltando Anna de Gonzaga de Clèves, princeza palatina, na igreja de Carmelitas do "laubourg Saint Jacques", em o nono dia de Agosto de 1685, na presença de tres altas personagens, o arcebispo-aguia de Meaux não hesita. Profliga as desordens da vida da elogiada como em Março de 1687, em Notre Dame, chamaria Condé o «mais culpado dos homens», alludindo ás suas intelligencias com a Hespanha, amigo pois de inimiga da

França. A reprehensão de Bossuet retumbante tivera por antecedencia ironia discreta, a do autor do catalalco do primeiro principe de sangue, incumbido de representar em baixos-relevos os episodios principaes da existencia do cabo de guerra. O architecto apresentou o periodo negro da vida do famoso capitão sob a fórma de noite profunda acompanhada d'esta phrase em latim: o que se faz longe do sol deve ficar occulto.

Pregador nosso, e celebre, nas exequias da primeira imperatriz do Brasil, D. Leopoldina, improperou D. Pedro I, réo de infinitas reincidencias na infidelidade conjugal.

«Deus, nas barreiras do tumulo, esmaga os grandes da terra», clamou o orador. E o attingido curvou a cabeça, ao golpe da apostrophe e da accusação, dirigida á marquezia de Santos e a outras barras de saia mais obscuras.

Nos lares de crença ardente, e muitos havia em contrapeso a outros de fé tepida ou glacial indifferença, a Quaresma era occasião de leituras edificantes, de exercicios piedosos. Buscavam mais velhos instruir os mais moços nos mysterios da religião, antepostos ao segredo impenetravel do tumulo.

Nas semanas quaresmaes dois dias sobressahiam, as sextas-feiras e os domingos á noute.

As igrejas recebiam os fieis para os sermões proprios do tempo, disposto recinto sagrado para formar ambiente de tristeza e reflexão até chegar o momento de occultar as imagens, sob pannos de côr roxa, na semana da Paixão.

Esforçavam-se os pregadores por concitar o auditorio á penitencia, emprazando-o ao tribunal d'esta e ao seu juiz, o confessor.

Conseguiam sempre o intento? Que importava porém! O valor de uma obra não está só no resultado, mas tambem na extensão e pertinacia do esforço. Mandou Jesus que o dono de cem ovelhas não deixasse no deserto as noventa e nove e não fosse após a perdida? Achando pouca a primeira parabola a reforçou com segunda, na qual a possuidora de dez drachmas, perdendo uma, accendia a candêa e buscava com diligencia até achá-la, convocadas as vizinhas e alegrando-se todas pelo achado da drachma desviada.

O conselho dos pregadores cahia entre o gaudio e o miudo, ás sextas e domingos.

Todo o cheir de familia, titulo commum, cousa mais rara, buscava levar os seus á predica quaresmal, á lastima dos soffrimentos de Christo.

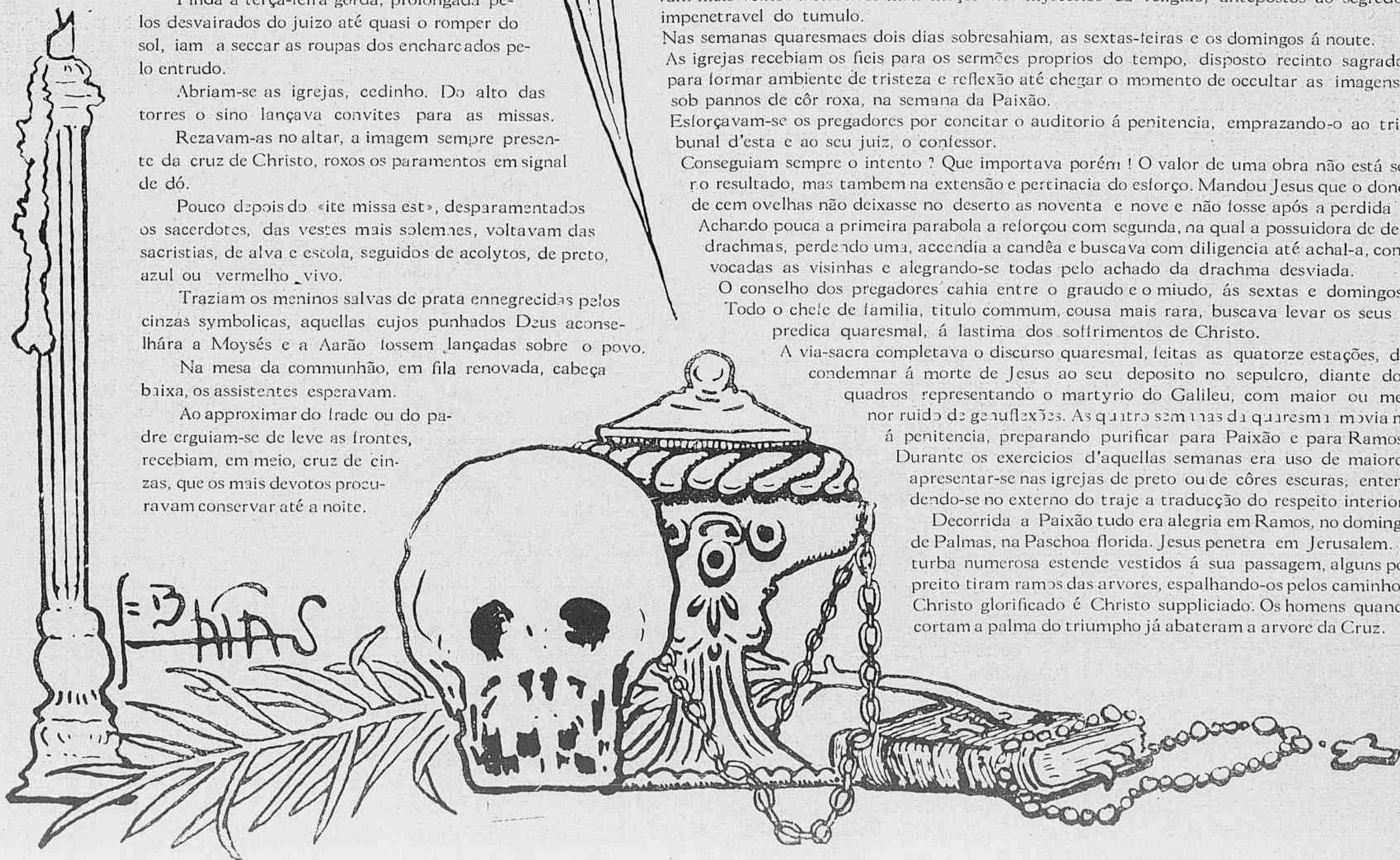
A via-sacra completava o discurso quaresmal, feitas as quatorze estações, do condemnar á morte de Jesus ao seu deposito no sepulcro, diante dos quadros representando o martyrio do Galileu, com maior ou menor ruido de genuflexões. As quatorze semanas da quaresma moviam á penitencia, preparando purificar para Paixão e para Ramos.

Durante os exercicios d'aquellas semanas era uso de maiores apresentar-se nas igrejas de preto ou de côres escuras, entendendo-se no externo do traje a traducção do respeito interior.

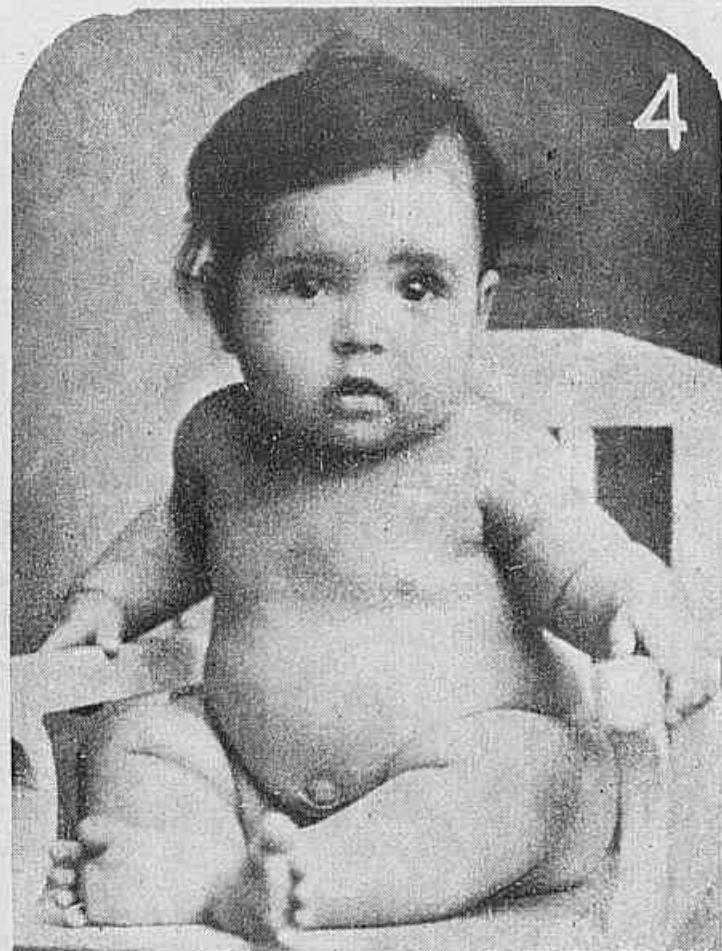
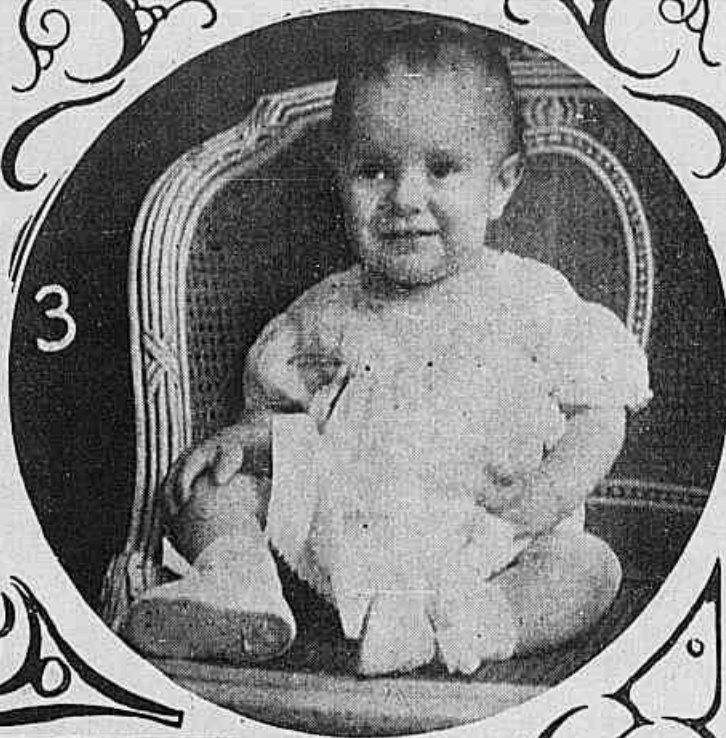
Decorrida a Paixão tudo era alegria em Ramos, no domingo de Palmas, na Paschoa florida. Jesus penetra em Jerusalem. A turba numerosa estende vestidos á sua passagem, alguns por preito tiram ramos das arvores, espalhando-os pelos caminhos. Christo glorificado é Christo supplicado. Os homens quando cortam a palma do triumpho já abateram a arvore da Cruz.

QUARESMA

POR ESCRAGNOLLE DORIA



CREANÇAS



1 — Arnaldo, filho do sr. Oswaldo Teixeira Leomil, de Santos, S. Paulo.

2 — Maria Magdalena, filha do sr. Raul Dorat Lessa e d. Ophelia Silva Lessa.

3 — Guido, filho do sr. Plinio Cavalcanti e d. Adelaide Gonçalves Cavalcanti.

4 — Maria Aglair, filha dos professores Claro de Andrade Junior e d. Maria Sampaio d'Andrade, de Terra da Luz, Ceará.

5 — Maria José, filha do sr. Theophilo Araujo Filho, de Franca, S. Paulo.

6 — Maria de Lourdes, filha do sr. Altamirano Nunes Pereira, official do Exército.

7 — Reiné, filho do sr. Francisco de Faria Nunes, de Ilha Grande,

DENTE DE OURO, romance de Menotti del Picchia — Edição Monteiro Lobato & Cia. — S. Paulo.

O sr. Menotti del Picchia é um dos chefes do movimento futurista de S. Paulo. Os jovens alli iniciados na escola marinettista citam o seu nome, como o do sr. René Thiollier, para mostrar que ao novo credo se filiaram autores já consagrados e de cujo talento e cultura ha muito ninguém duvida. A ser verdade o que apregoa a mocidade futurista, o sr. Menotti del Picchia teria até abandonado todo e qualquer ideal literario alheio áquelle que o levou uma noite a proclamar, no Theatro Municipal, de S. Paulo, como Marinetti proclamara em Roma e em Paris — e com identicas consequencias — a necessidade de se queimarem todos os grandes livros, derrubarem-se todos os monumentos, extinguir-se e fazer-se desaparecerem todas as creações do genio humano até agora veneradas — substituindo-se tudo isso... pelo Futurismo. Mas a mocidade paulistana confia de mais na conversão do sr. Menotti del Picchia a uma doutrina que ella mesma não deve saber bem o que seja. Na verdade, o sr. Menotti del Picchia continua a produzir obras limpidas e fortes, de clara e vigorosa expressão — continua a escrever como dantes ou, por outra, cada vez melhor, para ser lido e admirado por toda a gente. A prova está neste romance, em que a figura do bandido paulista Dente de Ouro, robusta e pittorescamente reconstituída, passa por entre os episodios dum singella historia amorosa e atravez de scenarios rusticos ampla e intensamente desenhados. E nunca o estylo do sr. Menotti del Picchia assumiu

OS NOVOS LIVROS

mais alto poder de evocação nem mais nobre eloquencia commovedora.

BRINQUEDOS DE NATAL, versos de Bastos Tigre, desenhos de Calixto Cordeiro — Edição Leite Ribeiro.

Os srs. Bastos Tigre e Calixto Cordeiro alliam-se no proposito de fazer um livro ingenuo e encantador, e realmente o conseguiram. Com algumas poesias de extrema facilidade e graça primorosa, e uma serie de desenhos em que a petizada corre, pula choraminga ou se torce e desmancha de riso, forma batalhões e dá combates, pratica os jogos e desportos da idade, faz toda a sorte de travessuras, inspira toda a sorte de complacencias... não haverá de certo creança — uma vez que, em geral, a gente só fica estúpida depois de grande — que não leia com deleitosa satisfação as historias que um fino poeta compoz e um destro e esforçado desenhista illustrou em intenção desse publico ideal.

A CEIA DOS CORONEIS, parodia de D. Xiquote — Edição Leite Ribeiro.

Das mil parodias que se têm feito á peça famosissima do sr. Julio Dantas, A Ceia dos Cardeais, é esta a mais espirituosa e positivamente a melhor. D. Xiquote, destro e espontaneo rimador, artista de graça e gostos excellentes, não se limitou, como em geral, os parodistas, a acompanhar os versos originaes, ada-

ptando-os, um a um, e quasi os repetindo, numa especie de decalque verbal. Fez, com o plano primitivo, uma obra tanto quanto possivel nova. Ha na Ceia dos Coroneis muita imaginação, muita fantasia, uma alta dóse de graça propria. E, parodia embora, não deixa esse trabalho de fazer honra ao autor que, sob aquelle pseudonymo meio quixotesco meio contundente, é, como toda a gente sabe, o sr. Bastos Tigre, principe dos nossos poetas humoristas e, no sentido geral, um dos mais bellos poetas do Brasil contemporaneo.

VICTORIA REGIA, versos de Francisco Galvão — Edição Schettino.

O sr. Francisco Galvão, poeta amazonense, com a paixão e o culto da grandeza privilegiada e da incomparavel formosura da sua terra, dedica-lhe este livro em que se expande uma mocidade cheia de sonho e deslumbrada de ideal. Uma serie de sonetos é consagrada ás paisagens e lendas da região maravilhosa: um pôr de sol no Rio Negro, a Mãe d'agua, uma cachoeira, as Amazonas... Segue-se outra collecção de poematos, esta sobre assumptos idyllicos e figuras pagãs; e finalmente vêm os Poemas de Amor, a parte mais longa e em que se encontram obras deveras captivantes como esmero plastico e delicadeza sentimental. Uma bella estreia.

VOTO FEMININO E FEMINISMO, artigos de propaganda de Diva Noll Nazario — Edição particular — S. Paulo.

A senhorinha Diva Noll Nazario, estudante de direito, secretaria geral da Alliança Paulista pelo Suffragio Feminino, é uma propagandista vehemente e infatigavel. A sua acção não se limita a espalhar pela imprensa entrevistas e artigos, em que se affirmam sempre a mais profunda convicção e o entusiasmo mais ardente. A senhorinha Nazario traz tanto quanto possivel para o terreno pratico a campanha que resolveu emprender e com tão rara tenacidade sustenta no campo das ideias. Assim ha um anno ella tratou formalmente de obter o seu alistamento de eleitora, na completa persuasão de que a Constituição brasileira lhe não impedia a realização de tal desejo. Não o realizou. Mas o caso foi discutido, provocou longos commentarios nos jornaes, fez com que se declarassem varias personagens illustres em favor do voto feminino; e assim, daquillo que, superficialmente considerado, poderá parecer uma derrota, alguma coisa ficou, não apenas honrosamente significativa para a propagandista como tambem, para a causa, de positiva utilidade. Abundam neste livro as provas de quanto a senhorinha Diva Nazario — como outra brilhante e esforçada estudante paulista, a senhorinha Adalgiza Bittencourt — tem feito pela victoria do feminismo entre nós. E, pela sua ardorosa sinceridade e dedicação exemplar, bem ella merece que, se essa victoria chegar, lhe não traga nenhuma desillusão.

Capítulo das Rosas



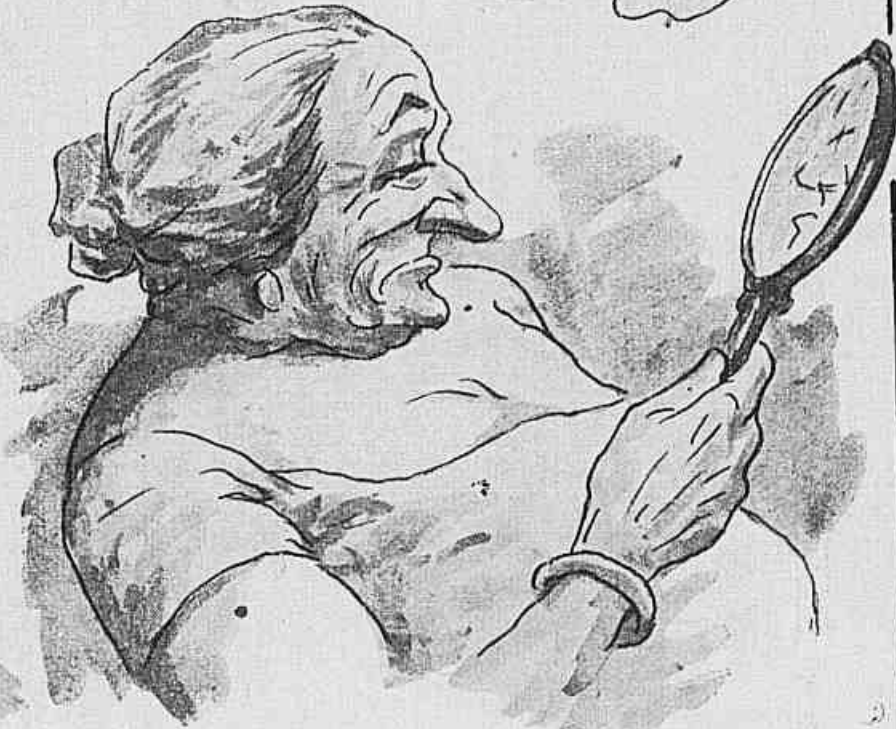
Rosa de Malherbe
classica e lyrica
em recitativos.



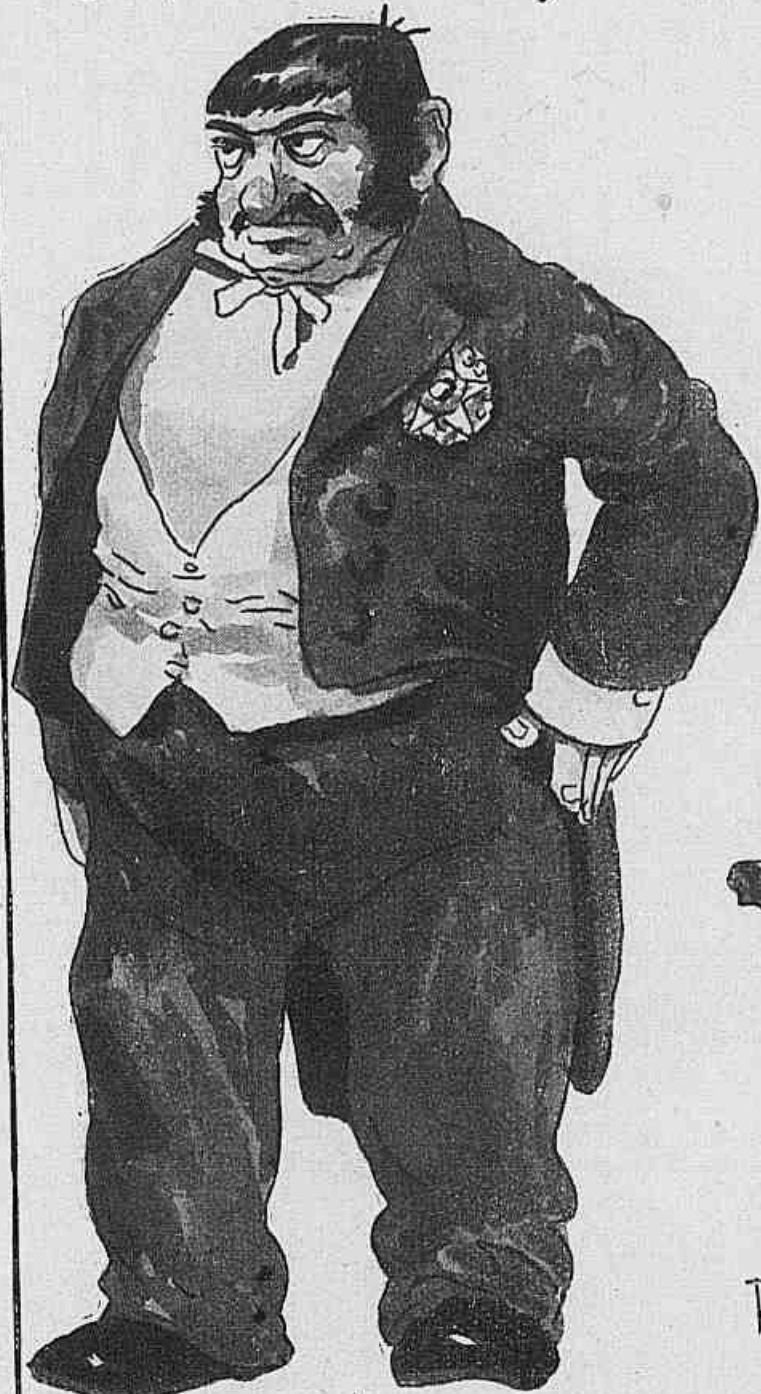
Rosa de gerico



Chá de rosas



Rosa murcha.
saudades fria dos
tempos quentes.



Rosa Tyrana.
Em vespéra de baile
no seu club, deixa
entrar o bispo
no feijão.



Príncipe negro...



Rosa-chá...
Choreia-graphica



Mar de "Rosas"

Ordem da Rosa
encomenda do
antigo regimen.



Rosa dos ventos



Rosa enfeitada...



Novo tratamento do Cabello

Restauração -- Renascimento -- Conservação

PELA

Loção Brilhante

PATENTE N. 5739

FORMULA SCIENTIFICA DO GRANDE BOTANICO DR. GROUND, CUJO SEGREDO FOI COMPRADO POR 200 CONTOS DE REIS

APPROVADA E LICENCIADA PELO DEPARTAMENTO NACIONAL DA SAUDE

PUBLICA PELO DECRETO N. 1213 EM 6 DE FEVEREIRO DE 1923.

RECOMMENDADA PELOS PRINCIPAES INSTITUTOS SANITARIOS DO EXTRANJEIRO

A LOÇÃO BRILHANTE É O MELHOR ESPECIFICO INDICADO CONTRA:

Quêda dos Cabellos — Canicie — Embranquecimento prematuro

Calvicie precôce — Caspas — Seborrêa — Sycose e todas as

doenças do couro cabeludo.

CABELLOS BRANCOS

Segundo a opinião de muitos sábios está hoje completamente provado que o embranquecimento dos cabellos não passa de uma molestia. O cabelo cãe ou embranquece devido á debilidade da raiz.

A LOÇÃO BRILHANTE, pela sua poderosa acção tónica e antiseptica agindo directamente sobre o bulbo, é pois um excellent renovador dos cabellos, barbas e bigodes brancos ou grisalhos, devolvendo-lhes a cor natural primitiva, sem pintar, e emprestando-lhes maciez e brilho admiravel.

CASPAS -- QUEDA DOS CABELLOS

Multipas e variadas são as molestias que atacam o couro cabeludo dando como resultado a queda dos cabellos. Destas a mais commum são as caspas. A LOÇÃO BRILHANTE conserva os cabellos, cura as affecções parasitarias e destrôe radicalmente as caspas, deixando a cabeça limpa e fresca.

A LOÇÃO BRILHANTE evita a queda dos cabellos e os fortalece.

Nos casos de calvicie com tres ou quatro semanas de applicações consecutivas começa a parte calva a ficar coberta com o crescimento do cabelo. A LOÇÃO BRILHANTE tem feito brotar cabellos após periodos de alopecia de mezes e até de annos.

Ella actua estimulando os folliculos pilosos e desde que haja elemento de vida os cabellos surgem novamente.

SEBORRHEA E OUTRAS AFFECÇÕES

Em todas as alopecias determinadas pela seborrêa ou outras doenças do couro cabeludo os cabellos cãem, quer dizer despegam-se das raizes. Em seu lugar nasce uma pennugem que segundo as circumstancias e cuidado que se lhe dá cresce ou degenera.

A LOÇÃO BRILHANTE extirpa o germen da seborrêa e outros microbios; supprime a sensação de prurido e tonifica as raizes do cabelo, impedindo a sua queda.

Ha tambem uma doença, na qual o cabelo, em vez de cair, parte. Pôde partir bem no meio do fio ou pôde ser na extremidade, e apresenta um aspecto de esparado por causa da dissociação das fibrilhas. Além disso, o cabelo torna-se baixo, feio e sem vida. Essa doença tem o nome de trichoptilose e é vulgarmente conhecida por cabellos espigados. A LOÇÃO BRILHANTE, pelo seu alto poder antiseptico e alimentador, cura-a facilmente, dá vitalidade aos cabellos, deixando-os macios, lustrosos e agradaveis á vista.

Vantagens da Loção Brilhante

- 1.º — É absolutamente inoffensiva, podendo portanto ser usada diariamente e por tempo indeterminado, porque a sua acção é sempre benéfica.
- 2.º — Não mancha a pelle nem queima os cabellos, como acontece com alguns remedios que contêm nitrato de prata e outros sais nocivos.
- 3.º — A sua acção vitalisante sobre os cabellos brancos, descolorados ou grisalhos começa a manifestar-se 7 ou 8 dias depois, devolvendo a cor natural primitiva gradual e progressivamente.
- 4.º — O seu perfume é delicioso, e não contém oleo nem gordura de especie alguma que, como é sabido, prejudicam a saúde do cabelo.

MODO DE USAR

Antes de applicar a LOÇÃO BRILHANTE pela primeira vez é conveniente lavar a cabeça com agua e sabão e enxugar bem.

A LOÇÃO BRILHANTE pôde ser usada em fricções como qualquer loção, porém é preferivel usar do modo seguinte:

Deita-se meia colher de sopa mais ou menos em um pires, e com uma pequena escova embebida de LOÇÃO BRILHANTE fricciona-se o couro cabeludo bem junto á raiz capillar, deixando a cabeça descoberta até secar.

PREVENÇÃO

Não aceitem nada que se diga ser a «mesma coisa» ou «tão bom» como a LOÇÃO BRILHANTE.

Pôde-se ter graves prejuizos por causa dos substitutos.

Unicos cessionarios para a America do Sul

Alvim & Freitas

SÃO PAULO --- R. DO CARMO 11 (SOBRADO)

Representante no Rio de Janeiro: ANTONIO A. PERPETUO

RUA DOS OURIVES N. 85

(Direitos reservados de reprodução total ou parcial)



PENSE V. S. em ter novamente o basto, lindo e lustroso cabelo que teve ha annos passados.

PENSE V. S. em eliminar essas escamas horriveis que são as caspas.

PENSE V. S. em restituir a verdadeira cor primitiva ao seu cabelo.

PENSE V. S. no ridiculo que é a calvicie ou outras molestias parasitarias do couro cabeludo.

Nada pôde ser mais convincente para V. S. do que experimentar o poder maravilhoso da LOÇÃO BRILHANTE.

Não se esqueça. Compre um frasco hoje mesmo. Desejamos convencer V. S. até a evidencia, sobre o valor benéfico da LOÇÃO BRILHANTE. Comece a usal-a hoje mesmo. Não perca esta oportunidade.

A LOÇÃO BRILHANTE está á venda em todas as drogarias, pharmacias, barbeiros e casas de perfumarias. Se V. S. não encontrar LOÇÃO BRILHANTE no seu fornecedor, corte o coupon abaixo e mande-o para nós, que immediatamente lhe indicaremos onde V. S. poderá encontrar esse «marco especifico capill».

COUPON

(R. S.) Srs. ALVIM & FREITAS — Caixa 1379 — S. Paulo.

NOME.....

RUA.....

CIDADE.....

ESTADO.....

A MODA

O VESTIDO INTEIRO

Já usaram a cintura de baixo dos braços. Já a usaram no seu lugar... na cintura. Já a tiveram sobre as cadeiras... E agora, com essa moda de vestidos inteiros, não se usa mais ter cintura. Ou pelo menos é tão pouco indicada, tão pouco entrada que a linha fica recta e sem interrupção da nuca ao tornozelo.

Os vestidos inteiros são o terror das mulheres gordas e das muito magras também. Mas são apreciadíssimos pela maioria que tem a silhueta fina, que lhes deseja um longo reinado. E com razão, porque elles consagram a moda simples, inteligente, distincta e pratica.

Para aquellas que ainda têm o culto da cintura marcada — podem bluzar levemente na altura das cadeiras, mas isso só é possível com os tecidos flexíveis e pesados, com o crêpe romain ou com os tecidos esponja.

O vestido inteiro também

SALVE SEUS FILHOS DOS VERMES

No Brasil quasi toda a criança tem vermes intestinaes, mesmo aquellas cuja apparencia é boa. Estes vermes são: ancylostomos (opilação), ascarides (lombrigas), oxyuros, tricocephalos, tenia (solitaria).

Os lombrigueiros encontrados á venda não eliminam os demais vermes além das lombrigas. Estes são os menos offensivos. Se deseja curar seu filho de todo e qualquer verme, experimente o

LACTOVERMIL

a respeito do qual os attestados são d'este teor:

Atestado do Dr. Manoel Pinto, chefe do Posto de Proph. Rural da Ilha de Guaratiba

«Exm. Snr. Dr. Lafayette de Freitas, dd. Chefe de Serviço.

Exmo. Snr. — Recebeu este Posto, sob a nossa direcção, uma amostra sufficiente do preparado LACTOVERMIL, dos srs. Dr. Raul Leite & Cia., o qual foi experimentado nos doentes deste Posto, dando o mesmo resultado satisfactorio, principalmente na infancia pelo seu paladar toleravel e por dispensar o auxilio de purgativos (factor desagradavel para os adultos), sendo o mesmo de effeito seguro na eliminação dos parasitas.

E como nenhum accidente foi observado pode-se julgar o LACTOVERMIL um optimo vermifugo.

Saudações cordiaes — Dr. Manoel Pinto. Guaratiba, 5 de Janeiro de 1922.

A venda em todas as boas Pharmacias e Drogarias do Brasil e pelo Correio.

Dr. Raul Leite & Cia.

Rua Gonçalves Dias, 73

— RIO —



pode tomar o feitiço de uma longa redingote de tom mais escuro sobre uma frente lisa ou plissada de um tom claro. Por exemplo, a redingote preta, marron ou cinzenta com a frente branca, crêpe ou cor de perola.

Como guarnições, parece que cada dia estão tendo mais voga os botões e as casas. Também os plissés do mesmo tecido quando este se pres-



ULTIMOS MODELOS

- 1 — Vestido em chamalote marron guarnecido com plissés de crêpe georgette do mesmo tom.
- 2 — Vestido em crêpe romano azul-marinha com pontos de seda bleu roy. A frente é plissada. Golla e punhos em organdi branco.
- 3 — Vestido em crêpe majunga bege claro, guarnição de pregas, botões de madreperola bege.
- 4 — Vestido em crêpe romain branco. Botões de vidrilho preto e brilhantes guarnecem a cintura.
- 5 — Redingote em kasha preta, abotoando com botões de madreperola sobre uma frente em crêpe georgette branco.

ta para isso, mas terminados por um vize muito estreito de um tom vivo. As rendas estão

apparecendo, sobretudo a guipure.

Nada é mais facil que fazer um vestido inteiro, sobre fourreau de tecido liso

de um só tom; põe-se para alegria uma golla de renda, ou um bordado, ou uma pintura, ou botões ou contas de aço que dão um

REFORMANDO O ROSTO DE UMA MULHER

(Do "Household Friend")

Qualquer mulher, que não esteja contente com a sua tez, pôde reformal-a e ter uma nova.

O pequeno véo amortecido da epiderme velha é um estorvo e deve ser retirado para fazer apparecer a pelle vigorosa e nova que se esconde debaixo, deixando-a respirar.

Ha um remedio velho, caseiro, muito suave que pôde fazer esse trabalho. Compra-se pure mercolized wax (cera pura mercolized) numa pharmacia, e applica-se antes de deitar-se, como se fôra cold cream, e pela manhã lava-se o rosto.

A pure mercolized wax (cera pura mercolized) absorve t. d a pelle morta, deixando a cutis saudavel e formosa, e tão fresca como se fôra a cutis de uma menina.

Naturalmente, desapparecem todas as imperfeições da epiderme, taes como: sardas, manchas, pallidez, queimaduras do sol, etc., etc.

E' de uzo muito agradável, real e economico.

O rosto tratado por esse processo immediatamente parece muitos annos mais joven.

tom discreto e original sobre um vestido escuro. O essencial é que este vestido não seja usado por uma pessoa nem muito gorda nem que tenha excesso de magreza. Mas para o caso de magreza ha um remedio: é pôr uma larga faixa drapéé amarrada de um lado.

Os tecidos mais empregados para esses vestidos são o kasha, os crêpes majunga e romano, o crêpe de Chine. Muito setim, muito chamalote.

Quanto ás côres, o preto, o marron, o branco triumpham; o verde também, mas um verde carregado, mesmo um pouco aggressivo.

Para espantar o vulgo, é preciso misturar a sciencia e o charlatanismo.

J. CASANOVA.

ODORANS

DENTIFRÍCIO MEDICINAL

ao TYMOL e FORMOL

EVITA O MA'O HALITO

Uma experiencia custa apenas

Liquido..... 3\$000
Pasta..... 2\$500

A VENDA EM TODA A PARTE

CONSELHOS
SOCIAES

O VERDADEIRO FEMINISMO

O apostolado é e sempre foi o verdadeiro papel da mulher em todos os tempos. Ella foi feita para se dedicar de corpo e alma. O egoismo não é um defeito feminino: o fundo da sua natureza é antes de dedicação, de amor, o que quer dizer o dom de si mesma, que se communica primeiro pela palavra. A palavra da mulher encontra facilmente o caminho dos corações; ella insinua-se docemente nas almas, consola-as, acalenta-as, como faz um raio de sol que nada pára.

N'estes tempos um grande movimento feminista levanta o sexo fraco e atira-o á acção; as circunstancias levam as mulheres a exteriorisar-se e a empregar fóra de casa a sua influencia, a intervir na vida social. E' o seu direito e o seu dever tomar a offensiva em certos casos e transfigurar por vigorosas reacções o seu lar em primeiro lugar e, pelo lar, a sociedade. Não é da mulher que dependem

as gerações futuras, criando e educando os seus filhos? Ellas têm que fazer d'elles homens e de reinar por elles sobre a sociedade futura, as mães de hoje.

Mas nada se improvisa. Não se é apostolo para fazer parte de tal grupo, em tal liga tendo tal ou tal etiqueta, como fazem algumas femi-

nistas que consideram o apostolado social como uma especie de sport. Algumas acham que é um snobismo elegante occupar-se dos pobres, dar algumas horas a um vestuario de orphãos, pôr o véo branco n'um dispensario; a moda leva-as mas ellas ahi só se exhibem, sem nenhum proveito. Ou-

tras ficam de parte por espirito separatista, egoismo que não admite a ideia de um concurso a prestar sem restricções.

«Do momento em que fulana e sicrana fazem parte d'essa obra, não posso entrar para ella; ellas não são do meu meio social.» A verdadeira caridade social não se incomoda com

essas separações, porque o bem é, por si, universal.

De que se trata, na realidade? De suavisar misérias materiaes ou moraes, sem fazer excepção de pessoas; de espalhar um pouco de luz, sem distinguir por onde, em todas as classes sociaes.

A preparação essencial é acabada pela bondade,

que é o esplendor da vida.

E' indispensavel pôr em si mesmo a virtude que irradia pelo poder do exemplo, elevar a sua alma muito alto. As mulheres podem semear o ouro debaixo dos seus pés, ellas não ganharão almas se ellas não juntarem tambem o atractivo do exemplo. Devem tambem fazer a paciente aprendizagem da disciplina, da união, da docilidade ao regulamento imposto.

Não é tão simples como parece consentir, entre mulheres, não ser a cabeça que dirige, mas somente o braço que ajuda e mesmo o machinismo silencioso que activa, que anda e fica ignorado. As necessidades actuaes do povo, no estado moral e social de suas ideias, reclamam outra coisa além dos soccorros materiaes. Não é somente de fome que o povo soffre agora. Seu mal profundo são as suas ideias e as suas ignorancias, os seus preconceitos, a sua falsa sciencia, o seu orgulho e, sobretudo, a sua má concepção social da vida.

Não se curam esse males com methodos charlatanescos, mas com adaptações de luz que é preciso fazer irradiar sobre as simples obras de caridade.

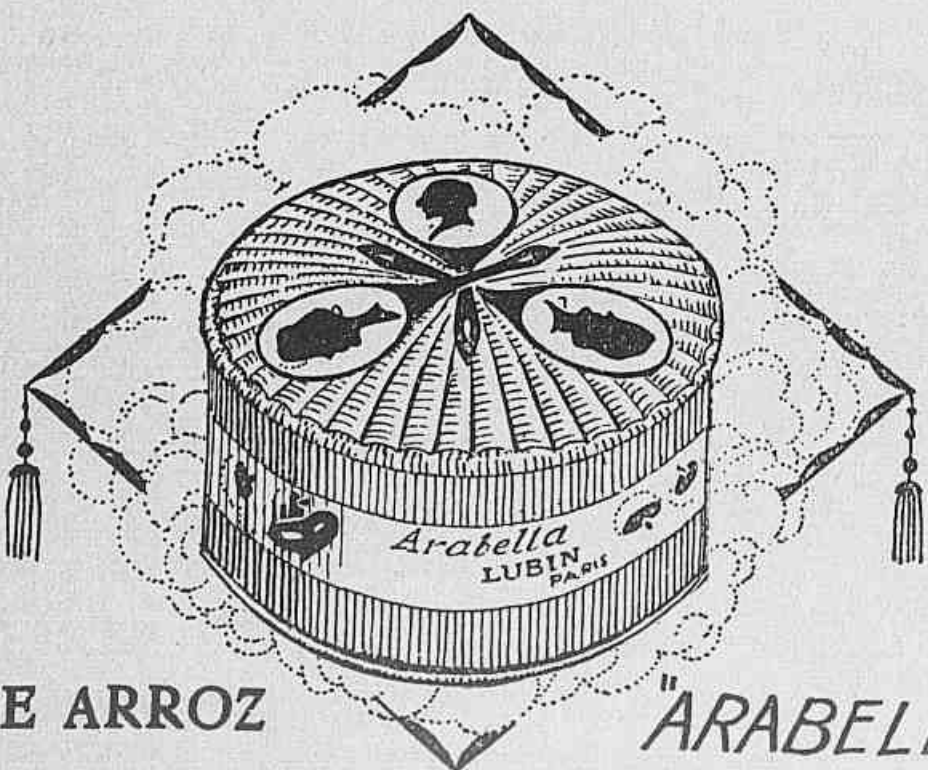
MODA INFANTIL



N. 1 — Costume para menino em shantung bege, reverso preto de gorgorão, bordado de diversos tons de seda. N. 2 — Vestido de voile branco guarnecido com preguinhas e renda amarella valencienne. N. 3 — Vestidinho em linho côr de rosa, bordado com soutache branco. N. 4 — Avental de linho azul, a cesta bordada com linha bege e as flores em diversos tons. O ponto de festonné que guarnece o avental é da mesma linha bege da cesta.

AGUA DE COLONIA

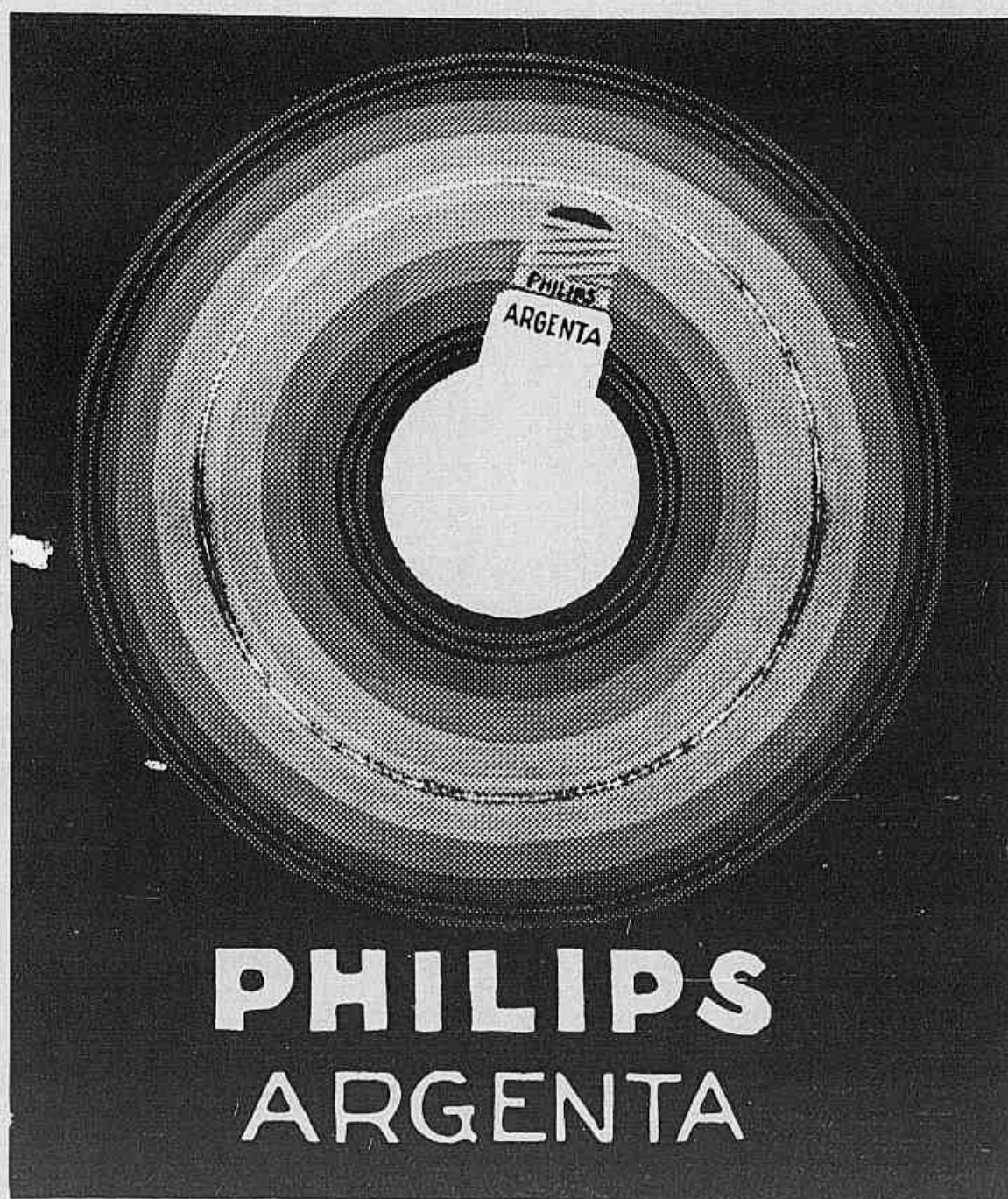
"NOIR & OR"

LUBIN
PARIS

PÓ DE ARROZ

"ARABELLA"

LAMPADAS

PHILIPS
ARGENTAA' VENDA NAS CASAS DE ELECTRICIDADE
DE PRIMEIRA ORDEM.



Enlace Isabel Fiorencio-Vicente Calamelli, gerente da Brasil Ferro Carril.

Nossa alimentação

REGIMEN VEGETARIANO

Para conservar a frescura da pelle, evitar o arthritismo, aconselha-se, com razão, fazer-se uma escolha judiciosa da quantidade e da qualidade dos alimentos destinados ao nosso sustento diario. Porque é certo que as fermentações produzidas pelas substancias alimenticias no tubo digestivo teem uma repercussão má sobre o brilho da pelle.

Por essa razão procurou-se substituir o regimen communmente usado por todos, por um regimen exclusivamente vegetariano. A ideia de reagir assim contra o abuso da alimentação exclusivamente carnívora, reagindo assim também contra o arthritismo que d'ahi deriva, é uma ideia boa; mas acreditam que, na pratica, o vegetarianismo absoluto seja racional?

Para encontrar no regimen vegetal principios nutritivos analogos aos que nos dá a carne dos animais seria preciso absorver enormes quantidades de alimento e a dilatação do estomago e a dyspepsia flatulenta não tardariam a ser as consequências de um regimen ao qual o nosso organismo é refractario. Porque, devido á nossa disposição anatomica e ao chimismo estomacal, e para restaurar as perdas de forças ocasionadas pelo nosso trabalho physico, devemos pedir, ao mesmo tempo, ao regimen animal e ao vegetal os elementos da nossa alimentação. Os nossos gostos, as nossas necessidades, o nos-

so instincto obrigam-nos a isso.

A censura que os vegetarianos fazem á carne, de crear o arthritismo e a arterio-sclerose, é uma censura que, segundo as novas experiencias, se volta contra elles. Está provado que os alimentos vegetaes são mais ricos em saes mineraes e que o regimen vegetal envelhece mais depressa que o regimen mixto, porque elle calcifica mais as arterias e os rins.

A verdade, como sempre, está entre os dois extremos. Comamos carne em quantidade moderada, acompanhemola sempre com legumes e completemos as nossas refeições com algumas fructas, mas evitemos o vegetarianismo absoluto. Elle não convem senão ás crianças e ás pessoas de idade, e não poderia satisfazer ás exigencias de um organismo fatigado pelos exercicios ou por um trabalho diario.



O ORGULHO DA BELLEZA

"POLLAH", o maravilhoso CREME da AMERICAN BEAUTY ACADEMY, representa a ultima palavra da sciencia dermatologica e nada mais o iguala para embelezar e curar as imperfeições da cutis. Como CREME de TOILETTE deve ser usado POLLAH diariamente, para dar a COR CLARA, SUAVE, PARELHA e ADHERIR o PO' DE ARROZ, protegendo ao mesmo tempo contra o vento, sol, poeira e calor.

Para maior efficacia do emprego do CREME POLLAH, enviamos gratuitamente, a quem nos enviar o endereço, o livrinho

"A arte da Belleza", onde se encontram todos os conselhos para hygiene e embelezamento da cutis e cabelos.

Corte este "coupon" e remetta aos srs. Repres. da American Beauty Academy
Rua 1.º de Março, 151, sob. — Rio de Janeiro.

(R. da S.)
NOME
RUA
CIDADE
ESTADO



COLETE PARA MODELAR O CORPO

Colletes e Portaseios para senhoras e Cintas para homens e senhoras, de qualquer feitio, fazendo desaparecer localmente as gorduras do ventre, das costas e dos quadris.

Cintas fortes, resistentes, aconselhadas pelos Srs. Cirurgiões, afim de impedir as eventrações apoz as laparatomias.

Inventos de Henrique Schayé

PRIVILEGIADOS NO BRASIL E NO EXTRANGEIRO



Henrique Schayé

Faz-se todo e qualquer trabalho de borracha em lamina ou tecidos com borracha. Roupas de Escaphandro privilegiadas e adoptadas como typo na Marinha de Guerra Brasileira.



Escaphandro em acção.

HENRIQUE SCHAYE'

AVENIDA GOMES FREIRE, 19
TEL. C. 1074 — RIO DE JANEIRO

A SAUDE DA MULHER

O melhor remédio para Incommodos de Senhoras

A Saude da Mulher é o melhor Remedio para Incommodos de Senhoras, porque, como nenhum outro, regulariza, acalma e estimula as funções uterinas.

A Saude da Mulher é empregada vantajosamente para o tratamento de Senhoras e Senhoritas que soffrem do Utero e dos Ovarios.

As Mocinhas, as Senhoras, mesmo as Senhoras de mais idade (de 40 a 50 annos) têm n' "A Saude da Mulher", um medicamento poderoso e seguro para combater as Flores-Branças, as Suspensões, as Colicas Uterinas, as Regras Demasiadas, as Congestões e Inflamações do Utero e dos Ovarios, o Rheumatismo, o Arthritismo e a Obesidade proveniente da vida sedentaria

MENU DE ALMOÇO

PEIXE ASSADO FRIO COM MOLHO VERDE

SALADA DE BATATA

OVOS AU GRATIN

PUDIM DE BACALHAU COM MOLHO DE CAMARÃO

BOLO ILLUSÃO

MACARONS

PEIXE ASSADO FRIO COM MOLHO VERDE

Sempre é preferível escolher para assar peixes grandes. Ficam mais saborosos assados em azeite do que em gordura.

MOLHO VERDE

Limpa-se bem, tirando as hastas, um bom punhado de salsa, outro de espinafres e outro de agrião. Passam-se por agua fervendo, depois refrescam-se com agua fria para depois socar tudo n'um gral com quatro gemmas de ovos duros e os filetes de duas enchovas; passa-se tudo por uma peneira muito fina e junta-se a essa massa, bem devagarinho, uma ou duas colheres de azeite, um pouco de sumo de limão, um pouquinho de vinagre ou de vinho branco, sal e pimenta; mexe-se tudo muito bem com uma colher de pau, de maneira a formar um creme espesso e bem ligado.

OVOS AU GRATIN

Põe-se para cozinhar até ficarem bem tenros dois aipos. Cortam-se então em fatias bem finas, e guarnecem-se com ellas o fundo de um prato podendo ir ao forno. Põe-se para cozinhar em agua fervendo quatro ovos, depois de passal-os por agua fria para que a casca largue bem; descascam-se e cortam-se ao meio, e cobrem-se com elles as fatias de aipo.

A' parte, faz-se derreter uma boa porção de man-

Maravilhosa descoberta que faz crescer cabelo

Recentemente n'uma conferencia realisada na Associação Inglesa pelo professor E. A. Schaffer, produziram sensação as suas palavras quando disse que a Sciencia se encontra em tão grande grau de adiantamento que seria possível em breve dar vida por meio de processos chimicos. Estas palavras não serão acolhidas por leigos, porque áquelles que estudaram chimica as suas possibilidades são muito apparentes.



Já temos prova evidente em dar vida onde vida não existia, com a descoberta d'uma formula que faz crescer os cabellos. Esta formula foi experimentada em casos de completa calvicie com os mais estupendos resultados.

Não só faz crescer cabellos onde não existem, mas tambem extingue a caspa, promovendo o crescimento do cabelo existente e restaurando-o á sua cor natural. Este preparado é conhecido pelos pharmaceuticos em todo o mundo sob o nome de **LAVONA**. A maneira de applicação é friccionar o couro cabelludo com as pontas dos dedos tanto de manhã como á noite, e a rapidez com que actua é uma das suas predominantes virtudes.

NÃO DEVE APPLICAR ESTE PREPARADO NOS LOGARES ONDE NÃO DESEJA CABELLO.

teiga, mistura-se n'elle uma colher de farinha e tambem, pouco a pouco, um copo de leite. Tempera-se de sal e de pimenta. Mexe-se o mólho sobre o fogo e, logo que ferva, retira-se de cima do fogo e mistura-se 100 grs. de queijo ralado.

E' preciso que o mólho seja em quantidade sufficiente para encher os intersticios deixados entre os ovos e para cobrir completamente estes. Põe-se no forno uns dez minutos antes de servir.

PUDIM DE BACALHAU

Faz-se um pirão de batata, desmanchando bem a massa das batatas, passada por uma peneira com

um pouco de leite, uma colher de manteiga e um punhado de salsa picada; depois junta-se o bacalhau cozido e desfiado bem fino e por ultimo quatro ou cinco ovos tendo as claras bem batidas. Põe-se para assar no forno em fôrma untada

Mamãe diz que não pode deixar de usar o
Crème de Cera Purificante
de L. Frank Lloyd

O unico que eterniza a mocidade.

EM LATAS 7\$000

Nas perfumarias e pharmacias.



Uma só Applicação de

Crème DE Perolas DE Barry

Melhorará notavelmente qualquer pessoa

seja qual fôr a sua idade, e tambem fazel-a-ha parecer muitos annos mais nova.

É de um perfume muito agradável, e não cahe, como os pós; sem embargo, tira-se facilmente lavando-se.



Lic. pelo D. N. S. P. sob ns. 1200 a 1203
A' venda em toda a parte
J. R. PIRES — Caixa 2601 — Rio de Janeiro

com manteiga. Pode servir-se com

MOLHO DE CAMARÃO

Põe-se para cozinhar os camarões com cebola, salsa, tomates. Logo que esteja tudo bem cozido, cõa-se o mólho e separam-se os camarões das cascas e cabeças; põe-se á parte os camarões; as cascas e cabeças são socadas e misturadas com o mólho, sendo este novamente

cõado depois de se ter dado uma nova fervura. Os camarões são picados em pedaços bem pequenos e misturados ao mólho, e engrossa-se este mólho com um pouco de maizena e manteiga.

BOLO ILLUSÃO

Toma-se 4 chicaras, das de café, de assucar, 8 ovos, e duas chicaras de farinha de trigo. Batem-se bem as claras. O assucar é batido com as gemmas e depois vae-se misturando com as claras, por ultimo põe-se a farinha de trigo e assa-se em fôrma untada com manteiga. Serve-se este bôlo com

CREME DE CAFÉ

Mistura-se em um copo

Fazer a barba com
**CREME DE SABÃO
LYSOL**

é evitar as
infecções da pelle.

Perfumaria Avenida

Sardas, Pannos,

Rugas, Cravos, Espinhas

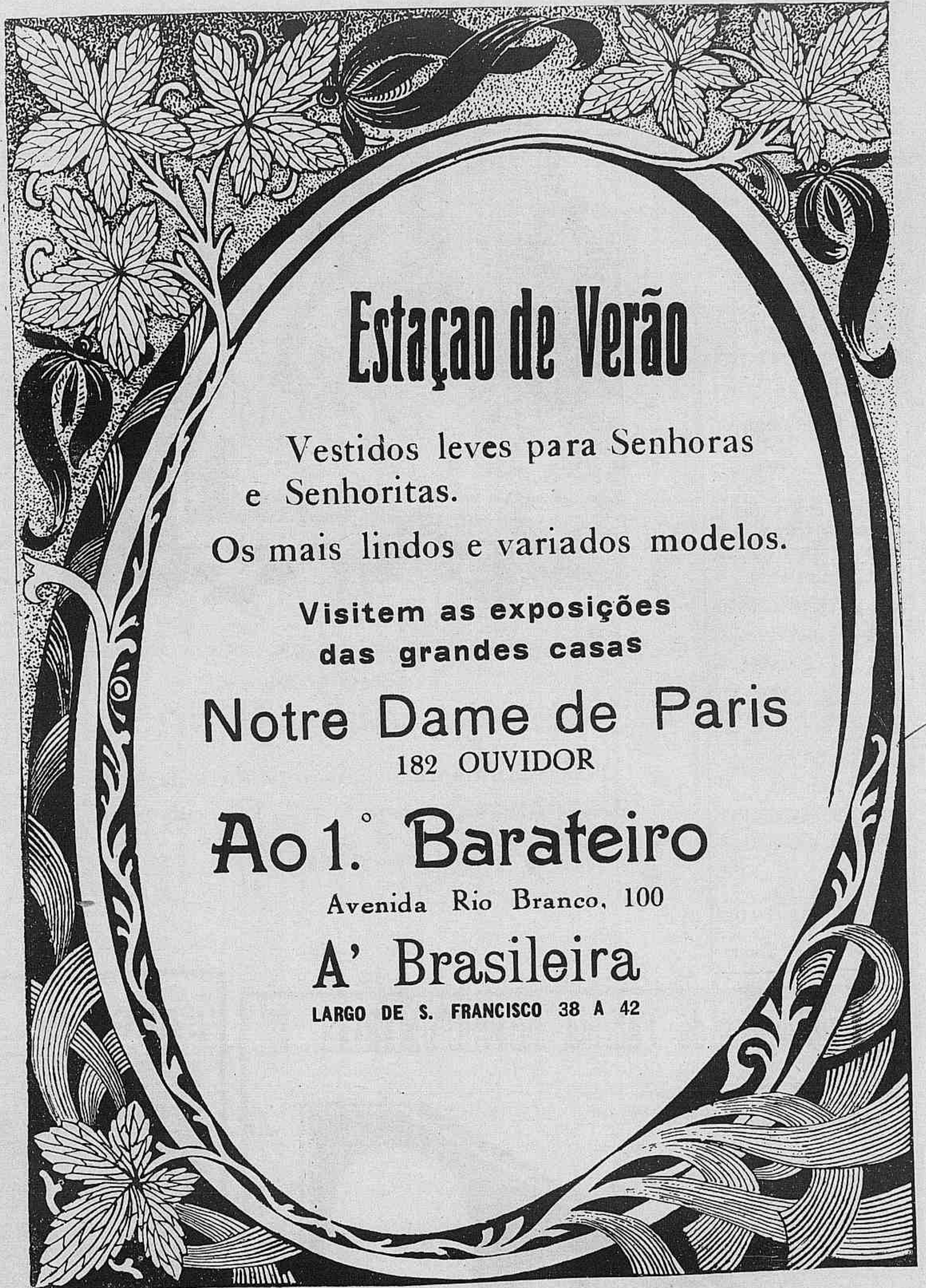
e manchas da Pelle

POMADA

Reny

Approvada pelo D. N. de
Saude Publica.

PREMIADA NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL
DO CENTENARIO.



Estação de Verão

Vestidos leves para Senhoras
e Senhoritas.

Os mais lindos e variados modelos.

Visitem as exposições
das grandes casas

Notre Dame de Paris
182 OUVIDOR

Ao 1.º Barateiro

Avenida Rio Branco, 100

A' Brasileira

LARGO DE S. FRANCISCO 38 A 42

de leite uma chicara de café bem forte e tres gemmas batidas com assucar. Mexe-se no fogo, não deixando ferver; mistura-se uma colherinha de farinha de trigo ou maizena. E' preciso que o crême fique n'uma bôa consistencia, mas não engrossado de mais.

MACARONS

Para fazer, pouco mais

ou menos, quarenta e cinco macarons, tomam-se tres ovos inteiros; separa-se as claras das gemmas. Mistura-se as gemmas com 150 grs. de farinha de trigo, 100 grs. de amendoas socadas, 125 grs. de assucar e um calice de rum. Mistura-se depois 125 grs. de manteiga batida e por ultimo junta-se as claras muito bem batidas.

Põe-se para assar em taboleiros untados com manteiga em bolinhos que se fazem com ajuda de duas colheres. O forno deve ser regular.

Preceitos de Hygiene

ENVENENAMENTOS

Em casos de envenena-

mento, depois de ter mandado chamar com urgencia um medico (prevenindo que se trata de um envenenamento para que elle venha prevenido para isso), se se ignora a natureza do veneno faz-se beber em abundancia agua morna, para se obterem vomitos. Para os provocar, pode-se introduzir na bocca os dedos ou uma

ARTIGOS PARA CRIANÇAS

O MELHOR SORTIMENTO AO ALCANCE DE TODOS, SO' NO

Paraíso das Crianças

ENXOVAES PARA RECEM-NASCIDOS E BAPTISADOS

Rua 7 de Setembro 134 -- Rio

TELEPHONE CENTRAL 1231



penna de gallinha. Se tudo isso fôr ineficaz, quatro ou cinco claras de ovo cruas, desmanchadas em meio litro d'agua, bebidaem duas ou tres vezes, com intervallos muito approximados, raramente deixam de produzir effeito. Quando os vomitos foram bastante abundantes, pode-se dar para beber ao doente leite com asucar, mas com um pouco d'agua, agua de flôr de laranja e agua de gomma, uma infusão leve de folhas

Banco Nacional Ultramarino

SÉDE EM LISBÔA
FUNDADO EM 1854

Banco Emissor e Caixa do Estado nas colonias portuguezas

CAPITAL SOCIAL

Esc. 48.000:000\$00

FUNDOS DE RESERVA

Esc. 27.000:000\$00

Saques á vista e a prazo sobre todos os paizes.
Depositos á ordem e a prazo, ás taxas mais vantajosas.
Empréstimos caucionados.
Descontos, cobranças e todas as operações bancarias.

FILIAL NO

RIO DE JANEIRO

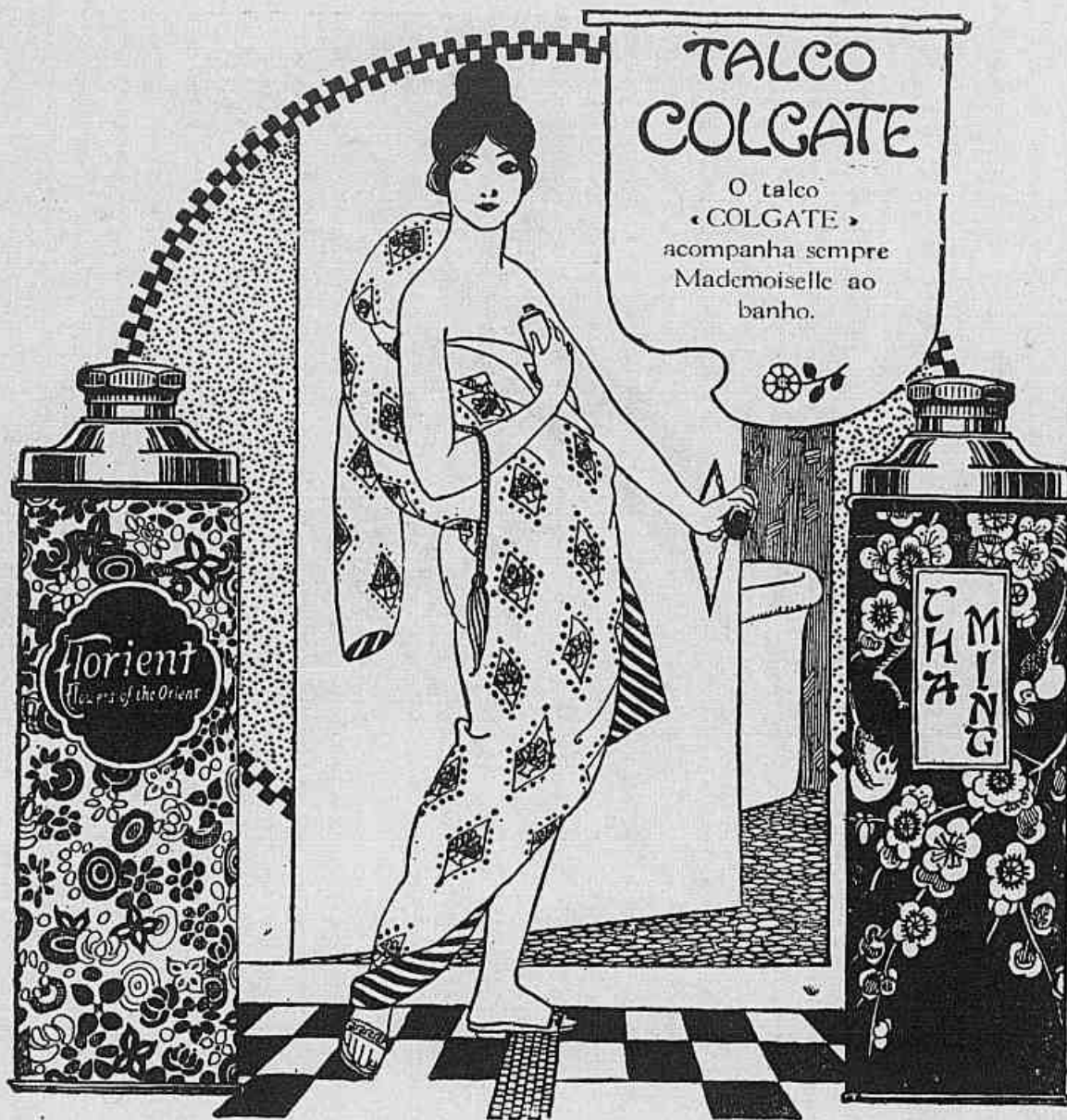
Rua da Quitanda

— E —

Alfandega

AGENCIA NA CIDADE NOVA

Praça 11 de Junho



Perfumado com os aromas mais suaves e persistentes.

Experimente o sabonete de toilette
Cashmere de Colgate... E' delicioso...

Agentes geracs:

LEONE & CIA.

Rua S. José, 19

Rio de Janeiro



de malva (muito fraca) ou de grãos de linhaça adocicada. Tudo isto deve ser bebido em grande quantidade.

Se o medico está demonstrando para vir, e se se sabe positivamente a origem do envenenamento, pôde-se recorrer aos meios que vamos indicar.

Em todo o envenenamento

distinguem-se dois periodos: no primeiro, o veneno acaba de ser engulido e não agiu ainda senão nos órgãos com os quaes esteve em contacto immediato; no segundo, o veneno entrou na circulação e determinou uma doença geral que tem o seu tratamento especial. O contra-veneno não é efficaz senão no primeiro periodo.

Especialidades da Fabrica de PERFUMARIAS "X"

"Depil" O unico depilatorio que em 5 minutos tira do rosto e do corpo os cabellos desgraciosos



CREME

"ENY"

Preparado especial para embelezamento e hygiene da cutis.

"NIMBO" A melhor pasta para dentes. Antiseptica e de delicioso sabor.

"Petroleo Drina" EXCELLENTE TONICO

FORTIFICA, DA VIGOR E EVITA A QUEDA DOS CABELLOS

A VENDA EM TODAS AS PERFUMARIAS E DROGARIAS

F. ALONSO & C.ª

Caixa Postal 895

LARGA-ME... DEIXA-ME GRITAR!...



O XAROPE SÃO JOÃO

E' O MELHOR PARA TOSSE, BRONCHITES E CONSTIPAÇÕES.

As pessoas que tosse... As pessoas que as Resfriados e Constipam facilmente — As que temem o Frio e a Humidade — As que por uma ligeira mudança de tempo ficam logo com a Voz rouca e a Garganta inflamada — As que soffrem de uma velha Bronchite — Os Astmaticos e, finalmente, as crianças que são acometidas de Coqueluche podem ter a certeza de que seu unico remedio é o Xarope de S. João. E' a unica garantia da sua saúde. O Xarope S. João é o remedio científico apresentado sob a forma de um saboroso licor. E' o unico que não ataca o estomago nem os rins. Age como Tonico Calmante e faz expectorar sem tossir. Evita as

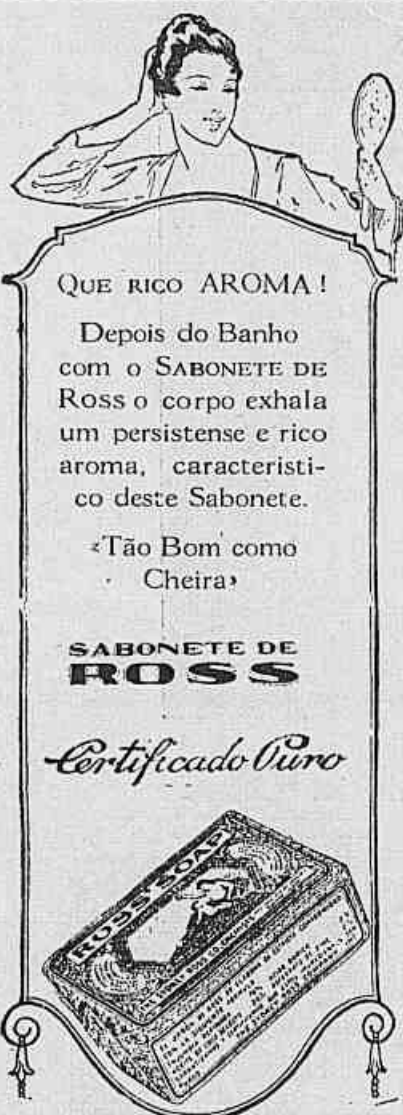
graves Affecções do Peito e da Garganta. Facilita a respiração, tornando-a mais ampla, limpa e fortalece os bronchios, evitando as inflammacões e impedindo os Pulmões da invasão de Perigosos Microbios. Ao publico recomendamos o Xarope S. João para curar Tosses, Bronchites, Asthma, Grippe, Coqueluche, Catarrhos, Defluxos, Constipações e todas as Doenças do Peito.

MUITA ATENÇÃO — Somente os bons remedios são imitados; por isso pedimos com empenho ao Publico que não accete imitações grosseiras e exija sempre o verdadeiro Xarope São João.



Casareis com o eleito do vosso coração, ou se-reis obrigada a resignar-vos com aquelle que o destino fizer passar por vosso lado? — Sabeis o meio de fugir á horrivel situação de "TITIA"? — Tendes a força de trazer vosso namorado ou noivo preso á vossa influencia, sem receio da rivalidade de outras mulheres que vivem peccando contra o 6.º mandamento? — Si sentis que vosso esposo, noivo ou namorado, indifferente e frio, foge ao vosso carinho, sabeis o meio de reconquistal-o? — Si vosso marido ama outra mulher, tendes o poder para arrancal-o de seus braços e fazel-o amar-vos como na "Lua de Mel"? — Si joga, embriaga-se ou tem outros vicios, podeis reformal-o e trazel-o ao bom caminho? — Si vos maltrata, podeis evital-o convertendo a brutalidade em amor? — Si elle vos esquece, si passa a maior parte do seu tempo (especialmente as noites) fóra de casa, sabeis retel-o junto de vós no aconchego do lar? — Si vosso amado, noivo ou marido vos abandonou, possuís o segredo de trazel-o captivo aos vossos pés?

Si tendes o magico poder de sanar estes males, sem auxilio, paraí aqui... mas em caso contrario remettei HOJE MESMO vosso nome e endereço completos á Caixa Postal 1941, Rio de Janeiro, para que possais obter estes maravilhosos conhecimentos GRATIS, ABSOLUTAMENTE GRATIS. Escrevei hoje mesmo.



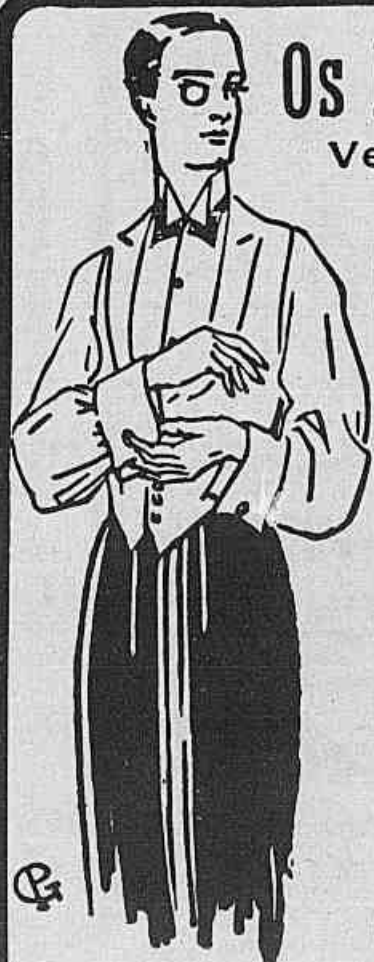
Venenos irritantes, determinando inflamações onde elles tocam.

Venenos:

- I Ácidos concentrados;
- II Alcalis concentrados;
- III Preparações mercuriaes;
- IV Arsenico ou preparos arsenicaes;
- V Cobre e seus derivados;
- VI Nitro;
- VII Phosphoro;
- VIII Chumbo.

Os seus contra-venenos:

- I Agua de cal, agua de sabão;
- II Vinagre, sumo de limão;
- III Clara d'ovo, leite;
- IV Proto ou persulfureto de ferro hydratado (30 grs. para adulto);



Os Brasileiros Chics

Vestem só a roupa da acreditada casa

BERTHOLET

82, Rue d'Hauteville
PARIS

que faz só a roupa de
luxo, á mão e á medida

**CAMISAS, CEROULAS
PYJAMAS**

de Seda, Zephyro,
Tricoline
(imitação de seda)

Flanella e mais tecidos

CRAVATAS, LENÇOS

MEIAS CURTAS

CAMISSETAS "Crêpe, Santé"

O MAIS BELLO SORTIMENTO de PARIS

Todo o pedido de amostras será servido com a maior attenção.

ACEITAMOS PEDIDOS por CORRESPONDENCIA
Para evitar erros nas medidas, é melhor enviar um modelo.



A Casa BERTHOLET tem nem filial nem
concessionario no Brasil.
DESCONFIEM-SE DOS CONTRAFACTORES
BEM EXIGIR a MARCA

Não se entristeçam mais ao vêr as suas rugas!..



Que tristeza para uma mulher a de verificar no seu espelho o apparecimento das rugas e constatar os primeiros signaes da idade... o "masque"!...

Entretanto, uma senhora de 40, 50 e mesmo 60 annos, com bôa saude, pôde conservar uma bonita tez, uma cutis avelludada e fresca, com toda a apparencia de radiante mocidade, dedicando sómente alguns minutos por dia á sua "toilette" com cuidados judiciosos.

Milhares de mulheres na Europa já estão fazendo esta deliciosa experiencia:

— **PODE-SE REJUVENESCEER DUMA MANEIRA EXTRAORDINARIA E EMBELLEZAR AO MESMO TEMPO**

fazendo uso regular dos productos

Radio Activos Azyadea

Os Cremes ns. 1, 2, 3 contêm preciosas substancias que são inteiramente absorvidas pela pelle, que elles nutrem, tonificam, insuflando-lhe vida nova.

As Loções ns. 1, 2, 3 fortalecem os tecidos flacidos, endurecem os musculos, fazendo desaparecerem os "bajoues" e o segundo queixo ("double-menton").

O creme e a loção de cada numero constituem juntos um tratamento e não são vendidos separados.

O tratamento n.º 2, Creme e Loção, é especialmente recommendado para fazer desaparecer as sardas, manchas, pontos pretos, pequenas rugas, acne, etc.

A' VENDA NA CASA BAZIN, DROGARIA RODRIGUES E CASA ORLANDO RANGEL.

Offerecemos a cada compradora dos tratamentos ns. 2 e 3 um pequeno livro "A Arte da Massagem" e "Os Segredos da Maquillagem". Este opusculo é um verdadeiro thesouro, uma obra de valor para uma senhora. São lições dadas por uma especialista diplomada, **MESTRA na ARTE de EMBELLEZAR** a mulher, actualmente em voga em Paris e Londres. Enviamos tambem pelo correio mediante a remessa de Rs. 2\$000 (em sellos), a quem nol-o pedir.

UNICOS CONCESSIONARIOS PARA A AMERICA DO SUL

VICTOR RUFFIER & CIA.

PHONE N. 4414

RUA S. PEDRO, 128

V Clara de ovo, leite;
VI Agua assucarada em
abundancia, emolientes;
VII Magnesia;
VIII Sal de Glauber
(sulfato de soda).

Depois de, com a ajuda
dos vomitos, ter posto fóra,
pelo menos, a maior parte
do veneno, recorre-se, se-
gundo a natureza do veneno,

a um d'esses antidotos que
citamos.

O hydrato de magnesia
pode ser geralmente em-
pregado nos casos de enve-
nenamento pelas prepara-
ções metalicas, e sobre-
tudo pelo arsenico.

Em todos os casos de en-
venenamento pelos vene-
nos irritantes, é preciso:

1.º Provocar os vomitos
enfartando o doente com

agua morna, ou mesmo
agua simples se não se tem
á mão agua morna; evitar
o emprego de outros vomito-
rios, que augmentariam a
inflamação;

2.º Administrar o mais
depressa possivel o contra-
veneno indicado;

3.º Depois da expulsão
do veneno contido no esto-
mago, fazer beber ao doente
uma agua fraca de malvas

ou de grãos de linhaça:
4.º Aplicar sobre o es-
tomago e o ventre do doente
pannos molhados n'esses
mesmos liquidos, e reno-
val-os constantemente;

5.º Pôr o doente, logo
que fôr possivel, dentro de
um banho morno.

As recordações são os ca-
bellos brancos do coração.
DEVILLERS.

VÉRITABLE
Eau de Ninon
Talismão de mocidade e belleza
Duvet de Ninon
Aveluda e idealiza o rosto



Sève Sourcilière de Ninon

Realça a expressão do olhar

PARFUMERIE NINON, 31, Rue du Quatre-Septembre, PARIS.
Vende-se nas principais Perfumarias do BRASIL

VÉRITABLE
Lait de Ninon
Embranquece o collo
Poudre Capillus
Devolve ao cabello o esplendor primitivo

Véritable Crème de Ninon

Dá á cutis uma transparencia natural

CABELLOS BRANCOS?

Desapparecem rapidamente com o uso da loção

Bella Cor

Tinge facilmente, sem dar a perceber!

De' facil uso, deliciosamente perfumada!

Vende-se em todas as pharmacias e perfumarias.

FRASCO 7\$500

Ap. D N. S. P. 2177.

Consultorio medico

ESTUDANTE (Porto-Alegre) — O leite caseinado (albuminoso) representa a mais valiosa das conquistas praticas resultantes das pesquisas de Finkesltein e Meyer sobre a pathologia das perturbações agudas de intercambio. Preparação do leite caseinado: Toma-se um litro de leite de vacca, aquece-se a 40°, ajunta-se-lhe uma colher das de sôpa de coalho de Simon ou de pequina. Deixa-se em repouso ½ hora, em lugar quente. Nesse tempo dá-se a coagulação do leite e separação em coalho e sôro.

Depois, deita-se tudo isso n'um coador de panno fino e deixa-se filtrar lentamente. Uma hora depois, torna-se a caseina (o sôro não é utilizado) ajunta-se-lhe ½ litro d'agua, mistura-se bem e passa-se em tamiz bem fino.

Dessa maneira, reduz-se a caseina a suspensão homogenea; em seguida ajunta-se-lhe meio litro de leite-lho, leva-se ao fogo para esterilizar, agitando continuamente a mistura, de preferencia com um "batedor de

claras de ovo" para evitar que o preparado encaroce. O leite albuminoso é preparado no Rio de Janeiro pelo Lab. do dr. Raul Leite. Emprego tambem, conforme indicação, o *Laroslan Roche*.

J. P. T. (Uberaba) — Trat. da hartholinite: incisão larga da collecção pela face mucosa do grande labio, drenagem e lavagens. Si o escoamento persiste, praticar a extirpação total da glandula.

FABIOLA (S. Paulo) — Trat. do prurido vulvar: regime anti-artrítico; bebidas alcalinas, laxativos frequentes. — Loções com

Agua.....	250 grs.
Borax.....	15 grs.

3 a 4 vezes por dia.
Ou a seguinte formula para applicações topicas.

Glyceroleo de amido.....	20 grs.
Brometo potassio.....	aa
Sub-nitrato de bismutho.....	1 gr.
Calomelanos a vapor.....	40 centgrs
Extr. belladonna.....	20 centgrs.

Banhos alcalinos.

PO' DE ARROZ MEU CORAÇÃO

O MAIS ADHERENTE E DE PERFUME MUITO AGRAVAVEL

Productos da Cia. de Perfumarias BEIJA-FLOR
PREÇOS:

Caixa grande.	2\$500
" pequena	\$500

A' VENDA EM TODO O BRASIL

Perfumaria Lopes

PRAÇA TIRADENTES 36 e 38 } RIO
e RUA URUGUAYANA n. 44 }

J. LOPES & C.
GRANDES EXPORTADORES DE PERFUMARIAS NACIONALES E ESTRANGEIRAS

Para espinhas, sardas e manchas
BORICAMPHOR



V. EX. DESEJA COMPRAR CHAPÉOS ?

Só pode encontrar os mais lindos modelos na
CHAPÊLARIA VARGAS

RUA 7 DE SETEMBRO, 120
TELEPHONE 4125 CENTRAL

R. A. L. (Nichteroy) — Tome 4 a 6 comprimidos por dia da Euceina Werneck.

S. E. (Friburgo) — Recommendo-lhe tomar 2 a 3 vezes por dia 10 grs. de carbonato de bismutho puro de Desboux, ½ hora antes das refeições, em agua de Caxambú. E' preciso deitar-se durante cinco minutos depois de tomar o remedio.

Para os oxyures. — Trat: pastilhas de calomelanos (5 centgrs.) 1 a 3. Tablettes de Santonina. Applicações de unguento mercurial ao redor do anus.



DRA. MARIANGELA MATARRAZZO

Rua Quintino Bocayuva, 4 — Sala, 6 — 2.º Andar

Attesto ter usado em minha clinica, nos casos indicados, o preparado «Elixir da Nogueira», do pharmaceutico chimico João de Silva Silveira, tendo obtido sempre bons resultados.

S. Paulo, 31—X—1922.

DRA. MATARRAZZO.
(Firma reconhecida)

Zôca (Rio) — Aguardo a sua visita para combinar o exame.

HELIO JOB (Bagé) — Sim, acho indicada a operação. Nada ha de anormal no seu caso. Aconselho o uso do Hormotone.

THEODORO (Piratiny) — A perturbação é de fundo emotivo e acho indicado neste caso a auto-sugestão consciente segundo o methodo de Coné, admiravelmente



**Chapéos de feltro para
Senhoras**

**COMPANHIA BRAGA COSTA
FABRICA DE CHAPÉOS**

GRANDE PREMIO NAS EXPOSIÇÕES:
NACIONAL DE 1908 E INTERNACIONAL DO
CENTENARIO.

**TODA A QUALIDADE DE CHAPÉOS DE ESTYLO
EM FELTRO PARA SENHORAS E SENHORITAS.**

RECEBE EMCOMMENDAS:

Rua Humaytá, n. 129 — Botafogo — RIO.

LOTERIA FEDERAL

200:000\$000

Por 16\$000, em vigessimos

Sabbado, 5 de Abril de 1924

Unica official
Unica fiscalizada pelo Governo Federal
Unica por cujos premios responde o Thesouro Nacional
Unica extrahida á vista do publico nesta Capital
CAPITAL de 3.000 contos e DEPOSITO de 500 CONTOS no Thesouro.
PREMIO proprio — Rua 1.º de Março 110 e Visconde Itaborahy 67.
Extracções diarias ás 2 h, e ás 3 horas aos Sabbados.

PEDIDOS DE BILHETES ACOMPANHADOS DE MAIS \$900 RÉIS PARA O PORTE



Consultorio da Mulher

Mme. Selda Potocka, antiga assistente da clínica do Dr. Buchener, de Londres, responderá a todas as consultas que lhe sejam dirigidas sobre o tratamento da pele e do cabelo e hygiene da mulher. — Dirigir correspondência para a rua Paysandú 111. — Rio de Janeiro.

AMIGO E ADMIRADOR (S. Paulo) — A ociosidade, julgo, foi a sua desgraça. Ha creaturas que trabalham, outras que observam. Não observe: trabalhe. A ociosidade é um peccado que tem como remuneração a miseria humana.

Que nenhum trabalho lhe pareça mesquinho! Em vez do emprego de que fala, procure o campo, viva do que a terra dá tratando-a com as suas mãos. Será rico de todas as riquezas, porque alcançará a maior que é a felicidade.

BLANCA MOLEDO (Santos) — A sua consulta escapa á algada deste Consultorio. Que lhe dizem os medicos? Se não tem confiança nos tratamentos até agora seguidos, procure indagar das summidades o que seja possível sobre a sua cura.

MME. HG. — Que presente deve dar ao medico que lhe salvou a vida? Minha

senhora, não ha. que eu saiba, presente nenhum bastante grande para isso e que se possa comprar. Só em si mesma, entre os seus sentimentos mais altos, poderá crear homenagem digna desse scientista: ensinando seus filhos a respeitar e amar o homem que os salvou da orphanidade.

GYP — Duas ou tres vezes ao dia banhe o local dos cravos com chá de macella, a que addicionará o Tónico da Pelle, na proporção de uma colherinha deste para uma chicara de chá.

Adopte como fixativo do pó de arroz o Crème Neve.

A. S. SPRING — Lave o cabelo semanalmente com Shampoo-Pó e fricção-o duas ou tres vezes na semana com o Tónico n. 10.

Se não obtiver o escurecimento desejado, recommendo-lhe a applicação da Tintura Vegetal no tom castanho claro.

LEONOR — O Sabonete Sylkale não é

mais fabricado em Londres, mas sim aqui no Rio, com materia prima brasileira; sómente o perfume vem da Inglaterra. E' com o Sylka! que deve lavar as mãos, para conseguir torna-las alvas e finas. Depois de lavadas e bem enxutas, applique-lhes a Loção para Embellezar a Pelle e o Pó Hygienico.

MARIETA G. (Rio) — A vermelhidão desaparecerá com o tratamento que vae indicado, nesta mesma pagina, a Gyp.

Deve usar unicamente o sabonete Sylkale, que se destina ás epidermes sensiveis como a sua.

CLOTILDE — O Dentifricio Radio-Activo preservará-a ha de desagradaveis tratamentos posteriores. Empregue-o conforme as instruções que acompanham cada frasco.

ILKA (S. José dos Campos) — A Tintura Vegetal é absolutamente inoffensiva. Encontra-se nos tons: preto, castanho, castanho claro, cendré e loiro.

Mediante o seu endereço, remetter-lhe-hei os meus prospectos, onde encontrará detalhadas informações sobre modo de emprego, local de venda e preço.

MME. PLINIO DE ANDRADE — Faça o tratamento hygienico da pelle e o tratamento dos cravos, de accordo com as instruções ás pgs. 7, 8 e 9 dos prospectos.

ZIZI — Cada dentista lhe dirá que meu dentifricio Radio-activo tortifica as gengivas e que as gengivas fracas, por falta da perfeita circulação, deterioram os dentes. Ninguém pôde falsificar os meus preparados. A materia prima vem da Inglaterra, onde se zela pela pureza dos productos. Podem roubar a imagem; mas o espelho, que cuidei e aperfeiçoei durante trinta annos, ninguém m'o tira.

SELDA POTOCKA.

Os celebres preparados de Mme. Selda Potocka acham-se á venda nas melhores perfumarias do Rio e especialmente nos grandes estabelecimentos: — CASA BAZIN, Avenida Rio Branco; PARC ROYAL; CASA CIRIO, Rua do Ouvidor; PERFUMARIA SILVA, Rua do Theatro; CASA DAS FAZENDAS PRETAS, Avenida Rio Branco; PERFUMARIA AVENIDA, Rua Rodrigo Silva; CASA ORLANDO RANGEL, Rua Sete de Setembro; AU PALAIS ROYAL, rua do Ouvidor; PERFUMARIA CENTRAL, Avenida Rio Branco, esquina da Rua da Assembléa; RAMOS SOBRINHO & CIA, Rua do Rosario, esquina da Rua da Quitanda; PHARMACIA PENA, Rua da Quitanda, 57; PERFUMARIA NUNES, rua do Theatro.

Tambem se encontram á venda nas capitães dos Estados e cidades do interior, a saber: Aracajú, Ao Preço Fixo; Alegrete, BRAZ FARACCO; Amparo, AU BON MARCHÉ; Bagé, G. MALFAIA & CIA; Bahia, LOJA ATHAYDE; Barbacena, A FILIAL; Barretos, CASA MODERNA; Bebedouro, RICARDO M. MACHADO; Bello Horizonte, CASA NARCISO; Cachoeiro Itapemirim, NOVA ESPERANCA; Campinas, CASA BUCCI; Campos, CASA LAMY; Casitas, GUIMARÃES SILVA & CIA; Conde de Araruama, RIBEIRO & FILHOS; Cruz Alta, CASA MONTENEGRO e BASTOS & CHAMIM; Curitiba, A CARIOCA; Cuyabá, CASA MARTINIANO; Florianópolis, OS-

CAR LIMA; Fortaleza, A ESPERANÇA e MARIO CAMPOS & CIA; Franca, BENJAMIM STEMBERG; Itá, LOJA VALENTE; Joinville, THOMAS PIEPER; Juiz de Fora, PALACIO DAS NOIVAS; Ladario, NICOLA SCAPPA; Lages, A BRASILEIRA; Leopoldina, WERNER & CIA; Macaé, J. LAGES; Manaus, LOJA JACINTHO; Ouro Preto, J. B. MENDES; Palmyra, PHARMACIA CENTRAL; Parahyba, A RAINHA DA MODA; Pelotas, A TORRE EIFFEL; Petropolis, CASA MODERNO; Poços de Caldas, MOREIRA SALLES & CIA; Ponta Grossa, H. FONSECA & CIA; Ponte Nova, A BRASILEIRA; Porto Alegre, CASA QUEIMADA; Quissaman, JOÃO FRANCISCO DE PAULA; Recife, A ROSA DOS ALPES; Ribeirão Preto, CASA VALERIANO; Santa Luiza de Carangola, PHARMACIA DUTRA; Santa Victoria do Palmar, FERNANDEZ & LEMOS; Santos, CASA NOVIDADES; São José do Rio Pardo, CASA LACRETA; São Paulo, CASA LEBRE; São Sebastião do Paraizo, SILLOS & IRMÃO; Sobral, EUCLEDIS SABOYA & CIA; Taubaté, CASA CABRAL; Teresina, J. R. DE CARVALHO; Uberaba, GALDINO AMARAL PINHEIRO & CIA; Uberabinha, TEIXEIRA COSTA & CIA; Uruguayana, BEHEREGARAY & CIA.

Revendedores para todo o Brasil: — COSTA PEREIRA & CIA, Rua da Quitanda, 55.

exposto por Charles Baudouin no seu livro — "Suggestion et Auto-Suggestion".

UM ENGENHEIRO DE MINAS (Mariana) — Aconselho injeções de Néo-Sorosol ou de cyaneto de mercúrio (intra-venosas). O mercurio fica sendo o tratamento classico da lues.

MME. JACYNTHA MELLO (Rio) — Acho indicada a operação, cmquanto não seja impossivel uma perturbação da secreção interna dos ovarios.

DR. VEIGA LIMA.

P. S. — Toda correspondencia deve ser dirigida ao DR. VEIGA LIMA. — Cons. 5 — Rua Uruguayana, 1.º andar — Rio de Janeiro — Tel. 5763 Central.

MEDICOS

DR. J. DA GAMA MACHADO

Medico pela Universidade de Londres e Fac. Med. do Rio. Antigo assistente do Royal Hospital Victoria de Bournemouth. Partos e Doenças das Senhoras — Cons. Rua do Ouvidor, 107 — da 1.ª a 5.ª — T. N. 2059 B. M. 1313 Cham a qualquer hora

DR. ALBINO PACHECO

TELEPHONE — Villa 2712
RUA DA ASSEMBLÉA, 10
das 4 às 6.

DR. VEIGA LIMA

CONSULTORIO:
RUA URUGUAYANA, n. 5-1.º
Telephone C 5763

DR. PEREIRA VIANNA

Medico e Parteiro. Moléstias das creanças. Res.: rua Copacabana, 836. — Tel. Ipa. 1142. Cons. Rua da Carioca 33 — ás 3 horas Tel. C. 312; 3as., 5as, e sabbados.

DENTISTA

ALEXANDRINO AGRA

Rua Marquez de S. Vicente 194—Gavea, Tel.—Ipanema 1006
—CONSULTORIO:—
Rua Rodrigo Silva, 28—1.º
Telephone Central 1838

CONSULTORIO ODONTOLÓGICO

PORFIRIA (E. do Rio) — Compressas geladas.

MME. MERCEDES (Capital) — O beijo é prejudicial á saúde da creança; é portador. muitas vezes, de germens de varias moléstias.

O poder de receptividade da creança é maior que no adulto: beijar uma creança, na face, é expor a sua saúde a varias infecções.

Prohiba que seus filhos sejam constantemente beijados, poupando-lhes assim os perigos resultantes de tão condemnavel processo de caricias.

Ha muitas e varias maneiras de se acariciar uma creança sem deixar-lhe na face um beijo.

Quem vem de domicilio com casos de gripe, crup, etc. não deve estar em contacto directo com creanças, muito menos beijar-lhes a face.



André Gabriel - Cabelleireiro

APPLICAÇÕES DE TINTURAS

Salões para applicações de tinturas. Tingimos em Preto, C. Escuro, Castanho, C. Claro, Louro, com o Henné, unica tintura puramente vegetal. As applicações são feitas por especialista competente.

ONDULAÇÃO PERMANENTE

Ordulações duraveis por 6 meses, imitação perfeita da ondulação natural, resistindo á lavagem do cabelo bem como a qualquer humidade. Sem queimar nem estragar os cabelos.

PRIMEIRO LO BRASIL

SALÕES PARA LAVAGEM DA CABELA — ONDULAÇÃO

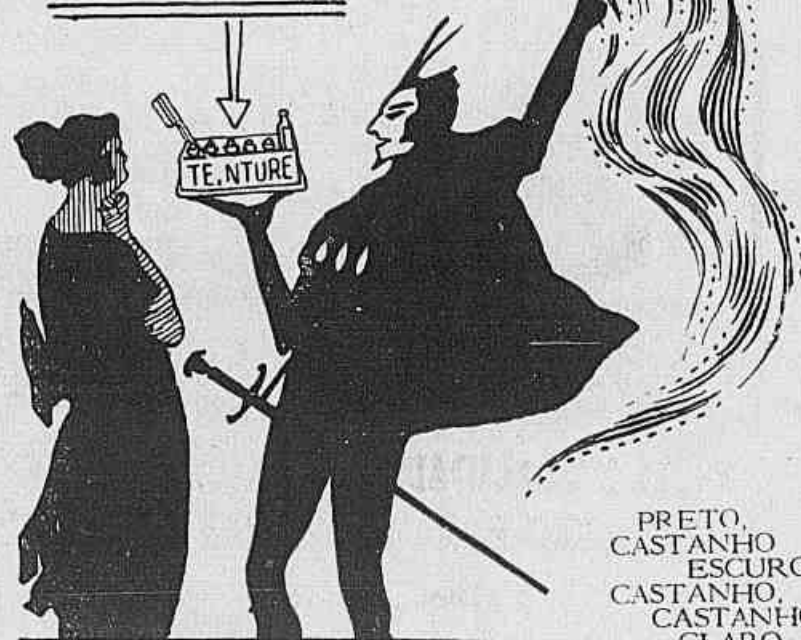
MARCEL — Manicure: Attende só a senhoras.

Rua Uruguayana, 14 sobrado — Telephone Central, 5491

A's pessoas que querem tingir ellas mesmas seus Cabellos recommendamos nossa maravilhosa tintura

ONÉA

ONÉA



PRETO,
CASTANHO
ESCURO,
CASTANHO,
CASTANHO
CLARO.

Preço 12\$000 — Pelo Correio 14\$000

ANDRÉ

94, Rua da Assembléa, sobrado

TELEPHONE: CENTRAL 413

Nossas tinturas vendem-se nas boas Perfumarias da Capital e dos Estados. — Nos lugares onde não são encontradas mandamos pelo Correio com a maxima brevidade.

Toda a correspondencia para esta secção deverá ser enviada para o consultorio do cirurgião-dentista ALEXANDRINO AGRA, á rua Rodrigo Silva, 28, 1.º andar — Telephone 1838 Central — Rio.

AGUA dos
CARMELITAS



BOYER

Contra:

Digestões Penosas
Caimbras do Estomago
Enxaquecas

Tome-se depois da refeição uma colherada n'uma chicara de chá quente assucarado.

Em tempo de epidemia:
DYSENTERIA, FEBRES

IMMUNISADOR MINEIRO

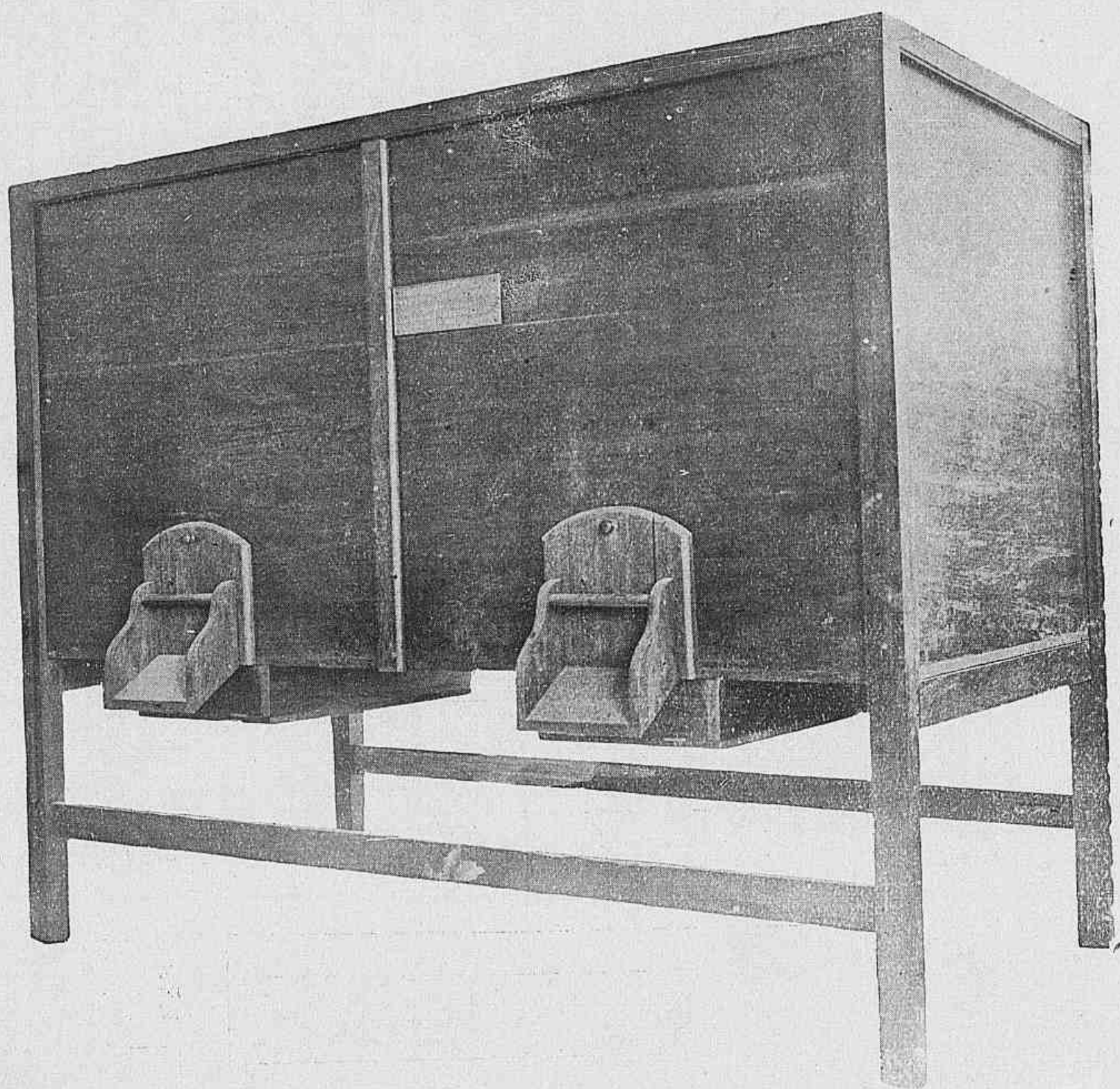
Privilegio Federal n. 10371 de Junho de 1919

GRANDE PREMIO

— NA —

EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DO CENTENARIO DA INDEPENDENCIA

Adquirido para os campos de fomento agricola do Ministerio da Agricultura, e pelos Governos dos estados de São Paulo, Instituto Agronomico de Campinas, Espírito Santo, Minas Geraes e armazens commerciaes e lavradores do Norte e Sul do Paiz, com excellentes resultados.



O aparelho tem capacidade para immunizar 32 saccos em 24 horas.
Preço da immunização para sacca de 60 kilos 100 réis. Conservação do cereal garantida por 6 mezes e, findo este praso, será renovado o expurgo; a conservação será ainda por 6 mezes.
E' um aparelho simples e de solida construcção, podendo ser manejado por qualquer operario.

Não depende de força motriz

Informações com os Srs. CHAGAS LINO & C.

RUA DA CANDELARIA, 36 -- Rio de Janeiro

REPRESENTANTES :

SÃO PAULO, CAPITAL — Telles Irmão & C.
ARARAQUARA — J. Aranha do Amaral & C.
RIO PRETO — Andreino Aranha
BAURU' (NOROESTE) — Francisco Thomaz & C.
PRESIDENTE ALVES — J. G. de Oliveira Machado
BINGUY — Mario de Souza Campos.
CURITYBA (PARANÁ) — Francisco C. de Souza Pinto

UNIÃO DA VICTORIA — Bruno Rieke.
SANTA CATHARINA (FLORIANOPOLIS) —
José F. Glaram.
PORTO DA UNIÃO — Th. Kroetz.
RIO NEGRO (PARANA') — N. Bley Netto.
CEARA' (FORTALEZA) — Meton e Moura.